Apoio do Brasil à tese chilena sôbre o caso tcheco

SANTIAGO — 17 (AFP) - O Ministério das Relações Exteriores anuncia ter o Govêrno do Brasil decidido apoiar a tese chilena no Conselho de Segurança da ONU, relativamente ao caso da Tcheco-Eslováquia.

O Tempo — HOJE
Bom com nebulosidade.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 27.4.
Mínima: 20.5.

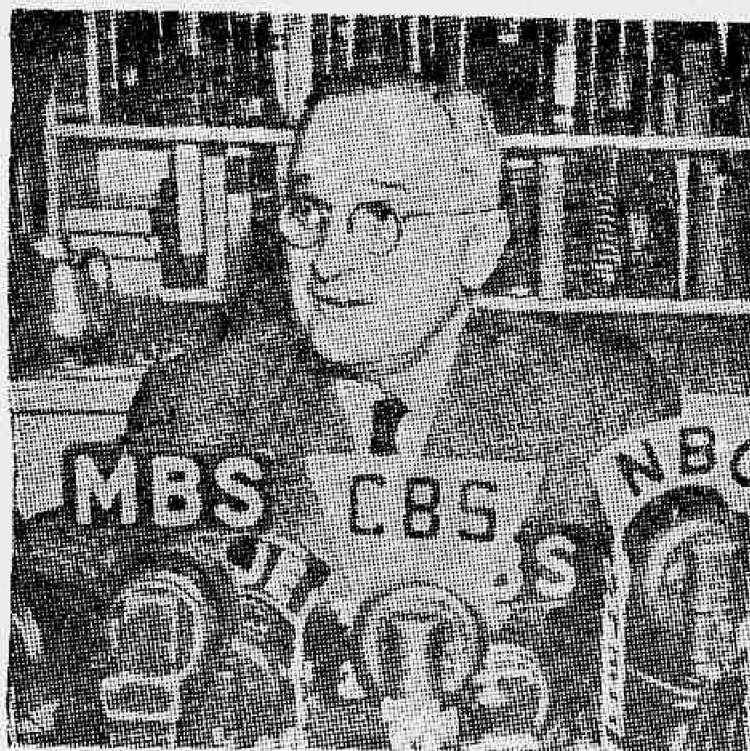
GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 18 de março de 1948 | N.º 63 | 20 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Resposta da democracia às investidas do comunismo

TRUMAN DEFINE A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS COM RELAÇÃO À POLÍTICA SOVIÉTICA — SENSACIONAL DISCURSO DO PRESIDENTE DA GRANDE NAÇÃO — O AUXILIO À EUROPA E O PLANO MARSHALL — CONSTRUIR UMA ORDEM MUNDIAL BASEADA NA ORDEM E NÃO NA FÔRÇA



Presidente Truman

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente Truman perante a Câmara e o Senado dos Estados Unidos, reunidos em sessão conjunta.

"Estou hoje aqui para fazer-vos um relatório sôbre a natureza critica da situação na Europa e recomendar algumas medidas à vossa apreciação.

As rapidas modificações que ocorrem na Europa afetam nossa politica externa e a nossa segurança nacional. Aumenta a ameaça contra as nações que lutam para manter uma forma de govêrno que concede liberdade aos seus cidadãos. Os Estados Unidos estão profundamente interessados na sobrevivência da liberdade nessas nações.

Assim, é de importância vital que ajamos agora para manter as condições sob as

(Conclui na pág 5)

Grande interêsse de capitais americanos na Indústria e na Agricultura da América Latina

Fala à Imprensa o Embaixador Pa wley, dos Estados Unidos — Talvez participe da Delegação do seu país à Conferência de Bogotá


O embaixador William Pawley quando concedia a sua entrevista

Tendo chegado dos Estados Unidos, o Embaixador William Pawley recebeu, ontem os jornalistas cariocas e alguns representantes de Agências estrangeiras, mantendo com os mesmos demorada palestra sôbre assuntos e palpitante interêsse. Como se sabe, o representante diplomático norte-americano no Brasil demitiu-se do cargo que vinha exercendo, por motivos de saúde, conforme teve oportunidade de explicar, acrescentando que necessita de um longo repouso de seis meses a um ano.

Assim, salientou, voltando de sua pátria, não podia deixar de, ainda uma vês, reunir a imprensa carioca para despedir-se do povo brasileiro, de quem recebera tantas provas de amizade e tão inúmeras demonstrações de apreço, dirigidas quase sempre tanto

(Conclui na pág. 4)

Rumo seguro para a solução do problema econômico

Aguardado, com interêsse, o congelamento de preços e salários — Um desnivel que não pode perdurar — Donas de casa respondem á enquête de GAZETA DE NOTICIAS — Até os garotos reclamam contra o alto custo de vida


Donas de casa respondem à "enquête" de "GAZETA DE NOTICIAS" sôbre o congelamento de preços e salálios

O congelamento de preços e salários, preconizado pelo Govêrno como única medida capaz de pôr um dique ao alto custo da vida, continua sendo um assunto muito comentado em todos os circulos, conforme a reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" tem verificado, ao realizar a presente enquête.

BONS TEMPOS, SEU MOÇO

Interpelamos D. Maria da Gloria, moradora na rua Oriente, em Santa Tereza e ela não se fez de rogada.

Foi logo dizendo:

— "Meu senhor, o dinheiro não vale mais nada. Se essa medida fôr tomada, e resolver, será ótima".

E começou a recordar o passado, para concluir:

— "Bons tempos, seu moço, aqueles em que a gente com 50 ou 60 mil réis enchia a dispensa para o mês todo"...

APERTO DAS DONAS DE CASA

D. Deocleciana, moradora na rua 24 de Maio, vinha da feira.

Lançamos-lhes a pergunta e a resposta veiu pronta:

— "As donas de casa vivem momentos apertados. O dinheiro é pouco e tudo custa um dinheirão.

Queira Deus que o Govêrno, com essa iniciativa, resolva a situação de todos".

DIFICIL EXECUÇÃO

Na mesma rua, a senhorinha Nair, comerciária, disse-nos que a medida é bôa, mas acrescentou:

— "Acho muito dificil executá-la, pois o custo de vida

(Conclui na pág. 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Muita gente complicada. nas negociatas do D. N. C

Arremêdo de inquérito arquivado no nascedouro — Respostas que nunca vieram ao conhecimento público contra os esbulhos praticados nessa autarquia — A cafelite e outros casos...

Voltamos a tratar dos "casos" do D. N. C. Não é possivel que no regime democrático em que vivemos, deixem de ser tomadas enérgicas providências para se pôr côbro às diatribes dos atuais detentores do D. N. C.

Segundo se diz, o Sr. Stockler de Queiroz foi escolhido presidente da Comissão Liquidante do D. N. C. pelo Sr. Ovidio Xavier de Abreu, um dos maiores responsáveis pelo que se fês e ainda se faz naquela famigerada autarquia. Nenhum outro mais indicado do que o Sr. Stockler para liquidar o D. N. C. em consonância com a politica adotada pelo Sr. Ovidio. Velhos amigos, antigos companheiros na administração mineira, teriam que pautar os seus atos pelas normas adquiridas na intimidade das administrações a que serviram. Um outro componente da mesma Comissão Liquidante, o Sr.

(Conclui na pág. 4)

Consumada a assinatura do Tratado dos Cinco

COLABORAÇÃO, EM BASES CUJA AMPLITUDE JAMAIS FÔRA ATINGIDA ANTES — PRINCIPAIS TÓPICOS DO IMPORTANTE DOCUMENTO

BRUXELAS, 17 — (A. F P.) — A's 16 horas exatas, começou a assinatura do Tratado dos Cinco (França — Grã Bretanha e Países do Benelux).

O primeiro a assinar foi o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Belgica, Sr. Spaak.

Seguiram-se sucessivamente, os Srs.: George Bidault. Ministro dos Negócios Estrangeiros da França — Bech. Ministro dos Negocios Estrangeiros do Grão Ducado do Luxemburgo — Van Boetzelaer. Ministro dos Assuntos Estrangeiros da Holanda e Ernest Bevin. Ministro do Foreign Office, da Grã Bretanha.

Depois dos Ministros de Estrangeiros e plenipotenciários das cinco potências, assinaram também os representantes diplomáticos nesta Capital da França — Luxemburgo — Holanda e Grã Bretanha e o Ministro das Finanças da Belgica.

A cerimônia da assinatura durou oito minutos.

Terminada a assinatura disse algumas palavras o Primeiro Ministro da Belgica, Sr. Spaak: — Não é um tratado que confirma apenas a amizade recíproca dos nossos povos, o que acabamos de assinar. E' um tratado que, em todos os aspectos, anuncia uma colaboração, em bases cuja amplitude nunca fôra atingida antes" — disse o chefe do govêrno belga'. — "Posso afirmar sem exagero, que pondo em comum nossos recursos e nossas possibilidades, ficaremos iguais ás maiores potências do Mundo e capazes de desempenhar nosso papel decisivo, na reconstrução mundial. A etapa dos Cinco é uma etapa necessária,



Spaak chanceler da Bélgica

mas é apenas uma etapa. A Europa democrática, que queremos defender e organizar não se limita aos nossos países".

Falaram igualmente os demais signatários do pacto.

O Ministro francês do Quai D'Orsay, Sr. Bidault, disse entre outras coisas: — "o que compromete sempre a paz, são o isolamento, o medo e a desconfiança. Unindo-nos quebraremos esses três perigos. Nem a manha, nem a violência inspiram nossa decisão. O acôrdo que fizemos foi de nossa própria vontade, sem qualquer intervenção, sem intimação de quem quer que seja. Mas o que fazemos hoje é a pedra angular da reconstrução européia, trabalho que prosseguiremos sem desencorajamento, sem temor, tanto no que entende com a matéria econômica como no que entende com a matéria de segurança. Centenas de milhões de homens — os nossos povos — acolhem como grande esperança o ato que hoje realizamos".

PRINCIPAIS TÓPICOS

BRUXELAS, 17 — (A. F. P.) — O Pacto das Cinco Potências Ocidentais, compreende um preambulo e dez artigos. No preambulo as potências contratantes "afirmam sua fé nos direitos fundamentais do homem e na dignidade e valor da pessoa humana". Declaram-se resolvidas a "defender os principios democráticos, as liberdades civicas e individuais, a estreitar os laços econômicos, sociais e culturais que as unem. Comprometem a cooperar para constituir sólida base para a reconstrução da economia européia, a prestarem-se assistência para assegurar a paz, a tomar medidas necessárias em caso de resurgimento de uma politica de agressão por parte da Alemanha, e a associar progressivamente outros Estados aos seus esforços .

Os artigos do Pacto provêem:

I) — Coordenação das atividades econômcias das potências signatárias:

II) — Associação de seus esforços, a fim de elevar o nivel de vida de seus povos:

III) — Intensificação do intercâmbio cultural;

IV) — Ajuda e assistência mútua em caso de agressão armada;

V) — Criação de um organismo permanente.

A maneira como essa assistência mútua se articula com as normas do Conselho de Segurança está prevista no Tratado.

Conclui dizendo que este não está em oposição a nenhum acôrdo em vigor entre as potências signatárias e outras potências, e que o Pacto terá a duração de 15 anos.

Educação e Cultura

A necropsia do vocabulário resumido dos sinais de pontuação - "alvíçaras"

Cândido Jucá (filho)

23) Por incrível que pareça, o fato é que o título XIV das "Instruções" com que se introduz o "Vocabulário Resumido" trata "dos sinais de pontuação e outros"! O que tenha de ver o assunto com a escrita das palavras é o que ninguém sabe. A pontuação, por mais importante que seja, e por isso mesmo, deve tratar-se noutro lugar. Acontece porém que o Sr. Sá Nunes quis aproveitar a oportunidade para decidir sôbre alguns pontos de sua implicância pessoal, e zás!, deitou cinco preceitos a propósito dos pontos de interrogação e exclamação, das aspas, dos parêntesis, do travessão, e do ponto final.

Quem deu o exemplo de semelhante demasia foi Gonçalves Viana, querendo introduzir no Português o uso dos pontos de interrogação e exclamação invertidos, coisa aliás excelente. Embora não os tivesse considerado no seu Vocabulário Ortoépico, incluiu aquêle número 80, na página 34 do Vocabulário Remissivo, obra oficial.

Rebêlo Gonçalves achou necessário cuidar ainda de outros sinais. O Sr. Sá Nunes então... espalhou-se.

Uma das coisas estúpidas do Vocabulário Resumido foi a condenação dos pontos invertidos. Todas as línguas têm pelo geral uma construção própria para a pergunta. O Português e o Castelhano carecem disso, e acontece que muitas vêzes só percebemos que uma frase é interrogativa quando já a lemos quase tôda, e quando não lhe demos a entonação musical conveniente. Neste caso o ponto interrogativo invertido indica o momento em que devemos dar-lhe a necessária musicalidade. Esta frase, por exemplo, é uma armadilha: "O capitão veio ontem, no comboio das oito e um quarto, de Cascais?" Quem não tiver lobrigado o sinal no fim da frase, lê decerto errado.

O ponto, porém, pode ser sinal ortográfico, quando serve para separar a parte fracionária de um número, conforme decreto-lei publicado há alguns anos. Mas deste uso o "Resumido" não cogita. E é pena, porque muita gente há aí que abusa do ponto nos números, e nas abreviações.

24) Somos chegados ao "ponto final', mas não esgotamos as mazelas que mataram o "Vocabulário Resumido." Uma delas por exemplo é a cacografia adotada para a palavra "alvíçaras".

Na Ortografia Nacional observa Gonçlves Viana: "Exceção notável à regra de Ç por S-arábico é a palavra ALVIÇARAS, que em F. M. Pinto e em outros autores vemos escrita ALVISSARAS, em contrário da escrita castelhana ALBRICIAS" (p. 111).

Dessa tirada infiro que o sábio lusitano adotava a escrita com Ç, ainda que tivesse observado em Fernão Mendes Pinto a estranheza do SS.

Que ALVIÇARAS deve ser com Ç não há nenhuma dúvida. Primeiro porque nenhum vocábulo diretamente introduzido do Árabe tem SS em Português. Depois porque ao tempo em que se distinguiam fonèticamente Ç e SS, os ortógrafos lusitanos ensinavam que tal palavra era com Ç. Montecarmelo, no seu Compêndio de Ortografia, registra no ano de 1767, ALVIÇARAS (pág. 239). Morais Silva, que conhecia a forma ALVISSARA, e cita lugares em que assim a leu, remete o consulente para ALVIÇARA, na sua edição de 1813. Em 1818 Madureira Feijó, que insiste sôbre a diferença de pronúncia entre Ç e SS (pág. 46 de sua Ortografia), ensina que o correto é ALVIÇARAS (pág. 177).

Gonçalves Viana não condenou nem poderia condenar a escrita ALVIÇARAS; teve porém, a idéia de explicar o êrro de Mendes Pinto. E, como o advogado que defende um criminoso muita vez é o primeiro a iludir-se e a convencer-se de sua inocência, sucedeu ao grande filólogo parecer-lhe justificada a escrita com S, que acabou incluindo nos seus Vocabulários. De uma explicação, que não interessava a ninguém, Gonçalves Viana chegou a ser o patrocinador de um absurdo, que havia de dar imenso trabalho aos seus discípulos.

Rebêlo Gonçalves, entre outros, consagrou um tópico bastante confuso à palavra, e conseguiu um argumento de autoridade que é realmente novo: ALVISSARA, com SS, "tem maior antiguidade" (pág. LXV do Vocabulário Ortográfico).

Pode ser. Mas a verdade é que a escrita com SS é pura e simplesmente um êrro. Se o étimo árabe é "albixara", como hoje se admite, não há outra alternativa. Ou o X originário se mantém, ou se assibila. No primeiro caso, a forma portuguêsa tem que ser ALVIXARAS, aliás corrente em tempos idos; no segundo, há de ser ALVIÇARAS, porquanto à sibilação proveniente do Árabe, ou do Provençal, ou do Francês antigo, ou do Tupi-Guarani, sempre correspondeu à letra C ou Ç. Provàvelmente Mendes Pinto pronunciava "alvixaras", mas, havendo muita proximidade entre as pronúncias de X e SS no século XVI (ver a minha Gramática Histórica, pág. 20 e 21), grafou por êrro ALVISSARAS.

Por último assinalaremos que a evolução de X árabe para C ou Ç tem no Português outros exemplos. De "axxukat" tiramos ACICATE, que ninguém teve a fantasia de grafar com SS.

Tôda gente erra. O próprio Sr. Sá Nunes erra algumas vezes, ainda que isso custe a crer.

Mas o que dana o Vocabulário Resumido é que além dos erros do ilustre autor, aí se compendiam os erros não menos ilustres de Rebêlo Gonçalves, Gonçalves Viana, e outros, muito apesar de, reiteradas advertências de Said Ali, de José Oiticica, e até minhas.

O Brasil não reivindicará a posse de uma das Guianas

UM DESMENTIDO DO ITAMARATI

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional.

"A propósito do falado projeto de declaração que o Govêrno da Guatemala apresentaria à Conferência de Bogotá sôbre as "Colônias européias na América", certa imprensa do Continente vem atribuindo ao Brasil a intenção de reivindicar a posse de uma das Guianas, ou de tôdas elas.

O Ministério das Relações Exteriores declara que a noticia não tem o menor fundamento. Para começar, não parece que se possa agitar, numa reunião de caráter regional, como são as nossas Conferências Interamericanas, uma questão em que se acham envolvidos interêsses de certos paises europeus.

Evidentemente, há o precedente de Havana, onde as Repúblicas Americanas assinaram uma Convenção sôbre administração provisória de territórios europeus na América. Mas era o ano de 40. Dos paises europeus com jurisdição em tais territórios, dois estavam ocupados pelo inimigo e o terceiro lutava sozinho. Mas nem porisso se deixou de respeitar o direito de soberania daqueles países sôbre os referidos territórios, uma vez que, ao assinarem a mencionada Convenção, as Repúblicas Americanas se preparavam apenas para a eventualidade de vir aquela soberania a mudar de mão.

Agora a questão volta à tona em circunstâncias diferentes. Para compreensão do que está realmente em causa é preciso ter-se em vista que não se pode considerar as chamadas possessões européias na América tôdas do mesmo modo. Algumas delas são objeto de litígio e é curial que a sua sorte futura só poderá ser matéria de negociações entre as partes interessadas ou de recursos a um dos meios de solução pacifica dos conflitos internacionais.

Restam as outras possessões que não são objeto de litígio, e nesse caso estão, entre outras, as Guianas. O destino dessas possessões foi previsto na Carta das Nações Unidas. Leia-se o artigo 73 da Carta e ver-se-á que as potências administradoras dos territórios não autonomos assumem o compromisso de administrá-los por meios susceptiveis de desenvolver a sua capacidade de se governarem livremente.

Ora, o Brasil assinou a Carta das Nações Unidas e recebeu como bom o referido compromisso. Como Membro daquela Organização, é-lhe licito examinar os relatórios que as referidas potências estão obrigadas a apresentar ao seu Secretário Geral e, por êsse meio, ajuizar da qualidade da administração de cada uma delas e apreciar o progresso que vão fazendo quanto ao desenvolvimento progressivo de suas livres instituições politicas.

Essas provisão da Carta marca um grande progresso sôbre o passado e abre, como se vê, perspectivas novas aos povos não autônomos deste Continente. Ainda que respeitando o critério de outros paises sôbre êste assunto, o Brasil prefere, por seu lado, não inovar no que ficou tão sabiamente regulado em São Francisco".



Henri Wallace

O enigma ianque

BS conjecturas que se fazem em tôrno da figura e da atuação de Henry Wallace na política futura dos Estados Unidos são as mais desencontradas.

Afinal, não se conhece, ainda, a fôrça eleitoral do chamado "terceiro partido", de modo que se torna difícil, senão impossível, vaticinar sôbre as possibilidades do ex-Vice-Presidente da grande República, quando fôr realizado o mágno escrutínio presidencial.

Aliás, parece ainda muito cêdo para que se tenham siquer os vislumbres dos resultados futuros, dado que a máquina eleitoral estadunidense é por demais complicada.

A situação internacional será o termômetro, se se resolver antes; do contrário, serão as eleições que dependerão daquela...

O fato é que o prestigio popular de Wallace, mesmo dentro do conservadorismo democrático de sua pátria, parece crescer, podemos dizer "por tabela". Assim é o caso do recrudescimento das greves, que está sucedendo ao "encilhamento" recente na bôlsa de Chicago e ao próprio Plano Marshall que, para ser concretizado, talvez exija, como já advertiu Truman alguns sacrifícios mais da nação.

Enquanto isso, para "pôr mais lenha na fogueira". Wallace prossegue em suas catilinárias contra a politica e diplomacia de Truman, em discurso que não se sabe ainda se são inspirados por verdadeiro patriotismo (ou humanitarismo, no caso de lutar pela paz), ou por simples demagogia, como querem os magnatas e armamentistas ianques...

De qualquer modo, Wallace é um enigma que não encontrou, ainda, o seu Oedipo...

Recolhimento russo

DIVULGA-SE que, ao contrário da Grã-Bretanha, que não pretende evacuar Berlim, o Govêrno soviético já teria iniciado tal tarefa, quanto aos seus súditos.

Mulheres e crianças russas assim como funcionários e respectivas famílias teriam recebido ordens de Moscou, para abandonar, não apenas a zona de ocupação da Alemanha, como até mesmo outros lugares da Europa, inclusive a Inglaterra sendo que, em Hamptead, foi fechada uma escola sovietica...

Stalin

Não visaria Moscou, com isso, a um recolhimento no sentido de evitar futuras complicações, no caso de um rompimento efetivo e belicoso com o ocidente; trata-se, simplesmente, de uma retração contra as "influências nefastas" da cultura ocidental sôbre os pacatos eslavos que se encontram fora dos limites da "grande pátria do socialismo".

Essa defesa da Rússia poderá explicar muita coisa, pois alguma razão deverá ter para subtrair ás "influências subversivas" dos regimes livres os cidadãos soviéticos...

Dirão os dirigentes do Kremlin que a grande experiência socialista não chegou ao seu fim e que, portanto, ninguém deverá sair por muito tempo dos "laboratórios".

Enquanto isso, os países democráticos continuam tendo liberdade para todos, inclusive para os que nada conhecem da felicidade de ser, quando nada, mais ou menos livres.

E Stalin continuará chamando ás searas as ovelhas turistas.

Mensagem encaminhada ao Congresso Nacional

O Presidente da República enviou a seguinte Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do anteprojeto de lei que prorroga o prazo a que se refere o artigo 1º do Decreto-lei 1.474, de 3—8—39, que concedeu empréstimo a "The Leopoldina Railway Company Limited."

Vai fazer uma estação de águas o Professor José Pereira Lira

O Professor José Pereira Lira, Secretário da Presidência da Republica, deverá entrar em gôzo de férias a 20 do corrente. S. Exa. irá descansar em uma das estâncias hidro-minerais.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve a composição das comissões parlamentares — Sessão suspensa em homenagem á memória do Deputado paranaense Acir Guimarães — Os oradores

Aberta a sessão ás 14 horas, pelo Sr. Samuel Duarte, foi anunciada a presença de 64 deputados, passando-se á

ORDEM DO DIA

O primeiro orador foi o Sr. Bastos Tavares, do Estado do Rio. Estuda os aspectos da projetada reforma bancária. Depois de realçar o trabalho das Comissões, o orador, diz discordar em vários pontos do substitutivo do Sr. Daniel Faraco. Acha que deve ser conservada a autonomia das Caixas Econômicas. O Sr. Daniel Faraco aparteia. Diz que tècnicamente elas devem estar submetidas ao contrôle do Banco Central. O Sr. Munhoz da Rocha vai em socorro do Sr. Bastos Tavares. Êste, depois de serenados os debates conclui seu discurso defendendo em têrmos calorosos as Caixas Econômicas.

OS BENS DOS EX-SUDITOS DO EIXO

Segue-se na tribuna o deputado paulista Sr. Manuel Vitor. Lê um discurso defendendo a liberação imediata dos bens dos ex-suditos do Eixo. Tece longas considerações a respeito para demonstrar que é urgente essa medida para melhorar as condições econômicas da produção brasileira.

HOMENAGEM POSTUMA

O Presidente, a seguir, anuncia um requerimento do Sr. Lauro Lopes e da bancada paranaense, solicitando a inscrição de um voto de pesar bem assim o levantamento da sessão em virtude do falecimento, do deputado federal Acyr Guimarães, ocorrido no Paraná. O Sr. Barreto Pinto pela ordem, pede que antes de ser submetido á aprovação o requerimento, o Presidente deveria anunciar as designações das Comissões, de vez que a sessão estava destinada para isso. O Presidente esclarece que não podia fazer tal designação porque os lideres dos Partidos ainda não tinham feito suas indicações. O Sr. Barreto Pinto volta a falar... Declara que se associa ás homenagens, propondo que fossem expedidos telegramas á familia do deputado falecido bem assim ao Govêrno do Paraná. O Presidente põe em votação o requerimento e a indicação que são aprovados. E' levantada a sessão ás 15 e meia horas.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Não é possível!

DELINEOU o Presidente Eurico Gaspar Dutra com precisão e justeza a rota que o Brasil tem de seguir em sua vida econômico-financeira, a fim de sobrepujar o inflacionismo que lhe vinha corroendo o organismo, assim como reajustar o custo de vida do povo em seus moldes normais, longe do artificialismo que geram as sucessivas emissões sem lastro. Como decorrência dessa norma acertada, cujos resultados excelentes já vêm sendo apontados, houve por bem o Chefe do Govêrno determinar aos órgãos competentes do Executivo Federal que tomassem providências e adotassem medidas, no sentido de deter definitivamente os preços das utilidades, congelando-os na situação em que se encontram. Essa orientação foi esposada como iniciativa paralela às medidas gerais anteriores no terreno da compressão de despesas, e com o fito de sustar a ascensão do custo de vida, cujos limites já ultrapassaram a capacidade normal do povo. Nesse sentido foram baixadas instruções que objetivam atacar o complexo problema sob todos os seus ângulos, evitando que a reação dos elementos interessados possa dificultar ou bloquear o programa governamental. Dessarte, não serão permitidas quaisquer majorações no preço das chamadas utilidades, sob nenhum pretexto ou alegação. Ao mesmo tempo, o Govêrno ajusta medidas outras para que os atingidos por êsse congelamento não possam alegar dificuldades oriundas de tarifas, transportes, taxas, etc.

Vê-se bem que êsse é o caminho certo e que o país deve trilhar sem desfalecimentos, eis que a sua meta é vencer a crise e desafogar definitivamente a economia do povo.

Entretanto, parece que não compreenderam o sadio programa do Govêrno alguns elementos ligados ao comércio da carne, nesta Capital. Tanto assim que se dirigiram, precisamente agora, ao Legislativo Municipal, e pediram a majoração no preço da carne. Não poucas alegações foram aduzidas, mas não há nenhuma que possa ser realmente levada em consideração, sobretudo tendo-se em conta que a liberação do comércio dêsse artigo foi feita não faz muito, e não de maneira desfavorável aos açougueiros que ora pleiteiam aumento no preço do produto.

Ontem, não faziam restrições a essa liberação, que pôs por terra o racionamento, antes a aplaudiram; hoje criticam a medida e responsabilizam-na pelo agravamento do problema, que alegam existir.

A margem de lucros excessivos e fáceis passou; não é possível, neste momento de economias drásticas, de compressão de despesas e de defesa da bôlsa do povo, sangrada ao extremo, aceitar-se uma nova majoração no preço da carne, utilidade indispensável à mesa de todos. E' mister que tôdas as classes trabalhadoras, que produzem, vendem e consomem, compreendam nítidamente o rumo da política federal, que visa a estabilidade da vida do país, em moldes normais, não em bases artificiais que nascem da inflação e do "laissez faire" na política de preços, esta vinculada ao bem-estar de todos.

Não é possível nenhum aumento mais, e o Chefe do Govêrno ao se empenhar nessa campanha de são patriotismo visou o conjunto brasileiro, a defesa dos interêsses do povo, que não podem permanecer à mercê das sucessivas majorações dos elementos vitais ao seu ritmo comum de vida. Devemos apoiar incondicionalmente o programa do Govêrno, pois se há sacrifícios êstes estão divididos tão equitativamente, que a ninguém será lícito afirmar haver sózinho arcado com o menor ganho ou o menor lucro. Êste não deixará de existir, mesmo com o congelamento dos preços, será apenas menor. E' imprescindivel pois que cada um se esforce, e êsse esfôrço será apenas uma renúncia ao mais, para que o Govêrno realize o seu programa em defesa do país e dos brasileiros.

RACISMO

Escrevia Lord Bryce em 1912 a respeito do nosso país e a propósito do mestiço brasileiro: "O Brasil é o único país do mundo, ao lado das colônias portuguêsas da costa oriental e ocidental da África, em que se processa, sem impecilhos de lei ou costume, a fusão das raças européia e africana. A doutrina da igualdade e solidariedade humanas têm aqui sua mais perfeita aplicação. O resultado é tão satisfatório que pouco ou nenhum conflito de classe se observa". Essas afirmações, de uma das maiores autoridades em questões sociais, são hoje repetidas por Everett V. Stonequist, professor de Sociologia do "Skidmare College", em seu livro recém traduzido para o português, "O Homem Marginal". Vale acentuar que a citação do têxto de Lord Bryce por um sociólogo norte-americano, em obra recente e moderna, significa que permanece exata e atual a situação descrita àquela época. Na verdade, o Brasil tem sido um cadinho, uma retorta de misturas raciais, que não permitiram o aparecimento nem de "ideais racistas", nem tampouco de grupos étnicos marginais e hostis ao grupo branco predominante.

E por que não temos aqui problemas como o dos anglo-indianos na India, como os dos "Cape Coloured" da África do Sul, como o do negro e do mulato nos Estados Unidos, como dos indo-europeus de Java, como dos parte-havaianos, no Havai, se temos também híbridos raciais? Porque não surgiram no Brasil as difíceis, complexas e dolorosas questões políticas, sociais, religiosas, morais e espirituais, determinadas pelo hibridismo racial? Tudo isso porque nunca existiram entre nós idéias racistas porque nunca houve "empecilhos de lei ou costume" que impedissem a fusão das raças no Brasil; porque sempre fomos, pela própria origem portuguêsa, infensos a quaisquer descriminações dessa natureza. Somos anti-racistas, como sempre fomos anti-imperialistas. Mas a nossa origem nos mostra o fulcro dessa esplêndida compreensão e desse sentimento livre de peias do povo brasileiro em relação a tais questões odiosas.

"Os portuguêses têm uma experiência de 400 anos de cruzamento com os índios, e mais de 200 com os negros importados", assinala Everett Stovequist no referido livro, e acrescenta: "A escassez de mulheres brancas e a política de assimilação da Igreja e do Estado conduziram a rápida mistura com as tribus de índios agricultores. As atitudes raciais portuguêsas nenhuma resistência opuseram a êsse processo porque séculos de cruzamento com os mouros, mais escuros, porém de cultura superior, acostumaram-nos a côr trigueira; em verdade êles próprios eram já um tanto escuros e de raça mista".

Por tudo isso, temos sido o exemplo do mundo; a verdadeira lição de "sociologia prática e definitiva" para essa questão. As leis e os costumes desta terra jamais fizeram diferenciações após o 13 de maio. Jamais tivemos preconceitos, proibições, medidas ou atitudes racistas nesta terra. temos mesmo orgulho da nossa mestiçagem. E quem é puro aqui, na filosofia do 100%? Ninguém, e isso porque "se torna impossível traçar uma linha de cor no Brasil de hoje". Mas estão querendo alguns "indesejáveis" nacionais e estrangeiros lançar a semente do ódio e das diferenças racial: entre nós, Hotels granfinos que se recusam a aceitar hóspedes de côr, perfeitamente credenciados e até recomendados de governos estrangeiros amigos; restaurantes que na Rua 13 de Maio (parece "blague") não admitem fregueses de côr em seus "big" e luxuosos salões, clubes que recusam sócios de côr, também em condições de absoluta aceitação, eis o que estamos a ver a se repetir neste país. Isto é racismo: é o preparo inicial para uma onda de ódio de consequências desastrosas. Urge que reajamos contra essas atitudes, e nesse sentido a imprensa desta capital tem dado um exemplo de [illegible] público. Tem combatido com veemência essa traição ao Brasil. Mas não basta o nosso protesto contra êsse racismo incipiente, mas perigosíssimo. E' mister que o Poder Público se manifeste. E' mister que o Ministério da Justiça, através de seu titular, fale e condene tal coisa, e mais, estabeleça medidas para aqueles que não aceitarem o "todos são iguais" da nossa Constituição. E' mister que o Ministro da Justiça fale contra isso tudo que aí está, que se manifeste, que esclareça, que condene, que evite a propagação do mal. E' urgente. Silenciar é dar asas ao ódio entre raças, entre classes, numa terra em que pretos, mulatos e brancos sempre viveram irmanados, de mãos estendidas uns para os outros, sem dívidas, sem receios, antes com sincera amizade.

ATITUDE INJUSTIFICÁVEL...

O que deve predominar, em tôda a esfera administrativa da Justiça, é o exato conhecimento dos deveres e da lei, preceito de conduta exterior, base ou sustentáculo da vida em sociedade. Quasi nunca, todavia, isto acontece, ainda que não se possa admitir, até mesmo no vulgo, a ignorância da lei. Tivemos, agora, informação de um caso dos mais singulares. O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro dirigiu, outro dia, uma comunicação ao Ministro da Justiça, e quem lhe respondeu foi o Chefe de Gabinete dêsse titular.

A resposta enviada, em ofício pelo Chefe do Gabinete, Dr. Anor Butler Maciel, era da atribuição desta ilustre personalidade, que nada mais fêz que cumprir, rigorosamente, seu dever. E qual a atitude do Presidente do Tribunal de Justiça fluminense? A mais injustificável, senão vejamos: determinou ao Secretário do mesmo Tribunal que devolvesse àquele Chefe de Gabinete o ofício em aprêço, entendendo que só o Ministro estava à altura de responder à mencionada comunicação!

E' bem notória a presteza, a exatidão, a lisura, a imparcialidade com que o Ministério da Justiça resolve todos os casos que lhe são afetos; e nem sempre um Chefe de Gabinete é elemento, embora de valor, como tantos outros, colhido à burocracia. O Dr. Anor Butler Maciel por exemplo, não se confunde com qualquer burocrata no sentido vulgar. Êle se distingue por sua brilhante e profunda cultura jurídica, elevação de trato com as coisas públicas, pela virtude do equilíbrio e serenidade, e não necessita sequer, exibir credenciais de Chefe de Gabinete, até porque acaba de assumir as elevadas funções de Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, cargo que não lhe diminuiu a conhecida modéstia de homem superior, ao se assinar como simples Chefe de Gabinete.

Nada justifica o procedimento do máximo representante do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, pessoa conspícua e que não deve estar alheia ao velho Decreto que reorganizou a Secretaria de Estado da Justiça e Negócios Interiores, decreto que dá ao Chefe do Gabinete a incumbência ora tida por absurda, ostentosa, ou por falta de cortesia. Ademais, existe uma portaria, de 1945, que indica as autoridades às quais o Ministro se deve dirigir, e entre estas não figura o Presidente que se julga desconsiderado, sem razão.

O reverso da medalha, pois, observa-se, neste caso: a devolução do ofício ao preclaro Chefe do Gabinete do Ministério da Justiça, por ordem do irritado Presidente, tem apenas a significação espantosa de uma grave ofensa à própria lei.

Tornar mais efetivos os laços entre o Brasil e a Grã-Bretanha

DIRIGI-SE A' A. B. I., O ADIDO DE IMPRENSA A' EMBAIXADA BRITANICA

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu ao Sr. R. G. Stone, que vem de deixar, por motivo de transferência, o posto de Adido de Imprensa à Embaixada da Grã Bretanha no Brasil, o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa, ao lhe enviar despedidas pela sua próxima partida, quer assinalar esplêndido trabalho que realizou durante sua permanência no Brasil. Ocupando, em momento dos mais dramáticos para a sua Pátria, a função de Adido de Imprensa, soube conquistar o aprêço dos jornalistas brasileiros e merecer a nosas admiração pelo empenho constante de tornar mais efetivos os laços de amizade e compreensão entre o Brasil e a Grã Bretanha. A Casa do Jornalista, ao destacar a sua esplêndida atuação que sempre será recordada entre nós, faz votos para que, em sua nova função, logre os mesmos sucessos alcançados no Brasil. — Cordiais saudações. — Herbert Moses".

O DISCURSO DE TRUMAN

Um parlamentar norte-americano teve ensejo de se referir há dias ao anunciado discurso de Truman nos seguintes têrmos: "Vai dizer que os Estados Unidos não admitem que a Rússia dê mais um passo". Há evidente critica irônica à politica exterior dos Estados Unidos, uma vez que, não faz muito, a Rússia foi cientificada de que o govêrno de Washington não admitiria mais avanços na Europa, o que não impediu de a Tcheco-Eslováquia ser tragada como foi, "técnicamente". Mas se havia critica no prognóstico, havia também evidente revelação de que o povo americano ficara chocado com os eventos passados, e que certo estava a esperar do novo discurso de seu Presidente, não só afirmações, como providências no sentido de evitar que a ordem internacional fosse alterada com a sistemática da progressão bolchevista no velho mundo. Mas Truman não decepcionou os norte-americanos, nem o mundo em seus discursos anteriores, porque as suas afirmações não implicavam na imediata ação de guerra, mas em medidas normais de contenção do expansionismo de Moscou, e que iam desde as de caráter financeiro às de natureza puramente comercial.

Mas se antes o Executivo norte-americano agiu com essa cautela, hoje não mais o fará, porque o mundo saiu de sua margem normal, e se lançou no seio do perigo. Daí a atitude firme do Presidente Harry Truman em seu discurso, ontem pronunciado no seio dos congressistas de sua pátria. Essa firmeza diante das dificuldades de hoje, em face da politica russa e das condições internacionais, traduz-se pela soma das medidas que foram preconizadas pelo Presidente, e que em seu conjunto significam poderio militar absoluto dos Estados Unidos para impedir o imperialismo de Stalin, e evitar que a Europa e outras partes do mundo possam se transformar em quintal do Kremlin. O ataque direto e incisivo ao comunismo implica na declaração tácita de que Washington no terreno militar já se pôs em marcha para defender o mundo democrático, e essa marcha não se deterá diante das manobras da U. R. S. S. e de seus satélites.

E' claro o "speech" do Presidente Harry Truman, e a reação internacional de desafogo que vai provocar, dirá melhor de sua importância para o quadro da politica internacional. Mas se as medidas que preconisa são de caráter, algumas, militar, não indicam a presunção de guerra, antes de incondicional defesa da paz, paz armada é bem verdade, mas necessária diante do inimigo bolchevista.

Com poderio inconteste em terra, mar e ar, os Estados Unidos não só evitarão a desordem, como sustentarão o mundo ocidental em sua luta pela recuperação e pela conservação de seus ideais de Liberdade e Justiça.

Há realismo e objetividade nas palavras de Truman, o que nos proporciona a certeza de que a nação americana não só apoiará a sã politica internacional dos demais países, como nela se envolverá direta e poderosamente para evitar a dominação totalitária da Rússia.

Por essa razão, não há de se estranhar que as consequências dêsse discurso sejam observadas dentro em pouco uma vez que Washington não se permitirá, como não o permitirá ás nações amigas, que a Rússia possa dispor de um trunfo, como seja o elemento surprêsa, em dado momento.

O discurso de Truman terá efeito decisivo para o futuro mundial, e cêdo o veremos como fulcro de uma politica de grandes e pequenas potências neste lado do mundo, dispostas a correrem o risco da guerra, para defender o mundo livre.

Truman falou claro, e a Rússia terá de recuar definitivamente e renunciar os seus propósitos de agressão.

Votação apurada e recursos sem provimento

Decisões do T. S. E. na sessão de ontem

Sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrade, reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral que tomou várias decisões.

Foram julgados os processos que abaixo noticiamos.

RECURSO INTERPOSTO FORA DO PRAZO

Relator, Ministro Machado Guimarães — O Tribunal não tomar conhecimento, por interposto fora do prazo do recurso interposto pelo Partido Social Democrata, contra a validade da votação da 5a. secção da 152ª zona, em Ubá, Minas Gerais.

VOTAÇÃO APURADA

Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Social Democrata contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais que confirmou a validade da votação da 131 seção, em Carlos Chagas, da 147ª zona, Teófilo Otoni.

APURAÇÃO DE VOTAÇÃO

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Trabalhista Brasileiro contra a decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais contra a validade da votação da 1ª seção em Argirita, da 75ª zona, Leopoldina.

NEGATIVA DE PROVIMENTO

Relator, Ministro Sá Filho Pelo voto do Presidente negou-se provimento ao recurso interposto pela U.D.N. contra a decisão do Tribunla Regional de Minas Gerais que manteve a apuração da 11ª seção de Taboleiro, da 116ª zona, em Pomba.

RECURSO SEM PROVIMENTO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Pelo voto do Presidente, negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional de Minas Gerais contra a validade da votação da 5ª seção, em Taboleiro, da 152ª zona em Pomba.

Arte francesa em Veneza

PARIS — (S. F. I.) — Anuncia-se que na importante exposição impressionista que se realizará por ocasião da Biennale de Veneza, a arte francesa contemporânea será representada por uma seleção de obras de Rouault, Chagall, Braque e dos escultores Maillol e Laurens.

Eqüidade na distribuição do cimento

A QUESTÃO DO ARROZ E DO FEIJÃO SERÁ TAMBÉM APRECIADA NA SESSÃO ORDINÁRIA DE HOJE DA C. C. P.

Em sessão ordinária marcada para hoje, a C.C.P. apreciará o caso da distribuição do cimento nacional e o que procede do estrangeiro que como se sabe, vem tendo grande procura nesses últimos tempos devido à sua escassez no mercado.

Cogitarão, também, os membros da C.C.P. ao que soubemos, sôbre o tabelamento do bacalhau e equipararão o preço do arroz do Nordeste para efeito de cobrança, ao de tipo japonês. Os estudos que há dias vêm sendo procedidos para o tabelamento do feijão, também serão apreciados na reunião de hoje e, embora não conste na pauta dos trabalhos da sessão de logo mais, a questão do tabelamento dos hoteis desta Capital, sabe-se, que o Sr. Lopes Gonçalves, relator dêsse caso, fará uma esplanação a respeito.

Quanto ao cimento, comenta-se na C.C.P. que o Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra fizera uma recomendação ao Major Idino Sardenberg, no sentido de o produto estrangeiro ser reservado para o consumo da União e o nacional para o consumo de particulares e o comércio em geral.

"Araci" interrogada pelo Juiz Criminal de Niterói

Cêrca das 15 horas de ontem visitou a Casa de Detenção de Niterói o Juiz Criminal Dr. Itabaiana de Oliveira, acompanhado do Promotor Público, Dr. Fernando Matos Fernandes e do escrivão Coliza. Levada a presença do Juiz. S. Exa. fêz-lhe ver que estava sob a proteção da Justiça, nada devendo encobrir a mesma.

Respondeu então que, tudo que sabe a respeito do crime já relatou a policia em seu depoimento, queixando-se a seguir, encontrar-se muito doente.

O Dr. Itabaiana ao interrogá-la, perguntou-lhe em que local estivera, após sua saida de Niterói. Declarou então ter estado na residência de uma familia amiga.

Se excusando no entanto a declarar nomes e endereços.

Terminado interrogatório, foi Araci, conduzida a sala n.º 5 do referido presidio, onde aguardará, no próximo dia 19 as 14 horas, o sumário de culpa.

Será então nesta ocasião interregada diretamente sôbre o crime ocorrido na terça-feira de carnaval próximo passado.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Apreensão de mercadorias roubadas ao navio "Santiago Iglésias"

Há bem pouco tempo a crônica policial registrou, vultoso roubo, levado a efeito a bordo do navio "Santiago Iglesias" surto na Baía de Guanabara. Comunicado o fato a Delegacia Geral de Portos e Litoral determinou o Dr. Zildo José Jorge, fossem iniciadas as diligências a fim de apurar o ocorrido. Logo no inicio dos mesmos, conseguiram os policiais, sob a chefia do detetive, Paulo Renaud, fazer a apreenção de duas máquinas de calcular carca "Burronghs" e sete máquinas de escrever marca "Remington" e mais sete também de calcular da mesma marca, no valor aproximado de quinhentos mil cruzeiros), cumprindo salientar entre as pessoas envolvidos no caso, a parte do estivador Artur de Souza Junior, que atende pelo vulgo de "Zalamonte".

Continua a delegacia de Portos em diligência, uma vez que grande parte do roubo, continua desaparecido. Ontem porém conseguiram os policiais, fazer a apreensão de mais 28 máquinas de calcular, que se achavam em um barracão de propriedade de Firmino de tal, sito a Rua General Gurgel, 86 na estação do Rocha. Assim sendo ficou concluida a apreensão do roubo praticado a bordo do navio "Santiago Iglesias".

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO
ALLIUM SATIVUM
JB
COELHO BARBOSA & C.ia
FARMACIA-Rua da Carioca, 32-Rio

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes requerentes:

José Moura Lima — Antonio Meloni Sobrinho — Carlos Infanti Marques — Luiz Cecozza Sobrinho — Valter Pereira Dias — Kismet Alves Pereira Madalena Santos — Thadeu Sobocinski — Ulysses Almeida Pereira — Jaime Silva Ribeiro Hjalmar Barbosa Rodrigues Jr. — Antonio Montera — Ercilio Leite de Barros — Euler Roudemar Buzzá Faro — Carmen Lucia de Siqueira Cavalcanti — Jubilibi Jupros Barreto — Antonio Augusto Silveira Godoi Gomes — José de Arruda Martins Rodrigues — Perminio Cardoso Venancio — Armindo Beux — Honorio Sergio Franceschini — Mila Celia Leite Grinwald — Francisco Miranda Oliveira Filho — Luiz Carlos Mascarenhas — Sergio Broterio Junqueira — Rubens Moni — Iatuo Okiyama — Lygia Braga de Mello Moraes — José Carlos Castilho de Andrade — Paulo Gomes Machado — Claudio Orlandi — Ervin Michelsdter — Rubens Oliveira Tavares — Raimundo Teodoro Milagres — Selig Gevertz — Vicente Lauria — Farid Sallum — Mairo Zennini — Renato Simões e Fallcio Scavone.

Rumo seguro para a solução do problema econômico

(Conclusão da pág. 1)

subiu muito e os salários subiram pouco. Posso lhe garantir que o que se ganha não dá para nada".

ATE' OS GAROTOS!

De um bando de colegiais, no Engenho Novo, destacamos um garoto louro, de uns 15 anos.

Chama-se Geraldo de Pinho. Eis a sua resposta:

— "Essa medida deve ser executada logo, pois até eu vivo em "sinuca", porque a "gaita" que o "velho" dá não chega para o cinema.

E a gente tem que aguentar, porque só os estudos levam grande parte dos ordenados dos pais. Sou 100 % pelo congelamento. Salários e preços devem virar "picolé" e os ladrões do povo devem ir para a "cucuia"...

Muita gente complicada nas negociatas...

(Conclusão da pág. 1)

Pahim Neuber, ao que dizem é o mentor do nunca esquecido plano dos "Certificados de Prêmios". Pois foi êsse cidadão que imaginou, ao tempo em que exerceu a presidência do D. N. C. a maneira de se pagar esses certificados, independentemente da prova da exportação de café a que estavam sujeitos os seus possuidores. O Sr. Ovidio de Abreu, sucessor do Sr. Pahim, na curul do D. N. C. ampliou aquêle plano com ótimos resultados para o então Ministro Vidigal e seus apaniguados. No intuito de se aumentar a quantidade de "certificados de prêmios", por um golpe de mágica até os cafés destinados ao consumo interno passaram também, a ter os seus certificados, que, pela lei eram privativos dos destinados à exportação. Isto teve inicio como se propala na gestão do Sr. Pahim, e proliferou na do Sr. Ovidio de Abreu. Por aí pode-se avaliar a quantidade de certificados de prêmios que abarrotaram as praças de Santos, S. Paulo, Rio, Vitória e outros sem a devida correspondência em cafés exportáveis e que foram pagos independentes da prova de exportação como determinava a lei.

Entregue assim, a liquidação do D. N. C. aos diretos responsáveis por essa "tramóia", só se poderia esperar o que aconteceu. Recusa em prestar contas dos atos da liquidação, aos delegados legalmente designados para esse fim. Ao que parece o atual Ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro não está sabendo o que vai pelo D. N. C.

Outros fatos estão exigindo esclarecimentos e a opinião pública quer saber o que há de realidade sôbre as escandalosas negociatas do Rio da Prata, bem como em que ficou o negócio da "Cafelite" e outros cabeludos, de que a imprensa desde 1946 vem se ocupando largamente, sem que, até agora, se tenha feito a menor réstea de luz sôbre ela.

Quanto à propaganda de cafés na Argentina, sôbre a qual, ao tempo da Ditadura, se procedeu a um arremedo de inquérito pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, sabemos que o D. N. C. mandou imprimir em rotogravura, uma porção de folhetos para distribuição à larga. Esses folhetos custaram a soma, apenas de mais de 300.000 cruzeiros, pagos pelo Sr. Ovidio Xavier de Abreu, e até hoje encontram-se empacotados, como vieram das oficinas, nos depósitos do D. N. C. Para qual fim foram feitos, gastando tanto dinheiro?

Voltaremos em outra reportagem tratando do caso das sacarias...

O novo Diretor do Departamento Médico do I. A. P. E. T. C.

Tomou posse, ontem, o Dr. Armando Fabiani

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Departamento Médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o Dr. Armando Fabiani, que vinha exercendo a chefia da Divisão médica da Delegacia Regional daquela entidade de previdência no Distrito Federal.

A cerimônia de posse realizou-se, às 13,30 horas, na Administração Central do I.A.P.E.T.C. tendo o Dr. Osvaldo Correia de Araujo, em breves, mas expressivas palavras, transmitido o cargo ao Dr. Armando Fabiani que usando da palavra, agradeceu a prova de confiança do presidente Hilton Santos e o comparecimento dos seus colegas ao ato.

Estiveram presentes à cerimônia, além de muitos colegas do Dr. Armando Fabiani, cuja escolha foi feliz e causou a mais viva satisfação, o Dr. Fernando Lobato de Faria, delegado regional do I.A.P.E.T.C. no Distrito Federal, Dr. Bandeira de Melo, chefe da Divisão médica, Drs. Mario Porto, Alvaro Costa, Adelmo Monteiro de Barros.

GRANDE INTERÊSSE DE CAPITAIS

(Conclusão da pág. 1)

ao seu país como a sua própria pessoa.

"Não acredito — afirmou — que outro Embaixador encontrasse ambiente tão propicio à sua missão, como encontrei eu durante minha permanência nesta linda capital. E é por esta razão que sinto duplamente a minha partida. Mas ainda assim, sou de opinião que dadas as tradições de amizade que sempre ligaram os nossos paises, qualquer que seja o Embaixador que me substitua, encontrará sem dúvida tôdas as facilidades para executar a sua missão".

Colocando-se, em seguida, à disposição dos jornalistas para qualquer pergunta, foi interrogado o Embaixador Pawley, por um dos presentes, sôbre como via o seu país o movimento anti-britânico que se esboça no Continente Sul-Americano, especialmente em face das atitudes assumidas pela Guatemala, pelo Chile e pela Argentina.

Respondeu o entrevistado que em sua opinião o assunto deveria ser resolvido pelas Nações Unidas.

Pergunta outro jornalista se S. Excia. havia sido convidado a integrar a delegação norte-americana na Conferência de Bogotá. Respondeu o Embaixador que efetivamente o seu nome havia sido incluido entre os prováveis membros da referida delegação, mas que até o momento nada havia ainda de oficial em torno do assunto.

Interroga alguém se S. Excia. pretendia continuar servindo o Departamento de Estado, após a Conferência de Bogotá, e o Embaixador Pawley responde que não acredita ser possivel a sua colaboração em face do seu estado de saúde.

Lembra alguem que os jornais publicaram declarações do Embaixador nos Estados Unidos referentes a assuntos financeiros de auxilio à América Latina. Pergunta, então, o jornalista, qual o sentimento que encontrou S. Exa. para com a América Latina nesses contactos com os altos circulos financeiros norte-americanos. Responde o Embaixador que efetivamente tivera oportunidade de discutir assuntos econômicos com altas personalidades financeiras do seu país, onde encarara as possibilidades do Continente Sul. — "Há grande interêsse — revela — em encontrar meios para auxiliar o desenvolvimento da agricultura e da indústria na América Latina. Há, todavia pequenas dificuldades que amedrontam os financistas na inversão de capitais. São de opinião que se deveria oferecer maior segurança na aplicação do capital estrangeiro. Em Bogotá deve-se fazer o possivel para eliminar tais receios, possibilitando-se, dessa forma, o auxilio técnico e financeiro de que tanto carecem os paises sul-americanos, para o desenvolvimento de suas agriculturas e indústrias". Concluiu S. Exa. declarando que o Brasil tem maior base de desenvolvimento que qualquer outro país e nada o faria mais feliz do que tornar esse desenvolvimento realizável.

Outro representante da imprensa lembrou que o Plano Marshall possui uma lista de prioridades de aquisições de alimentos na América Latina, onde se acham, em primeiro lugar o trigo e a carne. Pergunta, então, o jornalista, com que artigos contribuiria o nosso país.

Responde o entrevistado que o Brasil tem razoável número de artigos exportáveis, que resultariam numa importante cifra de dólares em nossa balança comercial. Entre esses artigos destacou o café, o arroz, o feijão, lembrando as grandes possibilidades de exportação de madeira, que atualmente apresentamos.

Em seguida, quer saber o jornalista se com esses dólares poderemos adquirir máquinas, implementos agrícolas e outros artigos de que o nosso país tanto necessita. Responde S. Exa., que naturalmente poderemos adquirir tudo o que pudermos comprar. Salienta, porém, que o programa de auxilio aos países europeus, é sómente um plano, agora aprovado pelo Congresso do seu país, e que carece ainda de desenvolvimento para a sua execução.

Interroga um representante estrangeiro, se já se cogita de alguma proposta a ser feita em Bogotá referente á segurança coletiva da América contra qualquer agressão da Russia ou de qualquer outro país. Antes que S. Exa. responda, acrescenta outro jornalista se haverá naquele conclave algum movimento para o rompimento coletivo com a URSS seguindo-se o exemplo brasileiro. O Embaixador Pawley responde que nada ainda existe nesse sentido que seja do seu conhecimento. Intervém um dos presentes para perguntar se ao menos o assunto "Comunismo" constará da Agenda da Conferência. S. Exa. responde que também nada sabe a êsse respeito.

— Terminou dizendo que o povo americano quer a paz no mundo inteiro e para isso não têm medido sacrificios. Gastou já 22 bilhões de dólares na recuperação mundial e pretende ainda gastar outros 17 bilhões com o Plano Marshall.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; em conferência, o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o Sr. William Pawley, ex-embaixador dos Estados Unidos da América no Brasil.

—o—

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, afim de renovar solidariedade ao Presidente da Republica e se congratular com S. Exa. pela indicação do deputado fluminense Acurcio Torres para lider da maioria, a bancada do Estado do Rio na Câmara e no Senado, constituida dos seguintes parlamentares: senadores Pereira Pinto, Francisco Tinoco e Alfredo Neves e os deputados Brigido Tinoco, Carlos Pinto, Eduardo Duvivier, Heitor Collet, Miguel Couto Filho, Silvio Fernandes e Bastos Tavares. Em nome dos seus colegas, usou da palavra o deputado Ernani do Amaral Peixoto. Agredeceu a demonstração de solidariedade dos seus pares o lider da maioria Sr. Acurcio Torres. Finalmente, em breves palavras, o General Eurico Dutra agradeceu as congratulações que foram levar-lhe os parlamentares fluminenses na Câmara dos Deputados.

—o—

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o senador Fernando de Melo Viana a fim de agradecer ao Presidente da Republica os cumprimentos enviados por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

AMOR E DESENHO

Conta "Les Nouvelles Littéraires", de Paris:

"Falava-se de casamento diante do pintor Jean-Gabriel Domergue. O artista, sorrindo, intervelo na conversa:

— Ninguem deve casar antes de saber amar, exatamente como ninguem deve pintar antes de saber desenhar".

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL
CONFEITARIA TIJUCA SORVETERIA
Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

Integral oposição do parlamento finlandês

RESPOSTA DA DEMOCRACIA...

(Conclusão da pág. 1)

quais podemos chegar a uma paz duravel baseada na liberdade e na justiça. O estabelecimento de tal paz foi o grande objetivo da nossa nação. Perto de três anos transcorreram desde o fim da maior das guerras, porém a paz e a estabilidade ainda não desceram sôbre o mundo.

Sabiamos perfeitamente que o fim da luta não resolveria automáticamente os problemas de fim de guerra. Estabelecer a paz depois de terminado o combate sempre foi uma tarefa dificil. E mesmo se todos os aliados da Segunda Guerra Mundial estivessem unidos em seu desejo de estabelecer uma paz justa e honrosa, ainda existiriam grandes dificuldades no caminho a ameaçar êsse objetivo.

Mas a situação no mundo de hoje não é primacialmente o resultado das dificuldades que se seguiram à grande guerra. Ela é devida principalmente ao fato de que uma nação recusou não sómente cooperar para o estabelecimento de uma paz justa e honrosa mas — pior ainda — procurou ativamente impedi-la. O Congresso está a par do desenrolar dos acontecimentos.

Conheceis as tentativas sinceras e pacientes das nações democráticas para encontrar uma base solida para a paz, mediante negociações e acôrdos. Conferências após conferência foram realizadas em diversas partes do mundo.

Tentamos resolver os problemas criados pela guerra numa base que permitia o estabelecimento de uma paz equitativa. Sabeis os obstáculos que encontramos, mas a história desses acontecimentos constitui um monumento erguido à boa fé e à integridade dos paises democráticos do mundo. Os acôrdos que obtivemos, por imperfeitos que sejam, poderiam ter fornecido a base para uma paz justa — se fossem respeitados. Mas não foram respeitados. Foram ignorados e violados com persistência por uma nação.

ORDEM MUNDIAL

O Congresso está igualmente ao corrente dos desenvolvimentos relativos às Nações Unidas. A maioria dos paises do mundo agrupou-se nas Nações Unidas numa tentativa de construir uma ordem mundial baseada na lei e não na força.

A maior parte dos membros apoia as Nações Unidas, felizmente, e com honestidade de procuram torná-la mais forte e mais eficaz. Todavia, uma nação faz obstrução, com persistência, à obra das Nações Unidas, pelo abuso constante do veto. Essa nação opôs o veto a 21 proposições durante pouco mais de dois anos.

Mas isso não é tudo. Depois do fim das hostilidades a União Soviética e seus agentes destruiram a independência e o caráter democrático de uma série de nações da Europa Central e Oriental. E' esse violento modo de agir e claro desejo de aplicá-lo ao resto das nações livres da Europa que criou a situação critica na Europa de hoje.

A TCHECO-ESLOVAQUIA

A morte trágica da República da Tchecoeslováquia causou um choque que se espalhou através de todo o mundo civilizado. Agora, a pressão está sendo exercida sôbre a Finlândia, pressão essa capaz de pôr em perigo tôda a peninsula escandinava.

A Grécia está submetida a um ataque militar direto por parte dos rebeldes ativamente auxiliados por paises vizinhos dominados pelos comunistas. Na Itália, esforço revolucionário e agressivo está sendo feito por uma minoria comunista tendo em vista se apoderar do pais.

Os métodos variam, mas o designio é muito claro. Em face dessa crescente ameaça notam-se sinais encorajadores: as grandes nações da Europa se aproximam mais do que antes, para o seu bem-estar econômico e para a defesa comum das suas liberdades.

No dominio econômico, os movimentos de auxilio mútuo tendo em vista restaurar as condições essenciais para a manutenção das instituições livres, estão em bom caminho. Em Paris as 16 nações que cooperam no programa de reerguimento europeu se encontraram novamente para estabelecer uma organização comum para a restauração econômica da Europa ocidental.

Os Estados Unidos apoiaram fortemente os esforços dessas nações para reparar as devastações da guerra e restabelecer uma economia mundial sã. Ao apresentar êsse programa ao Congresso, em dezembro último, insisti na necessidade de se agir rapidamente. Cada acontecimento na Europa, desde esse dia, salientou a grande urgência da pronta adoção de tal medida.

A União Soviética e seus satelites foram convidados para cooperar no programa de reerguimento europeu. Declinaram do convite. Mais do que isso, declararam hostilidade violenta a respeito do programa e tentam agressivamente destrui-lo. Vêem nele o maior obstáculo aos seus designios de subjugar a comunidade livre da Europa. Não querem que os Estados Unidos auxiliem a Europa. Não querem, mesmo, que as 16 nações cooperantes se ajudem entre si.

Embora o reerguimento econômico da Europa, as medidas só para esse reerguimento econômico não são suficientes. As nações livres da Europa compreendem que o reerguimento econômico, para ser obtido, deve ter alguma medida de proteção contra a agressão interna e externa.

COOPERAÇÃO ECONÔMICA

O movimento para a cooperação econômica foi seguido por um movimento para a proteção comum em face da crescente ameaça contra a liberdade.

Neste mesmo momento em que vos falo, cinco nações de comunidade européia, assinam em Bruxelas um acôrdo de cinquenta anos de cooperação econômica e defesa comum contra a agressão. Essa ação se reveste de grande significação por que esse acôrdo não foi imposto por um decreto de um vizinho mais poderoso. Foi de livre escolha de govêrnos independentes que representam a vontade dos seus povos e agem dentro do sistema da Carta das Nações Unidas. Sua significação ultrapassa em muito os têrmos do próprio acôrdo. Constitui um passo notável na direção da unidade da Europa para proteção e salvaguarda da civilização.

Esse desenvolvimento merece nosso apoio total. Tenho confiança que os Estados Unidos, por meios apropriados, estenderão aos paises livres o apoio que a situação exige.

Estou certo de que a resolução dos paises livres da Europa de se protegerem a si mesmo corresponderá a igual determinação do nosso pais de ajudá-los e fazer com que triunfem.

Os recentes acontecimentos colocam esses paises em face de problemas fundamentais de importância vital. Penso que chegamos a um ponto em que a posição dos Estados Unidos deve ser definida sem erro possivel.

Os principios e os objetivos expressos na Carta das Nações Unidas continuam a representar nossa esperança do estabelecimento de um eventual reino da lei nos negócios internacionais. A Carta constitui a expressão fundamental do código das práticas internacionais, às quais os Estados Unidos estão decididos a cumprir. No entanto, não podemos fechar os olhos à fria realidade que pela obstrução e mesmo pelo desafio por parte de uma nação, êsse grande sonho ainda não se tornou plena realidade.

CONSOLIDAR A OBRA

E' necessário, por consequência, que tomemos medidas suplementares para consolidar a obra das Nações Unidas e apoiar seus objetivos.

Existem periodos na história mundial nos quais é muito mais sensato agir do que hesitar. A ação comporta algum risco — sempre os há — mas há muito mais risco em se abster do que em agir.

Porque se agirmos sábiamente agora, desenvolveremos fôrças poderosas, para pugnar pela liberdade, pela justiça e pela paz, que são representadas pelas Nações Unidas e pelas nações livres do mundo.

Considero do meu dever, consequentemente, recomendar ao Congresso essas medidas que são, ao meu ver, as melhores para apoiar os paises livres e democráticos da Europa e para fortificar ainda mais os sólidos fundamentos de nosso poderio nacional.

Inicialmente, recomendo ao Congresso que aprove rápidamente o programa de reerguimento europeu. Êsse programa constitue a base da nossa politica de auxilio ás nações livres da Europa. A rápida aprovação dêsse prgorama é a contribuição mais assinalada que se possa fazer para a paz. E o ato decisivo realizado pelo Senado sem deter-se em considerações de ordem politica, é um exemplo fulgurante de democracia em ação. A hora atual se reveste de importancia critica.

Sinto-me animado pelas noticias que informam acêrca de planos rápidos para o desenvolvimento da ação, na Camara dos Representantes. Espero que nem um unico dia será perdido em vão.

Em segundo lugar, recomendo também a rápida aprovação da lei sôbre o serviço militar obrigatório. Até que as nações livres da Europa tenham recuperado seu vigor e enquanto o comunismo ameaçar a própria existência da democracia, os Estados Unidos devem ser suficientemente fortes para ajudar os paises da Europa, que ameaçe o comunismo e o estado policial.

IMPEDIR A GUERRA

Creio que já aprendemos a importancia de manter uma fôrça militar como meio de impedir a guerra. Sabemos que um sistema militar são é necessário nesses tempos de paz, se quizermos permanecer em paz. Os agressores do passado, contando com nossa falta aparente de fôrças militares, precipitaram a guerra. Embora tenham sido levados á destruição por terem menosprezado nossa fôrça, pagamos um preço incalculável pela nossa falta de preparação. O serviço militar obrigatório é o unico método para que a participação civil permita ás nossas Fôrças Armadas atingir os efetivos necessários para que estejamos prontos a fazer face a qualquer situação. Nossa possibilidade de mobilizar grande numero de homens treinados, em caso de urgência, poderia impedir conflitos futuros e com outras medidas de politica nacional, poder-se-ia restabelecer a estabilidade do mundo.

A adoção do serviço militar obrigatório pelos Estados Unidos na situação atual visa demonstrar, de maneira indiscutivel, ao mundo, nossa determinação de apoiar nosso desejo de paz na fôrça pela paz. Estou convencido de que a decisão do povo americano, expressa através do Congresso, na aprovação do serviço militar obrigatório, seria de primordial importancia para infundir animo em todos os governos livres do mundo.

Recomendo ainda que seja posta em vigor uma legislação provisória, visando o recrutamento parcial, a fim de manter nossas Fôrças Armadas dentro dos efetivos autorizados. Pois a verdade é que atualmente não atingimos as cifras autorizadas. Fomos incapazes de manter nossos efetivos autorizados por meio dos engajamentos voluntários, se bem que êsses efetivos tenham sido reduzidos ao minimo absolutamente necessário para a execução de nossos compromissos no ultra-mar e estejam muito abaixo do minimo que deveria estar sempre disponivel no próprio território dos Estados Unidos. Não podemos fazer face as nossas responsabilidades internacionais, a menos que mantenhamos nossas Fôrças Armadas. E' de importancia vital, por exemplo, que conservemos nossas fôrças de ocupação na Alemanha, até que a paz esteja assegurada na Europa. Não há conflito entre a necessidade de recrutamento para um Exército regular e o serviço militar obrigatório, para as fôrças de reserva. A conscrição é necessária até que possam ser lançados fundamentos sólidos ao serviço militar obrigatório. A conscrição poderá então ser suprimida e as fôrças regulares porem ser mantidas sob bandeiras, na base do voluntariado.

As recomendações que fiz representam o passo mais urgente que temos que dar na direção da paz e para prevenir a guerra. Devemos estar prontos para tomar tôdas as medidas que forem necessárias para atingir êsse grande objetivo; assim o exige o auxilio que pretendemos prestar a outras nações.

FÔRÇA MILITAR ADEQUADA

Isto exigirá uma fôrça militar adequada e equilibrada. Devemos estar prontos para pagar o preço da paz ou, do contrário, teremos que pagar, irremissivelmente, o preço da guerra.

Nós, dos Estados Unidos, continuamos resolvidos a procurar por todos os meios possiveis uma base justa e honrosa para a resolução dos problemas internacionais. Continuaremos a dar nossa plena adesão á Organização das Nações Unidas, como meio principal de assegurar a tranquilidade internacional, fundada sôbre o direito e não sôbre a fôrça. Continuaremos prontos e desejosos de juntar-nos a tôdas as nações — repito, tôdas as nações — a fim de realizar todos os esforços possiveis para conseguir o entendimento e o acôrdo internacional.

Nunca se fechou a porta à União Soviética nem a qualquer outro pais que coopere sinceramente na manutenção da paz. Ao mesmo tempo, não nos devemos perturbar pelo problema central que se apresenta no mundo contemporaneo.

Chegou o momento em que os homens e mulheres livres do mundo devem fazer face á ameaça ás suas liberdade e firmemente, e corajosamente.

Os Estados Unidos tem a formidável responsabilidade de agir na medida de seu poder, pelo bem do mundo. Sabemos que teremos que ganhar a paz que procuramos, do mesmo modo como conseguimos a vitória na guerra, não por simples desejos, mas pelo esfôrço realista.

Em nenhum momento de nossa história, a unidade de nosso povo foi tão vital quanto é hoje. A unidade de objetivo, a unidade de esfôrço e a unidade de espirito são essenciais para realizar a tarefa que temos diante de nós.

Cada um de nós, nesta Assembléia, tem hoje uma responsabilidade especial. A situação do mundo é por demais critica e as responsabilidades dos Estados Unidos por demais vastas para permitir lutas entre os partidos, e o enfraquecimento de nossa influência na manutenção da paz. O povo americano tem o direito de acreditar que considerações de ordem politica não entravarão nosso trabalho comum. Tem o direito de crer que nos daremos as mãos, com todo o coração, e sem a minima reserva, em nossos esforços para salvaguardar a paz do mundo.

E com o auxilio de Deus, triunfaremos".

Ratificada sua negativa ao acôrdo com a Rússia

HELSINQUE, 17 (A. F. P.) — A maioria do Parlamento filandês mantém integralmente sua oposição a todo e qualquer pacto militar com a URSS.

Isto se deduziu da reunião, hoje, da comissão de assuntos externos do Parlamento.

No curso dessa reunião, os representantes dos Partidos Conservador, Liberal e Social Democrata reafirmaram, unanimemente, sua atitude de contrária ao pacto militar; os agrários igualmente, de conformidade com decisão tomada pelo seu grupo ontem, por grande maioria; os delegados do Partido Popular Sueco aceitaram, em principio, o pacto militar, mas com muitas reservas; sómente os representantes do "SKDL", dirigido pelos comunistas, aprovaram a idéia da aliança militar.

O Govêrno e a comissão de assuntos estrangeiros continuam a estudar as instruções que serão dadas à delegação finlandêsa em Moscou. Acredita-se, nos circulos politicos, que essas instruções serão estabelecidas de acôrdo com o parecer do Parlamento, e não envolverão própriamente contra-propostas.

Roubou, até, um dos anéis do Arcebispo da Bahia

RECIFE, 17 — (Asapress) — A policia acaba de deter o célebre ladrão Antonio Valença da Silva, vulgo "Alemão", que confessou já ter agd em 13 Estados. Em Ilheus, assaltou a residência do prefeito local, levando 2.800 cruzeiros. Em Salvador, no palácio do Arcebispo, surrupiou um anel avaliado em 22.000 cruzeiros. "Alemão vai ser processado.


Professor George West

O novo Delegado Geral do Conselho Britânico

Chegará pelo "Andes" o Professor Sidney George West — Dados biográficos

Para ocupar o pôsto de Delegado Geral do "British Council", no Brasil, em substituição a Mr. William Wickham, removido para Nova Delhi, foi designado o professor Sidney George West, que se encontrava exercendo em Portugal idênticas funcões. O novo Delegado chegará a esta Capital no próximo dia 22 do corrente, pelo navio "Andes", acompanhado de sua espôsa e filhos.

Nasceu o professor George West em 1909. Fez seus estudos no "Norbury College", e no "Kings Collegch" da Universidade de Londres, graduando-se em 1929 com a laurea, "First Class Honours in English".

Durante o periodo de 1930/31, viajou através de Portugal, demorando-se em pesquisas nas Bibliotecas e Universidades de Lisboa, Coimbra e do Pôrto. Em 1932 recebeu o gráu de "Master of Arts". No periodo de 1934/36, regeu um curso de lingua inglesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; de 1936/37, regeu na Universidade de Londres (Kings College), a cadeira de lingua portuguesa, ao mesmo tempo que dirigia o Departamento de Português daquela Universidade. Tornou-se membro do "Board of Romance Studies" e foi reconhecido como Professor da Universidade de Londres.

Em 1938 foi indicado pelo British Council para instalar o Instituto Britânico em Lisboa, e até o fim daquele ano dirigiu a referida entidade.

Em setembro de 1941, foi escolhido para o pôsto de Delegado Geral do "British Council", em Portugal. No largo periodo de 1941 a fevereiro do corrente ano, o Prof. George West desempenhou aquelas funções em Portugal, onde grangeou excepcional estima e prestigio pela sua cultura, afabilidade e interêsse profundo na obra de cooperação intelectual. Reconhecendo os seus relevantes serviços, o "British Council" escolheu-o para seu Delegado Geral no Brasil, a fim de prosseguir na obra de aproximação cultural anglo-brasileira.

O Professor George West é um intelectual de relêvo, e durante sua estada em Portugal poude se familiarisar também com o nosso movimento cultural, tornando-se do mesmo conhecedor e admirador sincero.

E' oficial da "O.B.E." (Order of British Empire), e foi agraciado pelo govêrno português com a "Ordem da Instrução Publica".

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA - 91
COMPRA VENDE ADMINISTRA SEUS IMOVEIS

HISTORIA DE JUDEUS

PARIS — (S. F. I.) — Os irmãos Jénome e Jean Tharaud, em seu "Le Chemin d'Israel", reuniram três pequenas obras: Jérusalem, Petite Histoire de Juifs e La Jument errante.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

CIRO MONTEIRO
E
ODETE AMARAL
— o casal feliz do radio
CANTAM TÔDAS AS QUINTAS FEIRAS, ÀS 20,30 HORAS, NA
"SUA PRA-9"
NUM GRANDE PROGRAMA DE
"FIGACOL"
um grande produto dos fabricantes da "EMAGRINA"

RADIO

Estando de malas prontas para uma viagem artistica a Portugal, o Sr. Heriberto Muraro nos enviou a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 17 de março de 1948

Estimado Senhor Redator da Seção Radiofônica.

Faltando apenas alguns dias para seguir rumo à Europa, onde me encontrarei com a companhia "EVA E SEUS ARTISTAS", dirigida por Luiz Iglésias, a fim de, nos entre-atos, executar, em Portugal, primeiramente e (se Deus quiser, posteriormente) em outros paises europeus, exclusivamente a musica brasileira, de maneira alguma poderia deixar o Brasil sem consignar do publico a minha sincera e profunda gratidão a todos os jornalistas especializados que, em momento algum — quer elogiando, quer criticando construtivamente o meu esfôrço em executar e me aprimorar cada vez mais na execução e na interpretação do riquissimo cancioneiro desta terra que considero minha segunda pátria — deixaram de me trazer o seu apôio, o seu valioso estimulo.

Porisso, na véspera de partir além do meu agradecimento aos jornalistas especialmente quero — aproveitando o enesejo — extender essa gratidão e êsse eterno agradecimento ao publico rádio-ouvinte e a tôda a gente do Brasil — amigos que felizmente soube conquistar de Norte a Sul — o meu caloroso abraço de despedida, esperando em Deus poder ser lá fora, um digno representante dessa musica que é minha também pelo coração.

Cordialmente e com o meu até breve amigo, despede-se: (a.) Heriberto Muraro".

* * *

Nestor de Holanda, jornalista "doublé" de rádio-"writer", escreve "DESENHO ANIMADO", cartaz que é irradiado ás quartas-feiras ás 20 horas e cinco minutos. E' ainda, responsável pelos "scripts" de "HUMOR, ETC... E TAL..." programa transmitido ás sextas-feiras ás 21 horas e trinta e cinco minutos. Finalmente, aos domingos, assina "IMPRENSA CONTRA O CRIME", programa rádio-teatral, apresentado ás 20 horas e 30 minutos, no desempenho do homogêneo "cast" de teatro cégo da PRE-3.

* * *

Em suas férias, longe da cidade, Vampré travou conhecimento com uma história real e profundamente empolgante. Dai o sucesso da sua novela "O Segrêdo da Capela", que a PRA-9 vem apresentando ás terças quintas e sábados, sempre ás 14,30 horas.

* * *

Ciro Monteiro e Odete Amaral — o "casal feliz do rádio" — cantam hoje na PRA-9, a partir das 20,30 horas, as melodias mais populares dos seus queridos repertórios.

* *

O Ministro da Viação, Dr. Clóvis Pestana, exarou os despachos que seguem abaixo, nos seguintes requerimentos sôbre o assunto de rádiodifusão.

Rádio Bandeirante S. A., com sede em São Paulo, solicita permissão para funcionar em ondas curtas nas frequências de 9.620 e 17.795 Kcs., que diz — acharem distribuidas á cidade de S. Paulo: — "Indeferido, como propõe a CTR em seu parecer (Informa a CTR que as frequências aludidas foram notificadas, entre outras, em 1939, para serem utilizadas pelas estações constantes do plano então estabelecido. Entretanto, ao entrarem em funcionamento as estações foram essas frequências abandonadas e substituidas por outras por se haver verificado a inconveniência de sua utilização. No caso da conveniência da instalação de outra estação de ondas curtas, essa não se poderá dar em São Paulo, mas em outro ponto do país não provido de estação desta natureza. Além disso, há pedidos anteriores de outras sociedades paulistas as quais teriam preferência, verificada que fosse a possibilidade para novas concessões)".

Afinal, QUEM E' O ASSASSINO? Sensacional DESFECHO de o VINGADOR DESCONHECIDO
PLUTO PROIBIDO NADAR
CAÇADORES CANINOS Esportivo
GATO em CONSERVA DESENHO COLORIDO
OCUPAÇÕES INUSITADAS Variedades coloridas
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra! O REI MIGUEL REVOGA A ABDICAÇÃO
NOVO TECIDO FOTOGRAFICO
A EVOLUÇÃO da MODA MASCULINA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

teatro

CURSO DE DECORAÇÃO TEATRAL E HISTORIA DO TRAJE

Em continuação ao programa elaborado pelo Departamento de Cultura da União Nacional dos Estudantes, voltarão a funcionar no próximo mês as aulas do Curso de Decoração Teatral, sob a orientação do artista brasileiro Eros Martim Gonçalves, diplomado pela Slade School de Londres.

Essas aulas que tiveram inicio no segundo semestre do ano passado, têm a finalidade de formar Decoradores e Cenaristas para o Teatro em geral.

As inscrições para êsse Curso são facultadas a candidatos de ambos os sexos e acham-se abertas até o dia 3 de abril próximo, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132 — 3º andar, diàriamente das 9 às 12 horas.

O Curso constará de duas turmas, uma de assistentes e outra de praticantes; para esta última serão exigidas provas de desenho. As aulas terão lugar na sede da UNE as terças e sextas-feiras, às 20 horas, no Atelier Kreutzberg.

A aula inaugural está marcada para o dia 3 de abril vindouro e constará do seguinte programa:

Parte Teórica: **História do Traje Através das Épocas e História do Cenário.**

Parte Prática: **Desenho de Cenários e Trajes para Dama e Ballet. Execução de Modelos e Cenários para o Ballet da Juventude, Teatro Universitário, etc..**

O EXERCICIO DE 1947 DA S. B. A. T.

Terça-feira última, realizou-se na SBAT a Assembléia Geral Ordinária, em continuação, quando foi lido o parecer do Conselho Fiscal sôbre o Balanço do exercicio de 1947, parecer êsse assim redigido:

"Examinando o Relatório e o Balanço financeiro de 1947, na gestão da Diretoria presidida pelo Sr. Geysa Boscoli, temos que reconhecer o esfôrço e a probidade administrativa com que desempenharam as suas funções, em tal periodo, os dirigentes da SBAT.

Verificando balancetes e contas encontramos tudo em perfeita ordem". Assinam êsse parecer os membros do Conselho Fiscal que são: Paulo de Magalhães, Raul Pederneiras e Gastão Tojeiro. Na mesma Assembléia, o Presidente da Mesa, Sr. Gama e Silva, presta significativa homenagem à Administração anterior, presidida pelo Sr. Geysa Boscoli, tecendo comentários elogiosos à mesma e pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações com a antiga Diretoria, o que foi aprovado por unanimidade. O ex-Presidente Geysa Boscoli, presente à reunião agradeceu, em breves palavras, a homenagem dos seus companheiros, que muito o cativava, por isso que servia para aumentar sempre e mais o seu profundo amor à nossa querida Sociedade.

UMA PEÇA RELIGIOSA

Na semana Santa, quarta e quinta-feira e sexta-feira da Paixão, Vicente Celestino apresentará, com sua companhia, no Teatro Carlos Gomes, **"CABELEIREIRO DE SENHORAS"**

No Teatro Rival, Mesquitinha e seus artistas, oferecem, hoje, a primeira vesperal a preços reduzidos de "Cabeleireiro de Senhoras", engraçadissima sátira em três atos, de Paulo Orlando, o cartaz mais alegre da Cinelândia. A' noite, além da "matinée", das 16 horas, mais duas sessões, às 20 e 22 horas, na interpretação impagável de Mesquitinha, Natara Nei, João Martins, Elisa Matos, Ielda Romano, Telmo Faria, Fernando Vilar, Jean Geni, Lelia Verbena, Carlos Tovar. Amanhã, novamente "Cabeleireiro de Senhoras".

ESPETACULOS

GLORIA — **O Tigre**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **A Pequena Catarina**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Tem Gato na Tuba**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **Sexo**, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.

RIVAL — **Cabeleireiro de Senhoras**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

FENIX — **Inês de Castro**, pelo Teatro do Estudante, às 20,35 horas.

REPÚBLICA — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, às 20,35 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

BELAS-ARTES

Micro-escultura

Matheus Fernandes

Campinas é a terra dos grandes homens. Carlos Gomes, Campos Sales, Penido Burnier, mas também nos deu os vultos politicos e populares de Hugo Borghi, Bob Nelson, Cesar Ladeira. Lá também nasceu João Mendes Nogueira, o artista talvez único no mundo, em sua especialidade de micro-escultor, realizada em palitos comuns de mesa.

João Mendes está de viagem para o Rio, depois do grande sucesso alcançado na Argentina, onde a critica não lhe regateou aplausos. Revistas, houve que ocuparam páginas inteiras com seus trabalhos.

Tôda sua obra é bastante curiosa, sôbre um niquel de 10 centavos reproduziu o quadro "Os Retirantes", esculpiu uma coleção de "nus" — mulheres — que nos deixou pasmados; num espaço de uma caixa de fósforos pequena está representada uma cena, orquestra com todos os instrumentos, uma cantora ao microfone; tem um tribunal com juiz, promotor, assistência, tudo nos mínimos detalhes, não havendo nenhuma figura repetida, e nem na mesma posição; num só palito, Mendes esculpiu três cabeças de ditadores: Hiroito, Mussolini e Hitler.

Os trabalhos que Mendes apresentará à critica do Rio de Janeiro é algo que impressiona, pelo material empregado é perfeição na execução; daqui o artista irá aos Estados Unidos em propaganda de sua arte.

Este artista bastante curioso desde alguns anos vem se dedicando à micro-escultura realizando êstes milagres, que em português não há palavras para definir, parecendo incrivel que exista mesmo o que os nossos olhos vêem.

João Mendes além de micro-escultor, é um grande violonista, compositor de música folclórica, para concêrtos, intérprete de Vila Lobos, Heckel Tavares, José Siqueira, Fernando Lorenzo, Nepomuceno, conhecido além fronteiras, fazendo propaganda deste Brasil sem que para isso o govêrno despendesse um só centavo "Welcome" João Mendes para mostrar-nos seus trabalhos e sua música.

—o—

SALÃO DOS HUMORISTAS

Acha-se aberto no Museu Nacional de Belas Artes o 3.º Salão dos Humoristas, organizado pela Sociedade dos Artistas Nacionais. Grande tem sido o sucesso que vem obtendo essa mostra, que é visitada diariamente por milhares de pessoas.

II SALÃO MILITAR DE ARTES PLASTICAS

Acha-se muito concorrido êsse salão, que funciona no 5.º andar do Clube Militar, aberto ao público, das 13 às 19 horas. O caracteristico principal deste salão militar, é que êle é destinado a praças e oficiais, colocando-se em um mesmo plano sobressaindo apenas o trabalho do artista. Assim vemos belos trabalhos do cabo Scheffel ao lado de outros, de não menos valor, do Major Aragão, Tenente Mendonça e tantos outros.

O salão, que apresenta trabalhos de real valor artistico, merece ser visto por todos.

EXPOSIÇÃO WIN VAN DIJK

Vem obtendo grande êxito a exposição de pintura deste laureado pintor holandês. A exposição está sendo realizada no Hotel Quitandinha, sob o patrocinio da Prefeitura de Petrópolis e do Instituto Brasil-Holanda.

GALERIA DA VINCI

Acha-se aberta nesta galeria uma exposição de quadros de diversos autores, entre estes, Batista Costa, Osvaldo Teixeira, Guegati, Paulo Gagarin. Tem sido muito visitada esta exposição.

EXPOSIÇÃO JOSE' BATISTA MORAIS-MOREL SOUTELLO

Inaugurada ontem, com grande brilhantismo, esta exposição tem sido muito visitada. Morel Soutello apresenta interiores e naturezas mortas e J. B. Morais uma bela coleção de paisagens.

A exposição estará franqueada ao público, diariamente das 10 às 22 horas nos salões do Palace Hotel, devendo encerrar-se a dia 31 do corrente.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÊNS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Recebe cargas pelo Armazem A
Sairá a 16 de março, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Doce"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 20 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Cte. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 20 de março, ás 16 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

"D. Pedro I"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 20 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Taubaté"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 22 de março, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA

"Barbacena"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Farrapo"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 26 de março, para:
A. REIS — SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 20 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Guaiba"
(CARGAS)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 23 de março, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 15 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXOES e LISBOA

"Cte. Lyra"
Sairá a 28 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Os três Mosqueteiros" e "Os Tambores de Fu-Machú".
METRO PASSEIO — "Mercador de Ilusões".
METRO TIJUCA — "Mercador de Ilusões".
METRO COPACABANA — "Mercador de Ilusões".
PALACIO — "O Beijo da Morte".
PLAZA — "California".
PATHE' — "O Eterno Marido".
VITORIA — "Canção de duas Vidas".
REX — "E' com éste que eu vou".
PARISIENSE — "Tragédia no Mar".
IMPÉRIO — "Esta é Fina".
ELDORADO — "Caso Arnelo".
METROPOLE — "Condenado".
IRIS — "Lanceiros da India" e "Audácia de Mulher".
ODEON — "O Crime do Presidio".
POLITEAMA — "Bandido a Muque" e "A Mão Enluvada".
RITZ — "California".
ROXY — "Brutalidade".
RIAN — "O Beijo da Morte".
FLORIANO — "As Presidiárias".
CENTENARIO — "Joe Sopapo Campeão".
CARIOCA — "O Beijo da Morte".
ASTORIA — "California".
EDSON — "Joe Sopapo Campeão" e "Além da Fronteira".
GRAJAU — "Bandido a Muque" e "A Mão Enluvada".
MONTE CASTELO — "O Beijo da Morte".
OLINDA — "California".
IPANEMA — "Extorsão" e "Entre Homens".
STAR — "California".
S. LUIZ — "Canção de duas vidas".
TIJUCA — "Romance no México".
VELO — "Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
AMÉRICA — "Canção de duas Vidas".
AVENIDA — "Nova Orleans".
AMERICANO — "Vitimas do Jôgo" e "Terra dos Perseguidos".
BANDEIRA — "Fantasma da Opera" e "Encontro de Amor".
BEIJA FLOR — "Joe Sopapo Campeão" e "Além da Fronteira".
GUANABARA — "Mercado Negro de Crianças" e "Sendas Mortiferas".
PIRAJA' — "O Justiceiro".
JOVIAL — "Mil e uma Noites" e "Odio e Paixão".
VILA ISABEL — "Mercado Negro de Crianças" e "Sendas Mortiferas".
QUINTINO — "Cadáver Esperto" e "Cavaleiros do Amanhecer".
PIEDADE — "Arco-Iris no Céu" e "Passos Pecadores".
IDEAL — "Mascarada Tropical".
MADUREIRA — "O Coração Manda" e "A Procura de Sensações".
MEM DE SA' — "Luz dos Meus Olhos".
S. JOSE' — "Sedução".
MARACANA — "Nova Orleans".
MODELO — "O Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
MASCOTE — "California".
MODERNO — "Arco Iris no Céu" e "Passos Pecadores".
APOLO — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".
S. CRISTOVÃO — "Escrava de uma Lembrança".

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.° — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

D. Gabriela Machado.

SENHORINHAS:

Marina Sales Guimarães, filha do Sr. Major Manuel Ribeiro Sales Guimarães e de D. Noemia Cavalcante Sales Guimarães.

SENHORES:

Dr. Lonam Nobre, Auditor da 1ª Auditoria da Aeronáutica e advogado no Fôro desta capital.
— Dr. Jairo Matos, engenheiro.
— Dr. Nelson Guerra, médico.
— Diplomata Rûi Pinheiro Guimarães.
— Dr. Custódio Figueira Martins.
— Dr. José Armando Lins de Azevedo.
— Dr. Gabriel Osório de Mascarenhas.
— Sr. Ailton de Carvalho Dias, nosso colega de imprensa.
— Comendador Eurico Rodrigues Lisboa.

MENINOS.

Sérgio Luiz, filho do Sr. Yser Marques Saraiva e de D. Adelaide de Sousa Saraiva.

Léo de Campos — Entre as intimas e sinceras alegrias de seu venturoso lar, transcorre, hoje, a data natalícia do jovem estudante Léo de Campos, digno funcionário do Ministério da Aeronáutica.

O distinto aniversariante, dotado de um espírito vivaz, culto e bondoso, é prezado filho do Sr. Armando


Léo de Campos

de Campos, zeloso funcionário da Recebedoria do Distrito Federal, e da Exma. Sra. D. Paula de Campos, sobrinho do Prof. Astério de Campos, da redação dêste matutino, e de Sabino de Campos, nosso colaborador.

Por êsse auspicioso motivo, será rezada, hoje, ás 7 horas, missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja da Conceição do Engenho de Dentro.

CASAMENTOS

Srta. Luisa Macedo de Araújo-Sr. José Ferreira — Realizar-se-á, depois de amanhã, em Nova Iguaçu, o casamento da Senhorinha Luisa Macedo de Araújo, filha do casal José Macedo de Araújo, com o Sr. José Ferreira, filho do casal Luiz Ferreira.

Srta. Alzira dos Santos-Sr. Miguel Dias — Realizar-se-á amanhã, dia 19, ás 16,30 horas, na Igreja de São José o enlace matrimonial da Senhorinha Alzira dos Santos, filha do casal Manuel José dos Santos, com o Sr. Miguel Dias, filho do casal Possidonio da Silveira Dias. Serão padrinhos o Sr. e Sra. Otávio de Sousa Leite.



CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

HOMENAGENS

Sr. Josué Montelo — Será homenageado com um almôço, no proximo dia 3 de abril, na Casa do Estudante, o Sr. Josué Montelo, por motivo da sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional.

As listas de adesão encontram-se nas Livrarias Vitor e José Olimpio e no "Jornal do Comércio".

Dr. Alberto Gentile — Realizar-se-á, no dia 3, sábado, ás 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, á Rua Santa Luzia, 305, o almôço que amigos e colegas do Dr. Alberto Gentile lhe oferecem por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde estêve em estudos de sua especialidade médica profissional.

FESTAS

Centro Matogrossense — O Centro Matogrossense fará realizar no dia 27 do corrente, sábado de Aleluia, um grande baile que se prolongará até ás 3 horas da manhã seguinte.

RECITAIS

Sra. Henriette Morineau — A Sra. Henriette Morineau, fazendo a primeira apresentação, êste ano, de "Os Artistas Unidos", realizará na próxima têrça-feira, ás 21 horas, no Auditório da A. B. I., um recital poético que está despertando vivo interêsse em nossos meios artísticos e sociais. O programa foi cuidadosamente escolhido. Os convites para êsse recital, em número reduzido, podem ser adquiridos na secretaria da A. B. I.

ENFERMOS

Sr. Valdemar Parente Ribeiro — Ainda guardando o leito do apartamento da Beneficência Portuguêsa a que foi recolhido, encontra-se apresentando sensiveis melhoras em seu estado de saúde, ainda um tanto combalida, o Sr. Valdemar Parente Ribeiro. Inúmeras visitas tem recebido o enfermo, que desfruta de largo circulo de relações.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Curitiba: Afonso Michels, João Vicente Portela Couto, Dulce Otoni Portela Couto, Eduardo Otoni Portela Couto, Roberto Otoni Portela Couto, Vera Lúcia Otoni Portela Couto, Paulo Otoni Portela Couto, José Luiz Guerra Rego, Ivete Camargo Guerra Rego.

Para Florianópolis: Afonso Veiga, Fernando Machado de Bustamante, Ondina Trupel, Alsa Rosa Feuerschuette, Ana Damiani, Beatriz Bernardini, Herberto de Freitas Tibau, João Vieira.

Para Salvador: Rina Brasil Alves Silva, Marisa Brasil Alves Silva, Carlos Zobaran, Ruth Zobaran, Maria José de Andrade Bonfim, Alcides Rocha Miranda, José de Sousa Reis, Paulo Gomes Fernandes Vieira, Luiza de Oliveira Cunha, José Adler, Alceu de França Navarro, Alvaro Rios Fustcher, João Gurgel, Elza do Amaral, Regina Lúcia Gurgel Ribas.



De 1º de Julho de 1947 a 29 de Fevereiro de 1948
a
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
aumentou sua rêde nesta Capital de
11.686 telefônes
A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA continúa expandindo seu serviço e instalará, ainda no corrente ano, duas novas estações e ampliará a capacidade de tres das já existentes

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO



ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

VESTIBULARES
CURSO FUNDADO EM 19..
Direção do Prof. LESSA JUNIOR, do Colegio Pedro II, do extinto Colégio Universitário e ex-examinador em vestibulares na Universidade.
RESULTADOS DE 1947. Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Filosofia e Farmácia, 100%; Engenharia e Agronomia, 75%.
MATRICULAS ABERTAS COM VAGAS LIMITADAS, AULAS pela manhã, tarde e noite, teóricas, problemas e práticas, em turmas de 15 alunos — Inicio: Março. Expediente: 9 ás 11 e 15 ás 17. — Tel.: 23-0383.
RUA BUENOS AIRES, 31 - 1.° ANDAR



CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor
Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.° 3.024. — Prof. Lupercio Penteado. Rua 1.° de Março n.° 97, 1.° andar Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.



MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo titulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.° - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

A "Fundação da Casa Popular" ultima a construção de duzentas residências em Santos

ENTUSIASMO NO SEIO DAS CLASSES TRABALHISTAS PELA OBRA BENEMERITA LEVADA DE VENCIDA PELA GRANDE INSTITUIÇÃO



O Prefeito de Santos, Sr. Rubens Ferreira Martins, pronunciando notavel oração por ocasião da cerimônia inaugural da Fundação. Presente o Governador Ademar de Barros

SANTOS, 16 (Do enviado especial de "GAZETA DE NOTICIAS") — O problema da casa própria vem encontrando em Santos a mais eficiente das soluções.

Podemos afirmar categoricamente que é na Terra dos Andradas que atualmente se trabalha com maior afinco para proporcionar lares higiênicos e confortáveis às familias menos favorecidas da fortuna

E' grande o entusiasmo que reina entre as classes populares do grande porto.

Com efeito, estão inscritos nada menos do que ... 3.675 pretendentes, entre os quais escolherá a comissão municipal designada pela Câmara os mais necessitantes, de acôrdo com as praxes estatuidas em lei.

A "Fundação da Casa Popular" vem desenvolvendo um intenso trabalho de construção, em Santos, conforme noticiamos na nossa reportagem anterior.



O Governador do Estado de São Paulo, Dr. Ademar de Barros, colocando a primeira pedra da "Casa Popular" em Santos



O Governador Ademar de Barros analisando a maquete da Casa Popular



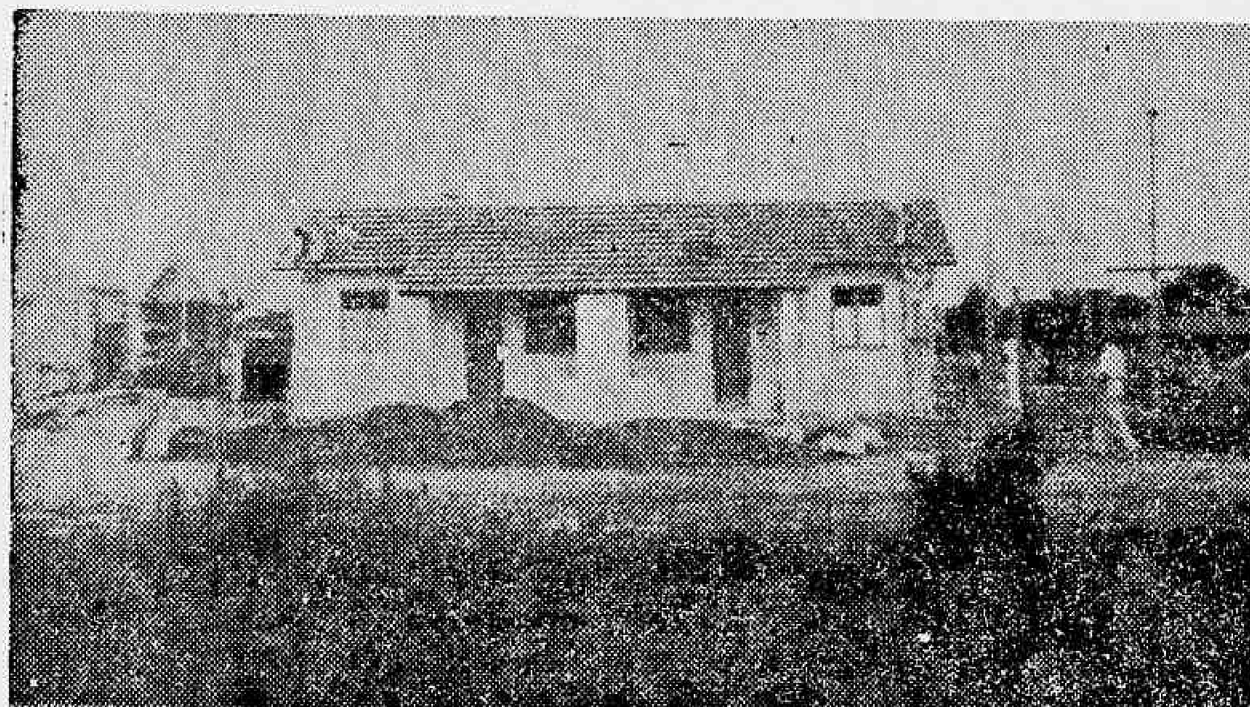
O Prefeito Municipal de Santos, Dr. Rubens Ferreira Martins, procedendo a inscrição de candidatos a "Casa Popular"



A multidão na Prefeitura de Santos, inscrevendo-se na "Fundação da Casa Popular"

A "Fundação da Casa Popular" ultima a construção de duzentas residências em Santos

ENTUSIASMO NO SEIO DAS CLASSES TRABALHISTAS PELA OBRA BENEMÉRITA LEVADA DE VENCIDA PELA GRANDE INSTITUIÇÃO



Outra residência pronta para ser entregue aos inscritos na "Fundação da "Casa Popular'

A 16 de fevereiro p.p. foram os serviços atacados com o máximo dos empenhos, desenvolvendo-se de tal forma que, não obstante as difculdades resultantes da estação chuvosa que atravessamos, já se adiantaram as mesmas a ponto de se encontrarem cobertas nada menos do que 50 casas. Estão prontas 10 delas, ativando-se os trabalhos de mais 130, as quais começam a surgir uma ao lado de outra, não interrompendo as atividades nem mesmo com as chuvas continuas que tem caido.

Pode-se, portanto, afirmar que a primeira etapa do plano geral para êste ano na cidade de Santos, constante de um total de 200 residências, será inteiramente realizado dentro do prazo estabelecido.

Até o dia 1º de maio próximo, menos portanto de 90 dias da data do inicio das obras, o primeiro grupo de 200 casas será entregue aos seus contemplados.

As casas em construção obedecem a dois planos, compreendendo o primeiro um tipo de 5 peças, ou sejam 2 quartos, sala, cozinha, instalações sanitárias e chuveiro; o segundo, consta do seguinte tipo: 3 quartos, copa, cozinha instalações sanitárias e chuveiro

Tôdas as construções são de alvenaria de tijolo e cobertas de telhas francêsas, pavimentando-se os quartos com tacos e forrando-se com madeira de lei.

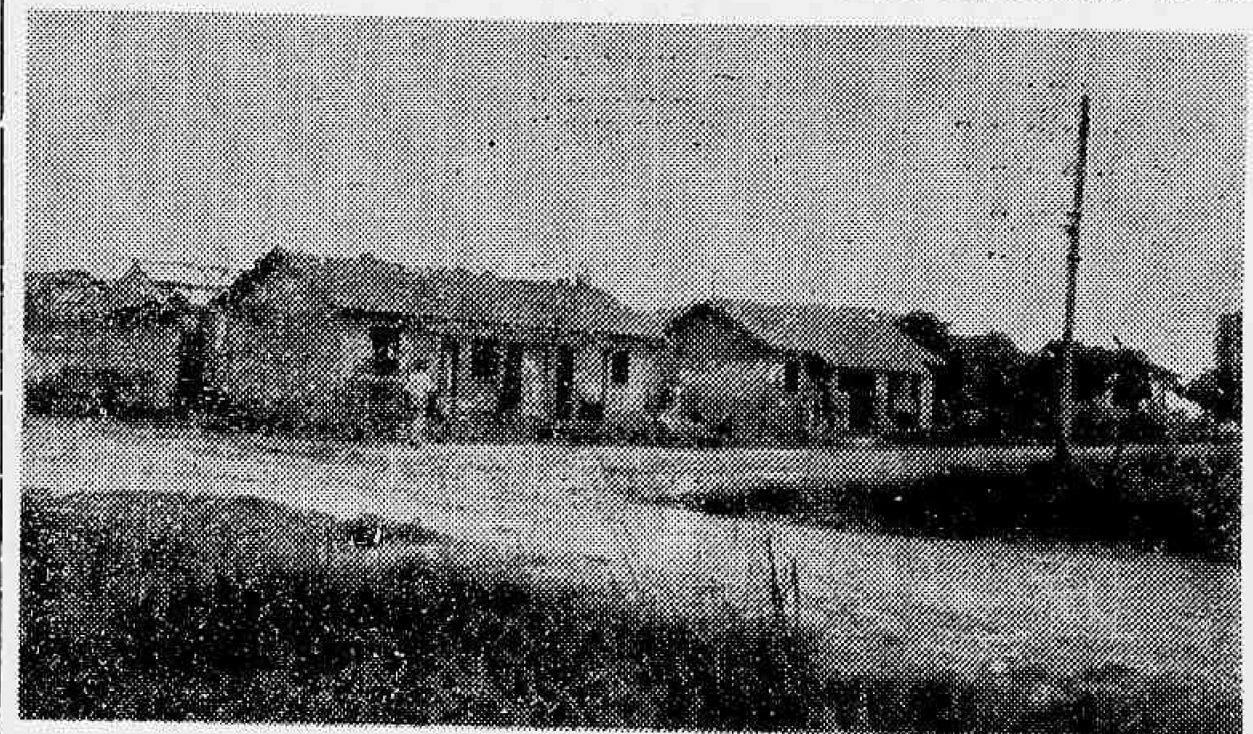
São as obras executadas por administração direta da "Fundação da Casa Popular". Tôda a aquisição de materiais é feita à vista e pelos menores preços. A mobilização de mão de obra se processou levando em conta o pagamento de salários adequado, proporcionando-se aos operários o trabalho, por tôda a parte em condições dignas e confortáveis.

Com esse fim foram construidos alojamentos providos de chuveiros, instalações sanitárias, destinadas aos mesmos, bem como confortáveis cantinas e refeitórios no próprio local dos serviços, onde lhes é proporcionada alimentação sadia por preços acessiveis.

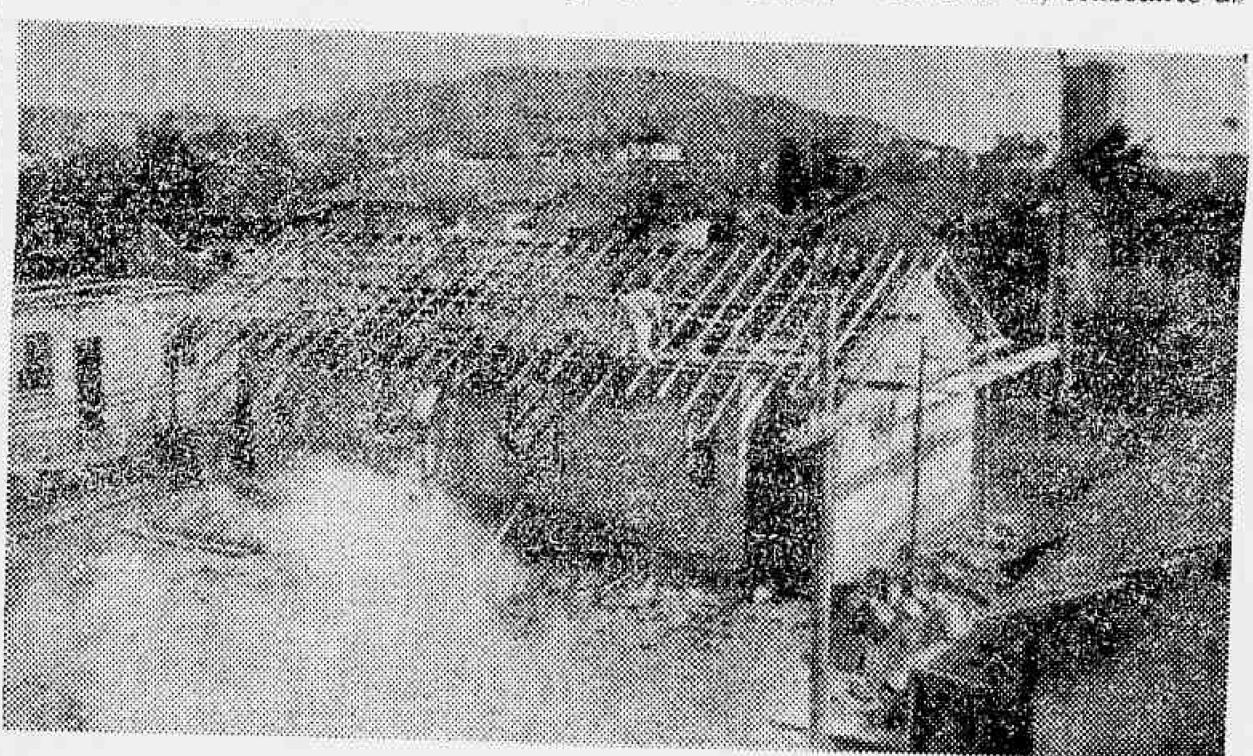
A prosseguir nesse rítmo de realizações, a "Fundação da Casa Popular" está capacitada a levar de vencida no decorrer do corrente ano cêrca de 1000 residências em Santos, contando para isso com todo o aparelhamento necessário a essas realizações.

Dessa fórma, graças a operosidades como essa, será o grave problema da casa própria em grande parte solucionado nesta cidade, contribuindo de um modo eficiente para isso aquela benemérita instituição oficial.

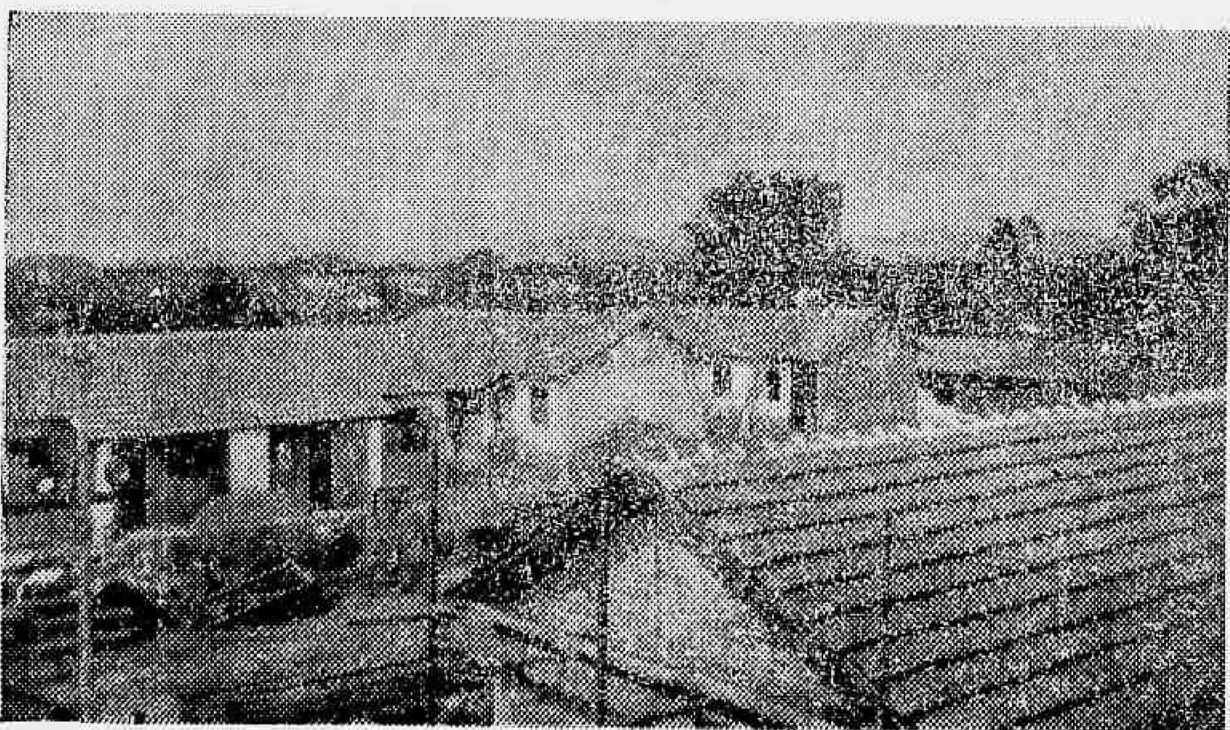
Como se vê, consoante ás afirmativas do Governador Ademar de Barros e do Prefeito Rubens Ferreira Martins, os poderes públicos não poupam quaisquer esforços no sentido de contribuir de uma fórma eficiente para a solução do problema da Casa própria no seio das classes populares santistas.



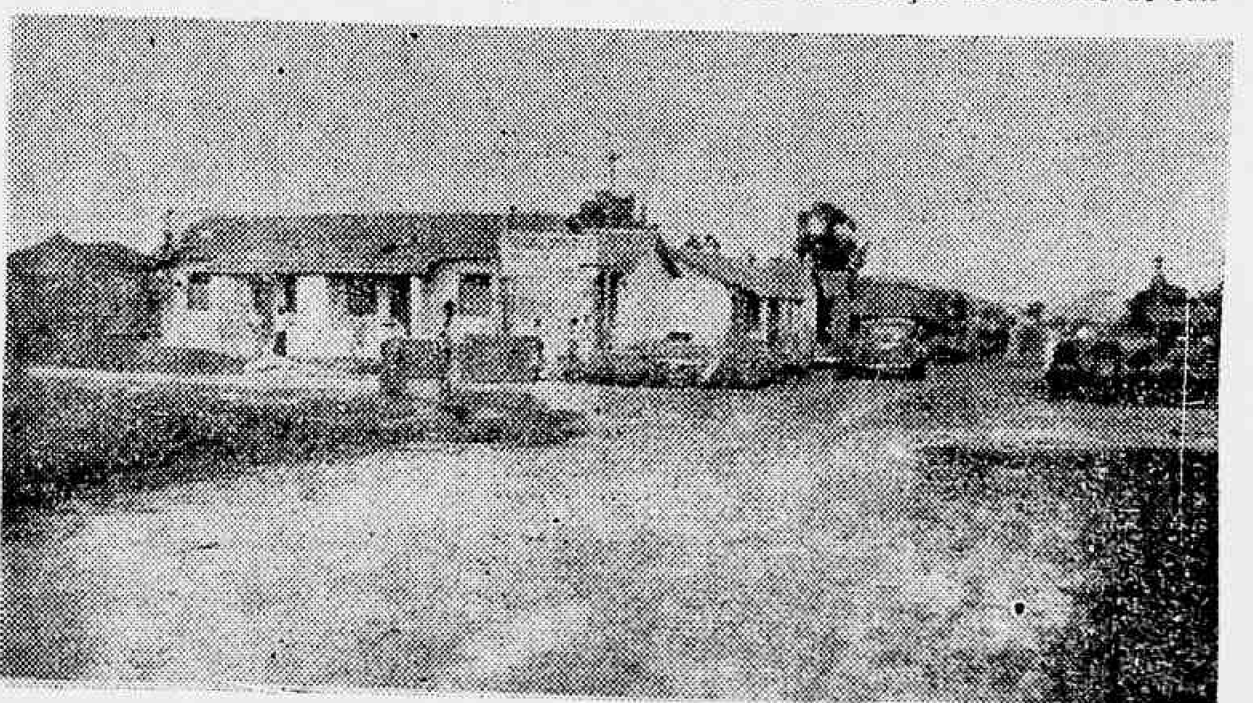
Outra vista parcial da "Casa Popular"



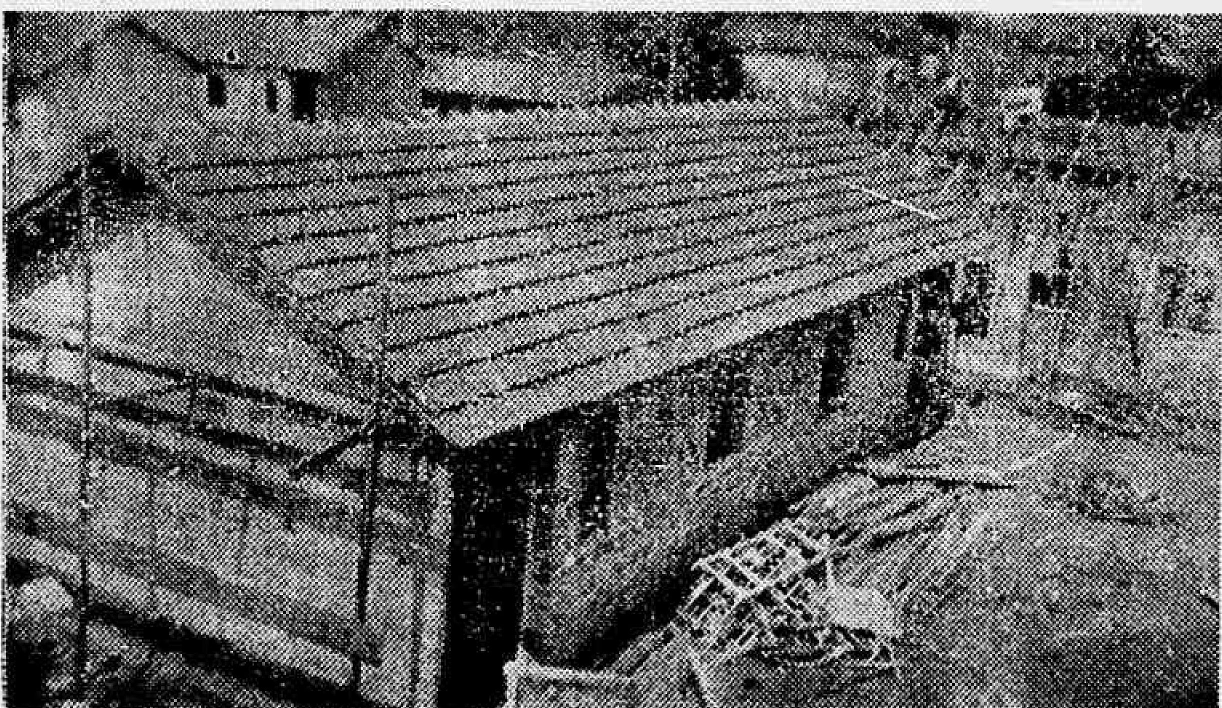
Terminando a cobertura das residências "Popular"



Aspecto parcial da Vila da Fundação da Casa Popular, próxima a ser inaugurada em Santos



No bairro do Macuco já surge a Vila da "Fundação da Casa Popular"



Residência com 2 quartos, banheiro, cozinha e sala de jantar

Novo duelo no quilômetro de velocidade

Erebus, Desdenhada, Grilla e Hainan prometem baixar o recorde -- Programas -- Cotações -- Comentando e Informando

Está perigando novamente o "record" dos mil metros em poder de Buscapé. Se o tempo permitir, o que parece possivel, Erebus, Desdenhada, Hainan e Grilla, em luta renhida no próximo domingo, deverão suplantar o tempo conquistado por Buscapé.

O páreo que promete ser sensacional, além dos animais já indicados, possui ainda Porungo, Bruto e Champion, que são temiveis adversários.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 River Girl	53	35
2—2 Comica	50	30
8—3 Armada	57	25
(4 Blue Rose	50	50
4(		
(5 Risette	50	40

2º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 14,40 horas — Cr$ .. 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Marfim	54	25
2—2 Manguari	54	18
3—3 Eduino	54	22
(4 Atrevido	54	50
4(		
(5 Carinhoso	54	50

3º páreo — 1.200 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Thebano	56	40
1(		
(2 Catita	51	35
(3 Parahyba	51	20
2(		
(4 Vampire	51	50
(5 Canglea	51	40
3(6 Zamor	56	60
(7 Paraguaia	51	27
(8 Aldean	54	40
4(9 Chaim	56	50
(10 Falosa	56	50

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Esfusiante	55	17
(2 Bloqueio	55	40
2(		
(3 Poeta	55	50
(4 Lumen	55	50
3(		
(5 Presunçoso	55	60
(6 Intruso	55	25
4(		
(" Hamlet	55	25

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Brazilian Star	55	35
1(		
(2 Telmosa	53	60
(3 Segundito (x)	55	25
2(4 Princezinha	53	80
(5 Explosiva	53	50
(6 Xirisca1	55	60
3(7 Alvorada	53	40
(8 Valeta	53	35
(9 Itamby	55	25
4(10 Amaranthus	55	25
(11 Darling	53	40

(x) ex-Indicado.

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Huasca	50	35
1(" Farrusca	54	35
(2 Concurso	54	60
(3 Pongaby	51	60
2(4 Penedo	52	60
(5 Heroico	52	60
(6 Gran Duque	54	25
3(7 Ponteiro	52	50
(8 Cotiara	56	60
(9 Fantasia	50	30
(10 El Rey	52	80
4(		
(11 Extra Dry	52	50
(12 Tula	56	50

7º páreo — 1.200 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Folia	50	25
1(		
(" Tally-Ho	54	25
(2 Heslone	50	50
2(3 Tarobá	52	50
(4 Arcado	52	40
(5 Três Pontas	52	40
3(6 Fincapé	54	35
(7 Glacial	56	40
(8 Boavista	56	60
4(9 Riolli	54	30
(" Malaio	56	30

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Grão Mogol	58	22
1(		
(2 Acarape	58	60
(3 Catalina	52	50
2(		
(4 Arabe	51	35
(5 Sunray	50	60
3(		
(6 Guaximba	56	60
(7 Araçagy	52	50
4(8 Garrida	54	40
(" Moritz	54	40

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Cantiga	55	22
2—2 Acutanga	55	23
(3 Bayeux	55	40
3(		
(4 Brasilea	55	50
(5 Jaina	55	50
4(		
(6 Lipari	55	40

3º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Maldita	54	35
1(		
(2 F.E.B.	54	60
(3 Darkness	54	27
2(		
(4 Oraida	54	60
(5 Maré	54	25
3(		
(6 Milú	54	60
(7 Barcelona	54	22
4(		
(" Oleander	54	22

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

	Ks.	Ct.
1—1 Musicante	52	30
2—2 Rumoroso	53	50
(3 Coracero	56	22
3(		
(" Imbú	52	22
(4 Jundiahy	56	22
4(		
(" Nero	55	22

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1—1 D. Paulito	54	40
(2 Alvinegro	50	50
2(		
(3 Fine Champagne	50	50
(4 Golden Boy	53	30
3(		
(5 Carioca	51	40
(6 Galhardo	56	27
4(		
(7 Galhardia	50	35

6º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,55 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Erebus	58	25
1(		
(2 Porungo	54	60
(3 Desdenhada	55	35
2(		
(4 Bruto	50	60
(5 Hainan	51	25
3(		
(6 Marrocos	54	50
(7 Fiducia	56	50
4(8 Grilla	56	40
(" Champion	58	40

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Arroz Doce	55	25
1(2 Huri	54	60
(3 Gaita	54	50
(4 Fingida	54	50
(5 Dulipé	56	50
2(		
(6 Magestade	54	60
(7 Heracles	56	60
(8 Faladora	54	50
(9 Dixie	54	60
3(		
(10 Maracatú	54	60
(11 Marmiteira	54	50
(12 Hong Kong	56	40
(13 Iheta	54	60
4(		
(14 Cambuci	56	60
(15 Aloá	56	60

COMENTANDO E INFORMANDO

Solicitaram demissão das funções de professores da Escola de Treinadores, alegando motivo imperioso os Srs.: Ernani Freitas e Levy Ferreira.

Luiz Rigoni regressou de São Paulo onde fôra pilotar no G. P. "14 de Março" a égua Garbosa Bruleur.

Marmiteira passou a novo dono, passando a correr com camisa cinza, braçadeira e boné encarnado, cores do noso Stud Corinto.

Seguirá amanhã para o Haras São Sebastião, o cavalo Goyo, cuja atuação foi brilhante nas várias provas em que tomou parte. Goyo, pertence ao Sr. E. T. Fernandes.

Mais um haras no Rio Grande do Sul. Pertence ao Sr. Euclides Aranha Neto, que já transferiu para aquele estabelecimento de criação, as éguas Querência, Japona, Relinda, Blue Water, Murupita e Lucien Rose.

Está sendo esperado do Rio Grande do Sul o cavalo Stradivarius. Esse animal viajará em companhia do seu entraineur Alexandre Corrêa e participará de várias provas importantes na Gávea.

Após um repouso no haras Guanabara, regressaram as cocheiras de César Cavaruvias, os animais Staraya, Apoteose e Mayling.

Oswaldo Ullôa montará nas próximas reuniões Itambi e Hainan e Domingos Ferreira, Grilla e Arroz Doce.

Salvo modificações de última hora, as montarias para o "Major Suckow" estão assim assentadas:

	Ks.
Erebus, J. Vidal	58
Porungo, A. Araújo	54
Desdenhada, A. Ribas	55
Bruto, J. Portilho	50
Hainan, O. Ullôa	51
Marrocos, E. Castillo	54
Fiducia, G. Costa	56
Grilla, J. Mesquita	56
Champion, D. Ferreira	58

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria número 312, extraida em 17 de março de 1948.

9610 — Cr$ 1.500.000,00 — RIO.
9609 — (Apr.) — Cr$ .. .. .. 37.500,00.
9611 — (Apr.) — Cr$ .. .. .. 37.500,00.
7587 — Cr$ 300.000,00 — RIO PARDO.
18622 — Cr$ 200.000,00 — RECIFE.
29013 — Cr$ 100.000,00 — RIO.
13720 — Cr$ 50.000,00 — RIO.

E mais 5 prêmios de Cr$ .. 10.000,00 — 10 de Cr$ 5.000,00 Cr$ 2.000,00 — 60 de Cr$ .... 1.000,00 — 474 de Cr$ .. .... 500,00 — 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º Prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em — 0 — .

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

BANCO DO BRASIL S. A.
SERVIÇO DE ENGENHARIA
Edital de Concorrência para a construção do novo edificio para a Agência de Santo Anastácio, Estado de São Paulo.
Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

Banco União Comercial S. A.
BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. — RIO DE JANEIRO — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Rua Assembléia, 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
Completa organização de Compra e Venda por conta de terceiros e Administração de Imóveis

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Itapuca
Sai sábado, 27 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Aratanha
Sai quinta-feira, 25 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

Itapé
Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapura
Sai têrça-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Aratimbó
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itaquicê
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itabera
Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 18 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 6709
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0832

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-0872 — 43-3374 — 43-3449
ARMAZÉM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel 23-1900

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

SUPLEMENTO
GAZETA DE NOTICIAS
Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 — N.º 63

HOJE — HOJE

VILA DA PENHA

COM FACILIDADE DE 40% DO PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS

LEILÃO DE

PRÉDIO, VAZIO, NOVO, AINDA NÃO HABITADO

— A' —

TRAVESSA AMIZADE N.º 50

Magnífico prédio, sólida e recém-terminada construção, de cimento armado, tetos de lages, taqueado, òtimamente dividido em 2 espaçosos dormitórios, salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, quintal, podendo fazer garage, edificado em centro de terreno, medindo mais ou menos 10 metros de frente, por 30 metros de extensão. Novo, ainda não habitado. Podendo ser visto, no domingo, dia 14, das 12 ás 17 horas e no dia do leilão, das 12 horas em diante. Facilitando-se 40% (quarenta por cento), do pagamento, em 10 (dez) anos de prazo, juros de 10% (dez por cento), ao ano, Tabela Price. Esta travessa principia na Estrada Braz da Pina n.º 1.450, lotação, Penha-Vila da Penha.

AQUINO — LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quinta-feira, 18 de março de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

S. CRISTÓVÃO — LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

Rua General Padilha n.º 22

SÃO CRISTOVÃO

Pela melhor oferta encontrada

Prédio de sólida e esmerada construção, edificado em amplo terreno, alugado SEM CONTRATO, com 3 quartos, duas salas e mais dependências, quintal, em ótimo estado de conservação, com entrada ao lado, situado em local de muita condução e todo recurso. Pode ser visitado na parte da tarde. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo seu proprietário que se retira do país, venderá em leilão, pela melhor oferta

Quarta-feira, 24 de março de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua General Padilha n.º 22

SÃO CRISTOVÃO

Comissão de 5% e sinal de 20%.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84. 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-8378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

HOJE — HOJE

ZONA COMERCIAL

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Bem em frente á Estação

Magnífica e boa área de terreno

COM 3 FRENTES

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Boa oportunidade — Ao correr do martelo

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Esplêndida e bem localizada área de terreno com frente para a Rua Carolina Machado, med. 34,51 mts. de frente; Rua Liberata Santos com 23,85 mts. de frente; Rua Antônio Rapozo com 19,45 mts. de frente e 41 mts. e 46 ctms. de extensão, sendo que existe grande parte murada pela Rua Carolina Machado e tôda murada pela Rua Liberata Santos, havendo pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.º — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sem a menor reserva de preço a magnifica e bem localizada ÁREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, À

RUA CAROLINA MACHADO

Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Rapozo com lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente á Estação

NOTA: — A venda é livre e desembaraçada de todo e qualquer ônus ou responsabilidade assim como não há desapropriação nem recuo conforme certidão da Prefeitura em mãos do anunciante.

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

HOJE — HOJE

ESTAÇÃO TURY-ASSÚ

Espólio de Thereza da Silva Trouvilot

LEILÃO DE

Prédio residencial

— À —

RUA SARG. VALDEMAR LIMA, 450

Antiga Rua Fluzina n.º 130

Prédio próprio para residência, feitio chalet, tendo na fachada duas janelas e entrada lateral. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas. Edificado em terreno que mede 20 metros de frente por 42 de extensão

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA SARG. VALDEMAR LIMA, 450

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilões

HOJE

DIA 18 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.
ERNANI — Móveis de jacaranda, e imbuia, objetos de arte, às 15 horas, à Rua São José, 29.
SOUSA LEITE — Material cirúrgico, móveis, jóias, roupas, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Sargento Valdemar Lima, 450.
EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Goiaz, 512.
CARNEIRO — Prédio, à Rua Barão de São Francisco, 487, às 16 horas.
AQUINO — Prédio, à Travessa Amizade, 50, Penha, às 17 horas.
EUCLIDES — Magnífica e boa área de terreno, à Rua Carolina Machado, às 17 horas.

DIA 19 DE MARÇO

ERNANI — Prédio em construção, às 16 horas, à Rua Antônio Vargas, 256.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Conde de Agrolongo, 140.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.
EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Neves Leão, 19.
EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Francisco Eugênio, 200.
CÉSAR — Móveis, utensílios e mercadorias, à Rua Joaquim Palhares, 197, às 14 horas.
CÉSAR — 2 pequenos prédios, à Rua João Barbalho, 275 e 283, às 16 horas.
ARLINDO — Móveis, jóias e roupas, à Rua do Carmo, 43, às 13 horas.
ARLINDO — Móveis, à Rua do Carmo, 43, às 15 horas.

DIA 22 DE MARÇO

AFFONSO NUNES — Automóvel Packard Clipper, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.
ALBERTO — Sobras da estação Marítima no armazém de sobras da estação Marítima — Gamboa, às 11 horas.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Leopoldo, 293.

DIAS 22, 23 E 24 DE MARÇO

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200.
CÉSAR — Jóias, mercadorias, utensílios e roupas, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 854.
EURICO — Edifício com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Juiz de Fora, 128 — apartamentos 101 e 201 — Grajaú.

DIA 23 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delfino, 47.
ERNANI — Prédio, com loja comercial, às 16 horas, à Rua Riachuelo, 430, com a Rua Frei Caneca, 157.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Tavares Belfort, 85.
ERNANI — Móveis para escritório, à Avenida Franklin Roosevelt, 126-C, às 14 horas.
EUCLIDES — Prédio, à Rua Pedro Teles, 79, às 17 horas.
AFFONSO NUNES — Moderna oficina, à Rua Bento Lisboa, 116, às 14 horas.
AFFONSO NUNES — Consultório médico, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21, às 16 horas.
JÚLIO — 2 prédios residenciais, à Rua Carlos Gomes, 117, às 17 horas.
AQUINO — 2 prédios para residência, sendo um vasio, à Rua Maia Lacerda, 63 e 65, às 17 horas.
CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Av. Suburbana, 132.

DIA 24 DE MARÇO

CÉSAR — Palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343.
ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Silvio Roméro, 49.
ARLINDO — Armações e móveis para café e molhados, à Estrada Real de Santa Cruz, 512, às 14 horas.
AFFONSO NUNES — Móveis para escritório, à Praça 15 de Novembro, 20 — sala 201, às 15 horas.
EURICO — Sólido prédio residencial, às 17 horas, à Rua Padilha, 23.

DIA 25 DE MARÇO

AGENOR — 3 prédios, à Rua Hissú, 37 e 39, às 16 horas.
JÚLIO — Prédio comercial e mais uma casa, à Rua 24 de Maio, 402, às 17 horas.
EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Maria Paula, 76.

DIA 26 DE MARÇO

JÚLIO — Grande área de terreno, à Estrada Monsenhor Felix, junto ao 842, às 17 horas

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio Bungalow, às 16 horas, à Rua Nabuco de Abreu, 149.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Erna de Magalhães, 130.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.

DIA 30 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Sitio, com prédio térreo, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Verissimo Machado, 142.
AFFONSO NUNES — Mobília sala de jantar estilo colonial, dormitório completo, etc., às 14 horas, à Rua Chile, 29.
ARLINDO — Fábrica de bôlsas, à Rua Buenos Aires, 160, sob., às 15 horas.
ERNANI — Armação, balcões, vitrines, cafés, armarinho e perfumarias, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 397-A, às 14 horas.
JÚLIO — Bom prédio, à Rua Hermenegildo de Barros, 54 — próximo à Rua Cândido Mendes, às 17 horas.

DIA 31 DE MARÇO

ERNANI — Prédio, com loja comercial e sobrado, às 16 horas, à Rua São José, 42.
CÉSAR — Chata Tetaquera, às 15 horas, à Praia do Caju — Estaleiros da Policia Marítima.
ARLINDO — Metade de sitio com prédio e 1.800 pés de laranjeiras, à Estrada do Magarça, à Rua do Carmo, 43, às 16,30 horas.
AFFONSO NUNES — Móveis e utensílios, à Rua da Assembléia, 152 — 2º andar, às 16 horas.

DIA 1º DE ABRIL

CÉSAR — Prédio assobradado, à Rua Joana Angélica — Ipanema, 197, às 16 horas.
ARLINDO — Prédio, à Avenida Niemeier, 164, às 16 horas.

DIA 2 DE ABRIL

CÉSAR — Fábrica de bôlsas e artefatos de couro, à Rua Senador Furtado, 31 — sobrado, às 14 horas.

DIA 5 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, à Rua Ubatan, s-n., às 16 horas.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua General Cláudio, 233, às 16,30 horas.
AFFONSO NUNES — Magnífico conjunto de objetos de arte, à Rua Conde de Bonfim, 219, às 20 horas.
ARLINDO — Prédio, à Rua Tacaratú, 363, às 16 horas.

DIA 6 DE ABRIL

CÉSAR — Lote de terreno, à Avenida Teixeira de Castro, junto ao nº 216, às 16 horas.

AMANHÃ — AMANHÃ

QUINTINO BOCAIUVA

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

LEILÃO DE

2 Pequenos Prédios

(PARA MORADIA — JUNTOS OU SEPARADOS)

— À —

RUA JOÃO BARBALHO NS. 275 E 283

Otimos prédios (palacete) divididos nos seguintes cômodos p.ª familia: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — Terreno: 20 x 38 e 32 fechando para 4 metros, de esquina e todo murado.
Construção sólida e serão entregues vazios aos compradores.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José n.º 63 — Tels. 22-8283 e 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

— À —

RUA JOÃO BARBALHO NS. 275 E 283

Venda livre e desembaraçada — Serão entregues vazios — Sinal de 20% e comissão de 5%.
Os prédios poderão ser visitados quarta, quinta-feira e no dia do leilão das 14 ás 16½ horas

AMANHÃ — AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de CASTRO & COCHIARELLI

LEILÃO DE

Móveis, Utensílios e Mercadorias

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

(Depósito Público Federal)

Balcões c/tampo de vidro, armações, escrivaninha, cadeiras, máquina registradora National Daiton Ohio n.º 683K, mesas, escada, armários, papeleira, etc. — Brinquedos diversos, rendas, fitas, cadarços, estojos com perfumes, loções, óleos, brilhantina, quadros, bonecas, espelhos, saboneteiras, bôlsas, lenços, imagens, variados artigos de papelaria, lapis, canetas, cadernos, cordões de sêda, alcas, molduras, papel fino e crepon, botões diversos, cintos, etc., etc

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel

VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde, à

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

(Depósito Público Federal)

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%

Leilões Publicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PRÉDIO

com Dois Apartamentos

— E —

Duas Lojas para Negócio

— À —

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627
(ESQUINA DA RUA PAUL REDFREN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no 1.° pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfren, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfren 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o prédio em 2 lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfren onde tem o n.° 72, e o brado em dois apartamentos distintos, sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfren por onde tem o n.° 72, sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfren, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7.00, 7,60 no centro em curva, 7.00 pela Rua Paul Redfren, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.° Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 -- ÁS 4,30 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO, Á

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIOS DE

Bernardino Nunes, Irene Candida Reis, José Umbelino Filho, José Augusto Ribeiro, Abilio dos Santos, Severino Limeira do Amaral, Peggy Mc Kown, Jorge Oscar de Oliveira, Pedro Marins da Silva, Ana Cavalcanti, Habib Lazar Lamar, e Arabela Rosario de Araujo

LEILÃO DE

Móveis, joias e roupas

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Anel de metal branco com iniciais, camas para solteiro, malas para roupas, cômodas com gavetas, grupo de palhinha com 5 peças, mesas para centro, guarda-comidas, bicicleta marca "Donlselli", aro 28, aparêlho de gilete, balsa de borracha, armário de madeira, cobertores, camisas, ternos, fronhas, toalhas, lençóis, blusões, RADIOS, Relógio "Omega", relogios para pulso, cofre de ferro, relogios diversos para bôlso, camas para casal e solteiro, penteadeira, guarda-vestidos, malas diversas, quadros, louças diversas, baterias para cozinha, livros diversos, maletas de mão, alianças de metal e ouro, balança marca "Universal", vestidos para senhora, combinações de sêda, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª e 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Ás 13 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo Impôsto Federal de 8% nas Jóias.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

DR. JOSÉ BATISTA DOS SANTOS JUNIOR

LEILÃO DE

Móveis

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Grupo forrado de tapeçaria com 3 peças, estante trabalhada em jacarandá folheada, mesa de jacarandá, cadeira de jacarandá com balanço, arca em mau estado com pinturas, cama estilo Império em jacarandá para solteiro, estante para livros, canapé forrado de tapeçaria grenat, chaise-longue forrado de pano couro, mala de cabine, lampadas para mesa, cadeiras de vime, caixas de metal para cigarros, livros diversos, romances, quadros diversos, apliques de madeira, talheres de cristofle, jarra de bronze, defumador de metal, guarda-vestidos na côr de jacarandá, louças, cristais, metais, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.° Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Ás 13 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

OSCAR GOMES DE FREITAS

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA CONDE AGROLONGO N. 140

Prédio térreo, construção de frontal de tijolos, em regular estado de conservação, dividido em sala assoalhada, cozinha cimentada e em telha vã; fora há caixa dágua, tanque e privada. Mede o terreno, fechado por muro, cêrca e portão de madeira, seis metros de largura por 50,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONDE AGROLONGO N. 140

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Leilão judicial

Espólio do Ministro ILDEN VAZ DE MELLO

Móveis de Jacarandá e Imbuia, Objetos de Arte

— Ã —

29 - Rua São José - 29

Sofá, consolos, mesas, estantes, arquivos de aço, chifonias, bureaux, malas p/viagem, pinturas a óleo. porcelanas antigas, pratas trabal hadas, cristais, móveis avulsos. e outros objetos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-252

AUTORIZADO — Por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 -- ÁS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— A —

29 - Rua São José - 29

SALÃO DE VENDAS

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

CATÁLOGO

1 10 Caixas de madeira com feixos para transporte de livro.
2 5 Estantes abertas para livro.
3 1 Cêsta de vime.
4 6 Malas de madeira.
5 6 Malas de couro para viagem.
6 2 Malas sendo uma de mão.
7 1 Cabide para centro.
8 1 Estante de imbuia.
9 1 Estante de imbuia com porta de correr envidraçada.
10 1 Chifonier de imbuia.
11 1 Papeleira de imbuia.
12 1 Estante de imbuia envidraçada feitio caixa.
13 1 Chifonier de imbuia.
14 1 Estante de imbuia, com portas envidraçadas
15 1 Limpador de calçados laqueado de rosa.
16 1 Estante de imbuia, envidraçada; feitio caixa.
17 1 Estante de imbuia, envidraçada; feitio caixa.
18 1 Mesa de imbuia para escritório com 7 gavetas (bureau).
19 1 Cadeira de braço para escritório.
20 1 Armário de imbuia Palermo.
21 1 Mesa de cabeceira.
22 1 Arquivo de aço com 4 gavetas, marca Ronco.
23 1 Banco de jacarandá com tampo de palha.
24 1 Consôlo com tampo de mármore.
25 1 Antigo sofá de jacarandá com assento e encôsto de palhinha.
26 1 Consôlo com tampo de mármore.
27 2 Qaudros Marinha — assinados — Melo Alves e Harmfbol Fontainha.
28 1 Desenho representando Ouro Preto — ass. Funchal Garcia.
29 2 Pinturas a óleo ass. Antônio Cunha e E. Soler representando Natureza Morta.
30 1 Pintura a óleo Cêsta com Flôres.
31 1 Cinzeiro de mármore preto encimado por 1 avião de metal.
32 1 Pintura Marinha — ass. Virgilio S. R.
33 1 Espada de diplomata com estójo.
34 1 Estátua de bronze artístico representando Lex.
35 1 Retrato do Imperador.
36 3 Pratos grandes para parede de faience inglêsa.
37 5 Pratos de porcelana para parede (no estado).
38 1 Mesa de Jacarandá com tampo de mármore para centro.
39 3 Armações de ferro.
40 3 Medalhões de bronze; com efigie Osvaldo Cruz, Cardeal Pacele e Lusitania.
41 3 Comendas com diversas inscrições.
42 1 Bôlsa de prata.
43 1 Tinteiro, 1 furador, faca para cortar papel e 1 granpeador.
44 3 Copos de cristal com guarnição e monograma.
45 1 Pucaro de porcelana de Sevres antigo.
46 1 Bandeja de prata com 6 copinhos.
47 2 Cachepots de prâta rendilhado.
48 6 Porta-frutas de prata com interior de cristal, 6 colheres e 2 facas.
49 1 Importante faqueiro de prata cinzelado para mesa e sobremesa com 230 peças com monograma.
50 1 Estátua de legítimo bronze representando — O Trabalho — ass. J. Cardona.
51 1 Vaso de cristal francês.
52 1 Terno de mármore e bronze, constando de relógio e 2 vasos — Est. Império.
53 1 Vaso de cristal Galle, com lindas ramagens.
54 1 Rádio-vitrola em caixa de jacarandá estilo colonial — marca Marc Voice.
55 1 Antigo Cachepot de bronze Japonês
56 1 Antiga caneca de porcelana Cap du Monti com figuras em alto relêvo.
57 1 Antiga moringa de porcelana da China.
58 1 Antiga caneca de porcelana Cap du Monti com tampa.
59 1 Pintura a óleo Marinha assinada.
60 1 Estatueta de porcelana Menina.
61 1 Estatueta de marfim.
62 4 Medalhões de porcelana.
63 1 Poltrona de jacarandá do Teatro Lírico.
64 1 Pintura a óleo representando Bois — ass. J. M. Amaral.
65 2 Antigos vasos de porcelana chinêsa com ramagens.
66 1 Bronze legítimo A. Favorita — ass. E. Villanez.
67 1 Riquíssimo serviço de cristal lapidado com 121 peças, copos, cabides e jarros com monograma S. M.
68 1 Pintura a óleo Marinha — (Niterói) — ass. De Rio Cowsu.
69 1 Pintura a óleo Reunião de família — ass. Beni.
70 1 Antiga fruteira japonêsa.
71 1 Saladeira de cristal com talheres e guarnições de prata.
72 1 Pucaro de cristal Galle.
73 1 Antiga bandeja de metal cinzelado.
74 1 Garrafa de cristal lapidado.
75 1 Vaso e 1 cachepot de bronze benares.
76 1 Cêsta de cristal com guarnições de prata.
77 2 Cachepots de bronze com flores em alto relêvo.
78 1 Antigo vaso de bronze japonês (Murisco).
79 1 Pintura a óleo Paisagem — ass. Levino Fanzeres.
80 1 Pintura a óleo Carruagem ass. Coke.
81 1 Medalhão de prata cinzelado pesando 650 gramas.
82 1 Belíssima mesa de imbuia tôda trabalhada.
83 42 Peças de cristal de cores constando de: copos de pés altos e 2 garrafas lapidadas com monograma S. M.
84 1 Cêsta de cristal lapidado com alças de metal.
85 1 Pintura a óleo paisagem ass. Virgilio L. R.
86 1 Raríssima fruteira de cristal verde abacate com esmalte e ouro.
87 1 Estatueta de mármore, 1 jarra de cristal rosa e 1 estatueta de Terra cota.
88 1 Belíssima jarra de cristal Galle com flores em alto relêvo.
89 1 Pintura a óleo Busto de Mulher.
90 1 Grande bureau de imbuia com 6 gavetas.
91 3 Arquivos de madeira.
92 1 Cêsta de metal com interior de cristal para frutas.
93 1 Bureau de imbuia com 7 gavetas.
94 1 Estante de imbuia para livros.
95 1 Dormitório de imbuia clara constando de: guarda-vestidos, guarda-casacas com portas de espelho, penteadeira com 3 faces, 2 cadeiras, 1 mesa de cabeceira e cama. Ao todo 7 peças para casal. Fab. Leandro Martins.
96 1 Mala de couro para viagem.
97 1 Mesa elástica de imbuia, para sala de jantar.
98 4 Cadeiras com assento de pano couro.
99 1 Pintura a óleo Marinha — atribuida a De Martino.
100 2 Antigas pinturas a óleo sôbre cobre. Adquiridas no Palácio Imperial (em leilão).
101 3 Garrafas de cristal lapidado com armação de metal inglês.
102 1 Serviço para café e licor com bandeja de metal inglês.
103 1 Guarnição de sucupira para sala jantar constando de: 1 buffet oredanse, mesa elástica e 6 cadeiras, ao todo 8 peças.
104 1 Terrina de metal inglês com coberta (2 peças).
105 1 Pintura a óleo Carroagem — ass. Coke.
106 1 Antiga cômoda na cor de jacarandá, com 2 gavetas e 4 gavetões.
107 1 Paneau de tapeçaria com figuras.
108 1 Balança doméstica pesando até 10 quilos.
109 1 Grande vaso de bronze cloisoné com belíssimas ramagens e flores, medindo 0m,90 de altura.
110 1 Lustre de cristal e metal cromado.
111 1 Máquina Underwood — nº 934678 carro 10.
112 1 Mesa de imbuia para encôsto (penteadeira).
113 1 Grupo de legítimo bronze representando a Glória, com coluna de mármore e capitéis de bronze; ass. Math. Moreau, medindo 1m,30 de altura.
114 1 Balança Dayton nº 00028, capacidade 25 quilos.

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e deligência do Juiz e Cartório, e dará um sinal de 20% no ato do leilão e impôsto federal de 8% nas pratas.

CAMPO GRANDE

LEILÃO DE

3 modernos predios e grande terreno

37 — RUA HIASSÚ N. 39

37 e 39, casas 2 e 4. Em 1 só lote ou retalhadamente

MUITO PROXIMO A' ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO E LINHA DE BONDE, RIO DA PRATA

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Magníficos e modernos prédios de 1 só pavimento de sólida construção de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas tipo francês em terreno que mede na sua totalidade 17 metros de frente por 80 metros de extensão.

PRÉDIO N.º 37 — Casas 2 e 4

Edificados em terreno com 3 metros de frente até a extensão de 36 metros alargando-se aí para 37 metros num total de 44 metros de extensão até a linha férrea; dividindo-se em uma boa sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e quintal.

PRÉDIO N.º 39

Entrega-se vazio no ato da escritura definitiva. Edificado em centro de terreno que mede na linha de frente 14 metros por 36 metros de extensão com jardim à frente e entrada ao lado dividindo-se em varanda, 2 bons quartos, grande sala, cozinha e banheiro. A seguir uma meia água com quarto, sala e cozinha, bom quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134-6.º, sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MATERIAL CIRÚRGICO - MÓVEIS - JÓIAS - ROUPAS

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

Guarda-vestidos, toilete, mesas, cadeiras, roupas de uso, material cirurgico, relógios, binóculos, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239
AUTORIZADO por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º, 2.º e 3.º Oficios — nos espólios de Cipriano Paulo Ribeiro, Wanderlei do Nascimento, Antonio Pinto de Souza, Antonio Belisario Cartaxo Dantas e Quirino de Tal.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 14 horas, em seu armazém

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas de diligencia no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

INHAUMA LEILÃO INHAUMA

Espólio de SEVERINO ALVES FERREIRA

Bom prédio em construção

EDIFICADO EM TERRENO 8 MS. x 30 MS.

— Ã —

RUA ANTÔNIO VARGAS N. 256

(FREGUESIA DE INHAUMA)

Prédio de sólida construção ainda por terminar, feitio de chalet, tendo na frente 1 janela e varanda cimentada e forrada, para a qual se abre 1 porta, construção de uma vez de tijolos e frontal ainda por terminar e coberta de telhas tipo francês, divide-se em sala, dormitórios, cozinha, W. C. e saleta. Edificado em Terreno que mede 8 metros de frente igual largura na linha dos fundos, por 30 metros e 60 cents. por um lado e 29 metros pelo outro lado.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Às 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— Ã —

RUA ANTÔNIO VARGAS N. 256

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CENTRO LEILÃO DE

Automóvel Packard Clipper

CARRO PACKARD, TIPO LIMOUSINE, ANO 1942, LICENCIADO PARA O CORRENTE ANO, SOB O N.º 7297, MOTOR D-409528.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 23-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1948

Às 15,30 horas em ponto

— Ã —

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
VILA ISABEL

HOJE
LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Ã —

RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO N.° 487
(Próximo à Praça Barão de Drumond)

Bom prédio de antiga e sólida construção assobradado com entrada ao lado e portão de ferro, acha-se dividido em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal construido em terreno de 760 x 44. Está alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, vende em leilão, hoje
QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo
Visita das 14 ás 16 horas.
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

BENFICA ZONA INDUSTRIAL LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Ã —

AVENIDA SUBURBANA N.° 132
(PROXIMO AO LARGO)

Sólido e magnifico prédio em dois pavimentos, frente de rua com entrada ao lado com escadaria de mármore, varanda, gradil e portão de ferro na frente. Dividido o 1.° em 2 quartos, saleta, sala, banheiro e cozinha e o pavimento superior em 2 quartos, 2 salas, saleta, banheiro e cozinha, terraço com escadaria para o quintal. Acha-se construido em grande área de terreno 6 x 128. Está alugado sem contrato e localizado em magnifica zona comercial e industrial.

CARNEIRO

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948
Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

E. F. CENTRAL DO BRASIL
LEILÃO DAS

SOBRAS

— NA —
ESTAÇÃO MARÍTIMA
VOLUMES INCURSOS NOS ARTS. 131, 132 e 135

CONSTANDO DE: Rádio Liberty com 5 válvulas, máquina de costura Minerva, motores Dama meio reostato para máquina de costura, 5 reatores grandes e 15 pequenos autos transformadores, Bicycleta, canos de chumbo, rolos de arame, rolos de fumo em corda, máquinas de escrever, dita de somar, engradados com louças, panelas de aluminio, tambores para pixe, peças diversas de ágate, latas com filmes, livros diversos, amarrados com móveis e relógio de parede, roupas usadas, chapéus, calçados, guardas-chuvas, tábuas e pranchas e muitos outros artigos que se acham presentes no leilão

ALBERTO

(ALBERTO LUIZ DE CASTRO)
Escritório á Rua Julia Lopes de Almeida, 9 — 2.° andar — Telefone 23-6190
Preposto: SEBASTIÃO PACHECO
AUTORIZADO PELO SR. DIRETOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL
VENDERA' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
ÀS 11 HORAS, NO ARMAZEM DAS SOBRAS, NA
ESTAÇÃO MARÍTIMA
(GAMBÔA)
NOTA: — O Sr. comprador dará o sinal de 20% no ato da arrematação e ao leiloeiro 5% de comissão.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 ás 19

Proibida a acumulação de proventos de disponibilidade, aposentadoria ou reforma

O Professor Pereira Lira, Secretário da Presidência, comunicou aos Ministros de Estado que o Presidente da República, aprovando os pareceres do Conselho de Segurança Nacional, Consultor Geral da República e Ministro da Justiça, determina que fica proibida a acumulação de proventos de disponibilidade, aposentadoria ou reforma, quer de civis, quer de militares, com quaisquer cargos, funções ou mandatos eletivos, suspendendo-se, imediatamente o pagamento dos mesmos.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional, pagará hoje, 18 do fluente as folhas relativas ao 18° dia útil, a saber:
MONTEPIO DA VIAÇÃO: — Folhas — 7.926 a 7.940 — Letras — M a Z.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

Transmitiu o cargo o Governador Valter Jobim

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Em virtude de ter que viajar hoje para Montevidéu, atendendo ao convite que lhe dirigiu o govêrno uruguaio, o governador Valter Jobim, transmitiu o cargo ao seu substituto legal, Sr. Edgar Schneider, Presidente do Legislativo estadual. A solenidade da transmissão foi realizada ás 11 horas no Palácio, revistindo-se de simplicidade.

EMBALADOR
Precisa-se de pessoa com prática de embalar louças e ferragens.
Apresentar-se á Rua das Marrecas, 20, Dept.° do Pessoal — Mesbla.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Séde: B. Horizonte-Rio: R. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% R. Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTARIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

MÉIER
Espólio de D. ADELINA AUGUSTA DE SANT-ANNA
Leilão por qualquer preço de
PRÉDIO RESIDENCIAL
— A' —
Rua Maria Paula N. 76
Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construido para residência de familia tendo jardim com gradil á frente em bom estado de conservação, podendo ser visitado na parte da tarde.
EURICO
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado, venderá em leilão, pela maior oferta o bom prédio residencial acima
QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária convocada para 27 de março de 1948

Senhores Acionistas:

Conforme determinam a Lei e os nossos estatutos, vimos submeter ao vosso exame o balanço e contas referentes ao passado exercicio de 1947.

O ano próximo findo se não foi de compensações aos nossos ingentes esforços, cada dia mais árduos em face do encarecimento dos materiais que utilizamos e ainda da extraordinária elevação dos salários, foi, depois da ultima grande guerra, o ano em que, não obstante as dificuldades de importação, podemos iniciar a reforma de nossa aparelhagem. E o ano que se inicia ainda está reservado ao mesmo objetivo para que, mais tarde, possamos colher os efeitos que é licito esperar de uma organização mais eficiente no tocante aos seus meios de trabalho.

Temos conseguido com sacrificio de manter baixos os preços de venda de nossas publicações, mas não podemos afirmar que seja possivel evitar algum encarecimento.

Lembramos a necessidade de elegerdes novos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, em substituição daqueles cujo mandato se acha findo.

Permanecemos á vossa disposição para esclarecimentos outros, que considerardes necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1948. — GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1947

TIVO			PASSIVO		
Titulos das Revistas	495.000,00		Capital	500.000,00	
Oficinas	1.482.188,42		Fundo de Reserva	449.051,67	
Imóveis	53.065,90		Fundo de Amortização	25.875,82	974.927,49
Móveis & Utensilios	26.336,70	2.056.591,02			
Caixa & Bancos	200.706,20		Letras a Pagar	1.330.316,40	
Letras a Receber	288.996,40		Contas a Pagar	202.308,40	
Contas Correntes	672.253,22		I.A.P.I.	14.277,70	
			I.A.P.C.	4.670,00	
Anunciantes	473.617,40	1.635.573,22	S.A.M.	467,10	1.552.039,60
Titulos de Capitalização		1.029,00	Contas Correntes	1.578.923,21	
Papel de Impressão	196.830,80		Anunciantes	24.829,00	
Almoxarifado	259.772,26	458.603,06	Dividendos	22.077,00	1.625.829,21
Ações em Caução		20.000,00	Caução da Diretoria		20.000,00
		4.172.796,30			4.172.796,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947. — GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente. — IVAN DAS CHAGAS GUIMARÃES, guarda-livros, registrado sob numero 37.804.

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, exercício de 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	386.070,40	Saldo credor da conta	24.122,92
Vencimentos	716.441,20	Publicações	3.007.854,45
Comissões	721.983,30	Anuncios	2.690.692,80
Expedição	221.618,60	Assinaturas	54.049,30
Colaboração	321.151,50	Caixas & Aparas	14.795,30
Força & Luz	72.612,80		
Propaganda	104.452,70		
Aluguéis	51.000,00		
Laboratório Fotográfico	33.580,70		
Impostos	20.151,90		
Seguros	32.385,50		
Carretos	3.650,00		
Despesas de Cobrança	6.410,30		
Juros & Descontos	11.825,50		
Móveis & Utensilios	8.926,30		
Impressão — material e pessoal	1.302.846,70		
Gravura — material e pessoal	661.185,60		
Composição — material e pessoal	506.349,40		
Encadernação — material e pessoal	620.561,70		
Fundo de Amortização	2.453,87		
18° dividendo	22.077,00		
	5.822.011,77		5.822.011,77

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947. — GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente. — IVAN DAS CHAGAS GUIMARÃES, guarda-livros, registrado sob numero 37.804.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Editora Americana, declaram ter examinado e achado conforme os livros da mesma Companhia, assim como o balanço e contas da Diretoria, opinando, pois, pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1948. — BENJAMIN MARTINS FERREIRA. — RAYMUNDO MARTINS FERREIRA. — RAYMUNDO NONATO DA COSTA CRUZ.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6° andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0066

A aula inaugural da Faculdade de Direito de Niterói

Realiza-se hoje, na Faculdade de Direito de Niterói, a aula inaugural do presente ano letivo, devendo a mesma ser dada pelo Professor Romulo Alonzo. A solenidade, que está marcada para ás 17 horas com a presença das autoridades estaduais e municipais.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4° — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 48-2457.

PUBLICAÇÕES

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUÊSA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V — Recebemos o relatório dessa instituição, referente ao biênio 1946—1947, e apresentado pelo residente á Assembléia Geral Ordinária, realizada á 11 de novembro do ano passado, tendo, anexo, em anexo, em continuação, o relatório relativo ao biênio ... 1943—1945, que não foi publicado devido a dificuldades na época.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

INGERIU FORMICIDA

Sem deixar qualquer declaração, sôbre os motivos que o levaram por termo a existência, foi encontrado morto, ontem em sua residência, na Rua Barão de Lacerda, 31 o operário da fábrica de escovas "Maquita", Sebastião Timóteo. Ficou apurado que o infeliz havia ingerido forte dose de formicida diluida em água.

Após as formalidades legais, foi o corpo removido para o I.M.L. com guia das autoridades do 28.° Distrito.

ATROPELADO E MORTO

O auto, chapa 4-62-86, dirigido pelo motorista Alfeu dos Santos Silva, brasileiro, branco, casado de 38 anos, ontem ao passar pela Rua dos Arcos, atropelou e matou um homem de côr preta de 20 anos presumiveis. A vitima que residia no morro de Santo Antonio não trazia qualquer documento que facilitasse sua identificação. A Policia do 6.° Distrito tomou conhecimento do fato.

FALSOS COMANDOS

O comissário Renato Cota, da Policia Municipal, prendeu ontem em flagrante os espertalhões, Antonio Campos, funcionário publico, residente na Rua Aloizio de Freitas, 63 e Silvio Fernandes também funcionário público, residente na Estrada do Portela, 118. Os referidos individuos intitulando-se agentes dos "Comandos Sanitários", foram presos no interior da Churrascaria "Tijucana" quando recebiam dos negociantes Alberto Fernandes e José Rego Torres a importância de três mil cruzeiros.

Conduzidos a Delegacia do 17.° Distrito foram os mesmos autuados.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.°
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Imobiliária Civia S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde da sociedade, na Avenida Rio Branco, n. 311, 2° andar, os documentos previstos no art. 99, alineas a, b e c, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1948.

A DIRETORIA:
Carlos Guinle — Diretor-Presidente.
Jorge Eduardo Guinle — Diretor vice-presidente.
Francisco Augusto de Faria Batista — Diretor-Gerente.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

FERIU A VITIMA PELAS COSTAS

Deve ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri, o processo-crime instaurado contra Jorge Pereira Borges.

Segundo a denúncia, no dia 23 de agôsto de 1947, cerca das 18 horas, nas proximidades da Delegacia do 28º Distrito Policial, Pereira Borges com uma faca-punhal, agrediu, pelas costas, Rubens Alves Barcelos, ferindo-o, e iniciando, assim, a execução de um crime de homicídio, que não consumou por circunstâncias alheias à sua vontade. O réu foi preso em flagrante; a faca-punhal, apreendida e pericialmente examinada. A vitima foi submetida a exame de corpo de delito.

Na tribuna de defesa, o advogado Newton Antunes.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta (30) dias:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, etc

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da VENERÁVEL CONFRARIA NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA, se processa uma ação de usocapião, sendo objeto o dominio útil do imóvel da rua da Lapa 21, antigo, hoje número 23, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. — A VENERÁVEL CONFRARIA NOSSA SENHORA DE LAMPADOSA, sediada à Avenida Passos, nº 15, vem, de acôrdo com os artigos 454 a 456 do Código do Processo Civil, propôr a presente ação de usocapião, em razão dos fundamentos que passa a expôr. — 1º — A Suplicante, em virtude de legado feito, em 1803, por D. Antonia Corrêa do Amaral, recebeu, por aforamento, o dominio útil do imóvel da rua Lapa número 21 antigo, hoje número 23, tido como de propriedade do Convento das Religiosas de Santa Teresa: — 2º — nesse imóvel, a Suplicante, em 1904, demoliu a construção existente e levantou novo edifício, composto de loja e sobrado: — 3º — assim, encontra-se a Suplicante na posse mansa e pacifica desse imóvel, há mais de um século e sôbre êle vem exercendo todos os direitos a ela inerentes e ao dominio que lhe compete; — 4º — na Prefeitura Municipal, qual se vê dos documentos nos autos em apenso e ora juntos, o imóvel em causa acha-se inscrito, de longuissima data, em nome da Suplicante, para o efeito da cobrança do respectivo imposto predial, o qual vem sendo pago regularmente; — 5º — o mesmo ocorre no que se refere á Recebedoria do Distrito Federal, á qual cabe a cobrança das taxas de saneamente de água; — 6º — contra a longuissima posse da Suplicante jamais se levantou qualquer impugnação por parte de quem quer que seja e os direitos, que lhe cabem sôbre o imóvel, vem sendo exercidos regularmente, constando da certidão do 1º Ofício do Registro Geral de Imóveis a folhas 28 dos autos em apenso, o arrendamento do imóvel feito, em 3 de dezembro de 1877, a José Maria de Castro; 7º — o próprio Convento das Refili, digo, das religiosas de Santa Teresa, que se atribui o dominio direto do imóvel, em 11 de novembro de 1944, expediu, em favor da Suplicante, uma segunda via da carta de aforamento, ratificante, destarte, o reconhecimento da enfiteuse que a esta assiste, *desde* 1803: — 8º — assim, tendo, *há mais de um século*, posse pacifica e ininterrupta do imóvel, assiste á Suplicante, não só o usocapião ordinário, como também o extraordinário, que independe de titulo e mesmo de boa fé (Código Civil artigo 550). — E sabido é que na prescrição de trinta anos, *humani generi patrona*, no dizer de Cassiodoro, a presunção de justo titulo e boa fé não admitem prova em contrário. — (Sá Pereira, Mand. do Cod. Civ. Com., Mand. do Cod. Civ., pag. 233; Clovis, Cod. Com., vol. 2º, p. 85); — 9º — demais, cumpre acentuar que em nosso direito sempre se admitiu a aquisição de enfiteuse por prescrição aquisitiva. *Lafaette* enumera entre os casos em que se pode adquirir o dominio útil por usocapião, justamente o destes autos, isto é, "quando alguem que está de posse do imóvel sem titulo de enfiteuse, o possui, todavia, como enfiteuta e paga pensão ao dono" (Dir. das Cousas, parágrafo 146). — Do mesmo modo **Lacerda de Almeida** exemplifica como uma das hipóteses, em que pode a enfiteuse nascer de prescrição aquisitiva: — "exercer o prescribente os direitos de foreiro sem outro titulo mais que o pagamento do fôro ao verdadeiro dono ou a outrem que reputa verdadeiro dono, por tanto tempo quanto baste para prescrever" (Dir. das Coisas, vol. I, parágrafo 80, página 432). — Esse sentir dos dois grandes civilistas, subscreveu-o integralmente Clovis (Dir. das Coisas, vol. II, parágrafo 66, página 322, nota 3). — Aliás, no caso presente, o reconhecimento do dominio útil da Suplicante importará o reconhecimento do senhor direto, ou senhorio. Em verdade, como observava **Lacerda de Almeida**, "esta prescrição da enfiteuse tem a particularidade de provar também por presenção o dominio direto, e assim surtir duplo efeito em relação ao enfiteute e ao senhorio" (ob. cit., pag. 432-433, nota 13). — O principio está, outrossim, consagrado no Código Civil, cujo artigo 858 estatui expressamente que "a transcrição do titulo de transmissão do dominio direto aproveita ao titular do dominio útil e vice versa". — Assim sendo, vem a Suplicante requerer, de conformidade com o artigo 455 do Código do Processo Civil, se digne V. Exa. de admiti-la a justificar a posse, fazendo-se em seguida a citação dos interessados, sendo a do Convento das Religiosas de Santa Teresa, por meio do mandado e na pessoa de seu sindico e as dos confinantes do imóvel e demais interessados incertos, mediante edital com o prazo de 30 dias, citando-se, igualmente, o órgão do Ministério Público, para o fim de contestarem o pedido no prazo legal, pena de revelia. — Nestes termos, espera a Suplicante será a presente ação de usocapião julgada afinal procedente, para o fim de lhe ser reconhecido o dominio útil sôbre o citado imóvel, valendo a sentença como titulo hábil para transcrição do registro, exvi do que preceitua o artigo 454, *in fino*, do Código do Processo Civil. — Requer, também, que, distribuida e autuada a presente ação, lhe sejam apensados os autos do processo administrativo requerido neste mesmo Juizo. — Rio, 6 de Junho de 1947 — (a) Alvaro Esteves. Adv. Insc. nº 457. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. — Aos quatro dias de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. — E eu, José Joaquim Seabra, escrivão, subscrevo. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO

—

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Benjamim Merino Benitz, na forma abaixo:

O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Benjamim Merino Benitz, por todo o conteudo da petição adiante transcrita: Petição de Fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta capital, por seus procuradores, Lowndes & Sons, Ltda., administradores de bens, estabelecidos nesta cidade, e êstes por sua vez por seu advogado abaixo assinado, quer propôr, como de fato propõe, contra Benjamim Merino Benitz, chileno, casado, diplomata, residente nesta Capital, a rua Senador Vergueiro nº 55, apartamento 303, uma ação de despejo, pelas razões que a seguir passa a expôr: — O Suplicante, em 26 de outubro de 1946, por escritura publica lavrada em notas do Tabelião do 13º Oficio, Livro 263, fls. 68, deu em locação, ao Suplicado, o aludido apartamento de nº 303 da Rua Senador Vergueiro nº 55, pelo prazo de dois anos, os quais terminarão em 13 de outubro de 1948, sob aluguel mensal de Cr$ 1.700,00 mais consumo dágua e diferença de impostos que fossem devidos — clausulas 1a. e 2a. Pela clausula 6a. da referida escritura, ficou pactuado que: "E' expressamente vedado o transpasse ou cessão, total ou parcial, dêste contrato, bem como a sublocação" No entanto, entendeu o Suplicado de passar a locação a terceiros, estando, presentemente acupando mencionado apartamento, a familia do Dr. Lorenzo Madrid Avellana, chileno casado, advogado, o qual anteriormente residia a Av. Niemeyer nº 174 apartamento 42. Ora, tal procedimento, sujeitou o Suplicado a rescisão da locação, e mais a despejo e multa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) clausula 10ª. Assim, com fundamento no nº VI do art. 18 do Decreto-lei nº 9.669 de 29 de agôsto de 1946, e § unico do art. 350 do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja o Suplicado, citado por editais, já que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias para dentro do prazo legal oferecer a defesa que tiver, bem como citados também os atuais ocupantes do apartamento despejando, os quais deverão ser citados por mandado, para oferecerem a defesa que tiverem, pena de prosseguir a sua revelia, sendo afinal a ação julgada procedente, e em consequência decretado o despejo, condenado ainda ao pagamento das custas e a honorários de advogado, a base de 20 por cento sôbre o valor da ação, já que a incidência do art. 64 do Código de Processo Civil é indiscutivel. Para os efeitos legais, dá a presente o valor de Cr$ 40.800,00 — dependente sua prova, além dos documentos ora juntos, dos fundamentos da contestação com que se apresentarem os suplicados. Nêstes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Advogado. Inscrição nº 2.827. Despacho: A. cite-se. Rio, 24-11-47. (a) Garcez. Petição de Fls. 22: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel — José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho, nos autos de ação de despejo que move contra Benjamim Merino Benitz, por seu advogado abaixo assinado, determinando V. Exa. em seu R. despacho de fls. a citação, com o prazo de 20 dias, cio de fls., e se encontrando o mesmo em local incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar sejam publicados os necessarios editais de citação, com o prazo d e20 dias, sendo no mesmo transcrita a inicial de fls. 2, na forma da lei. Nêstes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1948 (a) Leonel Procoro Martins. Adv. Inscrição nº 2.827. Despacho: J. Deferido, em têrmos. 11-3-48. (a) O Duarte Pereira. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de março de 1948. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, dactilografei. E eu Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Osni Duarte Pereira. Está conforme O escrivão — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

—

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Com o prazo de 20 (vinte) dias

O DOUTOR HOMERO BRAZILIENSE SOARES DE PINHO, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos êste virem, que no dia dezoito do mês de março próximo, ás quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, á Rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base o valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), o terreno sem número, designado por lote número dois, sito á Rua Duquêsa de Bragança, localizado junto e depois do predio número noventa e sete, penhorado em ação executiva hipotecária movida perante o Juizo de Direito da Segunda Vara Civel e Comercial da Capital do Estado de São Paulo (Cartório do Segundo Oficio) por Isaac Dorff contra Lidia Racy, Nassib Massud Racy e sua mulher Mifdia Marcos Racy, sucessores do falecido devedor originário Nassif Massud Racy, e descrito no laudo e petição adiante transcrito: — LAUDO DE AVALIAÇÃO A'S FOLHAS DOIS VERSO: — "Laudo de avaliação — folhas cento e quinze. — Laudo de avaliação — Terreno sem número, designado por lote número 2 (dois), sito á Rua Duquêsa de Bragança, localizado junto e depois do prédio número 97 (noventa e sete), e dando fundos para á Rua Visconde de São Vicente, na freguesia de Engenho Novo. E' plano, aberto e mede dezesseis metros de largura pela Rua Duquêsa de Bragança; — doze metros de largura nos fundos, isto é, pela Rua Visconde de São Vicente; — trinta e dois metros de extensão pelo lado esquerdo; e quarenta metros pelo lado direito. — Confronta, á direita, com o prédio número 97 (noventa e sete), da Rua Visconde São Vicente, á esquerda com um terreno baldio de quem de direito, e pelos fundos com a Rua Visconde de São Vicente. — Avaliado em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 7 (sete) de abril de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete). — SALVADOR CESAR DE MELO. — (ilegivel). — RODOLPHO BITTENCOURT". — PETIÇÃO A'S FOLHAS OITO — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Civel. — ISAAC DORFF, nos autos da precatória vinda de São Paulo para arrematação dos bens penhorados aos herdeiros de Nassif Massud Racy, a fim de que possam ser expedidos os editais de primeira praça, vem requerer a juntada da inclusa certidão que comprova a forma de aquisição, pelo executado, do terreno penhorado, e ao mesmo tempo declarar que os proprietários, cujos nomes foram omitidos dos imóveis confrontantes, são os seguintes: — O prédio número trinta e cinco da Rua Visconde de São Vicente pertence a Dona Leonida de Jesus Costa e o terreno baldio com o qual o terreno penhorado confronta pelo lado esquerdo, pertence a Prefeitura do Distrito Federal. — Nestes termos. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — PAULO DE OLIVEIRA BOTELHO. — DESPACHO: — "Junte-se. — Rio, dezenove—doze—quarenta e sete. — G. I. JOFFILLY. — DESPACHO A'S FOLHAS TREZE. — Cumpra-se a precatória, expedindo-se os editais com as indicações supridas pela parte. — Rio, quatorze—um—quarenta e oito. — DOUTOR HOMERO PINHO". — (O referido terreno foi adquirido por compra á Companhia Brasileira de Imóveis e Construções, por escritura lavrada nas Notas do Décimo Oficio do Rio de Janeiro, em cinco de novembro de mil novecentos e doze e transcrita sob o número quarenta mil cento e sessenta e um do Primeiro Oficio do Registro Geral de Imóveis desta Capital). — Encerramento. — Para conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO, escrivão, subscrevo. — DR. HOMERO BRAZILIENSE SOARES DE PINHO. — Confere. — OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO.

—o—

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias para conhecimento dos herdeiros interessados do Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO e terceiros desconhecidos. — Na forma abaixo:

O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimeno que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá noticia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se digne mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O. Duarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, bem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

—

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias, a LAURO DE SANT'ANA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e especialmente a LAURO DE SANT'ANA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de JAIME RODRIGUES CAMPOS, lhe foram dirigidas as petições dos seguintes teores: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O DR. JAIME RODRIGUES CAMPOS, brasileiro, casado, estabelecido nesta Capital, á Avenida Erasmo Braga, número duzentos e cinquenta e cinco, décimo terceiro andar, sala 1.301, sob a firma individual de J. R. CAMPOS, do comércio, vem requerer a V. Exa. a citação de LAURO DE SANT'ANA MELLO, brasileiro, comerciante, residente nesta Capital e com escritório á Avenida Erasmo Braga número duzentos e cinquenta e cinco, sala — ..... 1.301—C, nesta Capital, para responder aos termos de uma ação de despejo, pelos motivos e fundamentos seguintes: — a) — que, em abril de mil novecentos e quarenta e sete, conforme prova o documento incluso, o A. sublocou ao R. uma sala, parte do conjunto de salas para escritórios, número 1.301—C, sita no Edificio Arariboia, á Avenida Erasmo Braga, número duzentos e cinquenta e cinco, nesta Capital, mediante o aluguel de mil cruzeiros (um mil cruzeiros) mensais e o pagamento de todos os impostos e taxas que, proporcionalmente, incidirem sôbre a sala locada; — c) — que, das condções contratuas, destacava-se a que proibia a sublocação total ou parcial "pois a sala ora arrendada pelo sublocador destina-se (sic) ao uso exclusivo do sublocatário"; — d) — que infringindo o contratado o R. sublocou parte da sala, ou ela tôda, ao corretor de imóveis, SEBASTIÃO BARROS que, conforme provam os anúncios publicados na imprensa, aí instalaou, digo, aí instalou um escritório de corretagens. — além disso, ocupando a mesma sala e utilizando-a, como sua, acha-se o SR. ARISTIDES GURJÃO LEITE: — e) — que, também, desde o mês de agôsto p. p. o R. não tem os alugueres devidos achando-se assim, em mora debendi, nem jamais pagou os impostos que gravam a sala sublocada e que a isso estava obrigado: — Nestes termos, o A. requer a citação do R. para falar aos termos da presente ação de despejo, proposta sôbre dois fundamentos: — rescisão contratual por falta de pagamento dos alugueres de agôsto, setembro e outubro, num total de três mil cruzeiros (três mil cruzeiros) e infração contratual por sublocação proibida. — O A. provará o libelo com documentos, provas periciais e testemunhais, tempestivamente oferecidas. — Espera assim, que afinal seja a ação julgada procedente com a condenação do R. nas custas e honorários de advogado. — Valor da causa — doze mil cruzeiros. — P. Deferimento — Rio de Janeiro, vinte e cinco de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) DOMICIO RIBEIRO DOS SANTOS." — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. á 8ª Vara Civel. — Em vinte e oito—onze—quarenta e sete. — (assinatura ilegivel)." — DESPACHO: — "A. cite-se — Rio, três—doze—quarenta e sete. — D. MARTINS DE OLIVEIRA FILHO." — PETIÇÃO DE FOLHAS DOZE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. — O DR. JAIME RODRIGUES CAMPOS na ação de despejo que move a LAURO DE SANT'ANA MELLO, vem dizer a V. Exa., que estando o R. ausente desta Capital, em local incerto e não sabido, conforme se verifica da certidão do Sr. Oficial de Justiça vem requerer a V. Exa., que se digne mandar proceder á citação do réu por edital, na forma da lei, expedindo-se os editais de citação com o prazo que fôr determinado e prosseguindo-se como de direito — De acôrdo com que preceitua o parágrafo quinto do artigo 18 do decreto-lei 9.669, de 1946, requer que do pedido inicial sejam notificados os sublocatários que se encontrem na sala locada. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e dois de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) DOMICIO RIBEIRO DOS SNTOS, inscrição 1.048." — DESPACHO: — "Dê-se ciência aos subinquilinos e cite-se o locatário por edital, com o prazo de trinta dias. — Rio, vinte e seis—doze—quarenta e sete. D. MARTINS DE OLIVEIRA FILHO". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, pelo teôr do qual fica citadpo o suplicado — LAURO DE SANT'ANA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido para dentro do prazo legal apos o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver na ação d eDespejo que ora lhe é movida por JAIME RODRIGUES CAMPOS, sob pena de revelia. — Ciente outrossim, que este Juizo funciona no quinto andar do Edificio do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, vinte e nove, quinto andar. — O presente edital será afixado no lugar de costume publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu (a) JORIO PESSÔA C. DE ALBUQUERQUE, Escrivão, o dactilografei e subscrevi. — (a) DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO. — Está conforme. — O Escrivão, JORIO PESSÔA C. DE ALBUQUERQUE.

—o—

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens — móveis penhorados a JAIME PEREIRA, nos autos da ação executiva que lhe move AMÉRICO DE SOUZA JORGE, na forma abaixo:

DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, no dia 24 de março corrente, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel número 29, o porteiro dos auditórios levará a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr$ 17.550,00, os bens seguintes: — 1 máquina de escrever "Continental" número 36.402, usada, Cr$ 1.500,00; — 1 cofre de ferro "Americano", número 7.162, em bom estado, Cr$ 1.500,00; — 1 armário com 1 porta e espelho, Cr$ 150,00; — 1 secretaria com 7 gavetas, Cr$ 250,00; — 1 vitrine com 4 portas de vidro corrediças e 4 de madeira, também corrediças, Cr$ 1.000,00; — 1 electrola "Hamilton", com 8 válvulas, sem número, para mesa, Cr$ 5.000,00; — 1 mesa pequena para rádio, Cr$ 50,00; — 6 ceias de automonio, prateadas, sendo 5 com guarnições de madeira e pano, na côr grenat, Cr$ 1.000,00; — 1 armação com 14 portas corrediças envidraçadas e 6 de madeira, Cr$ .... 5.000,00; — 1 armação com 6 portas envidraçadas corrediças, Cr$ 2.000,00; — 1 balcão vitrine, Cr$ 600,00. — Esses bens, encontram-se á rua Barão de Mesquita número 901. — E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemento da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea, por três dias. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — DADO E PASSADO neste Distrito Federal, aos 8 de março de 1948. — Eu A. R. FERREIRA, escrivão substituto, o escrevi. — E eu, BELMIRO DE MEDEIROS SILVA, escrivão, o subscrevo. — (a) FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO. — De acôrdo com o original. — O Escrivão, BELMIRO DE MEDEIROS SILVA.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

DOMINGOS — BOTAFOGO E AMÉRICA - TOTAL: BANGU

—:—:— QUARENTA MIL CRUZEIROS DE LUVAS POR UM ANO —:—:—


Domingos da Guia, que finalisará sua carreira no futebol nacional, no clube que o lançou: Bangú

Assim foi terminado o contrato de Domingos da Guia com o Corintians, é certo que vários clubes metropolitanos alimentavam esperanças de contratá-lo, bem como o América, Botafogo e Bangú, sendo que êste gozava de certo privilégio sôbre o renomado "crack". Mas, aconteceu que o América, investiu com fúria. O Corintians então estipulou o preço de seu "passe" em 150 mil cruzeiros, no que não foi aceito. Por outro lado o Botafogo fez alardes chegando mesmo a dizer que sua presença estava assegurada em General Severiano de que iria também, como motivo de atração, aos gramados da Bolivia. Enquanto isso, o Bangú que era o preferido pela primazia do Corintians, ficou quieto.

Agora, depois de tanta celeuma em torno de Domingos da Guia, ficou resolvido que o famoso zagueiro irá mesmo para o Bangú, com as seguintes condições: luvas, 40 mil cruzeiros; ordenado, 1.700 mensais e mais gratificações, pelo espaço de um ano.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 63
18 de marco de 1948 — Quinta-feira



Novo capítulo na história...

Heleno oferecido ao São Paulo, que não o aceitou — O Botafogo não recebeu resposta do telegrama

Heleno, é sem dúvida, o jogador que mais tem oferecido à crônica esportiva nos últimos tempos, maior quantidade de material de trabalho. Quando não é indisciplina em jôgo, é entre seus comandados ou quando não fica no "sai não sai" do Botafogo.

Agora vem a última do Uruguai, acêrca de uma entrevista que o mesmo fizera ao jornal "El Diário", na qual, dizia estar o ambiente de General Severiano "viciado" e que muito se achava contrariado no seu clube.

A diretoria do Botafogo que "não dorme", sabedora da entrevista, endereçou ao "center" um enérgico telegrama, intimando-o a confirmar ou desmentir tais versões. Eis o telegrama:

"Heleno Freitas" — "Los Aromos" — Concentração Brasileira — Montevidéu. Globo noticia entrevista sua ai "El Diário" dizendo não se achar satisfeito Botafogo admitindo hipótese sua transferência Vasco textualmente: "Minha situação incômoda Botafogo obedece razões indole particular". Botafogo exige imediata resposta telegráfica confirmando ou não palavras acima Resposta telegráfica paga aqui. — (a.) Carlos Martins Rocha — Presidente Botafogo".

UM NOVO CAPITULO

Entretanto, há duas versões que muito concernem com o fato. Ou Heleno teve razões para dar tal entrevista ou o Botafogo, efetivamente deseja se desfazer do cobiçado atacante.

Conforme é do conhecimento geral é pretenção da diretoria vascaina contratá-lo, estando até mesmo certo diretor, sócio de uma farmácia muito conhecida nesta Capital, disposto a dispender de 800 mil cruzeiros. Mas, acontece que o próprio Botafogo ofereceu-o ao São Paulo pela quantia de 400 mil cruzeiros não tendo havido, no caso, nem contra-proposta pelos tricolores bandeirante.

SUMA IMPORTANCIA

Quanto ao telegrama que a diretoria alvi-negra enviou, a importância foi de tal monta que Heleno não deu a mínima resposta.


Heleno que foi oferecido ao São Paulo por vultosa soma

Grande Prêmio "Cidade de S. Paulo"

O TREINO DE HOJE EM INTERLAGOS E ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Domingo próximo, na pista de Interlagos, sob o patrocinio do Automovel Clube do Brasil, será realizado o Grande Prêmio Automobilistico Internacional "Cidade de São Paulo", constante do calendário oficial da Associação dos Automoveis Clubes, com sede em Paris.

A corrida de domingo próximo afigura-se como uma das melhores jamais realizadas no Brasil, porquanto os nomes que figuram na lista de inscritos são de projeção internacional e têm participado das carreiras automobilisticas de maior vulto na América do Sul e no velho mundo. Dentre os que competirão domingo, destacam-se Chico Landi, sem dúvida o melhor volante nacional e um dos primeiros na classificação internacional; Carlo Pintacuda, Achille Varzi e Cabrielli Bessana, italianos; George Ralph, francês; Vitorio Rosa, argentino; Cantonio, uruguaio; e Antonio Ftrnandes da Silva, português, além de numerosos outros brasileiros de valor indiscutivel.

HOJE, A' TARDE, TREINARÃO OS VOLANTES NA PISTA DE INTERLAGOS

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES

S. PAULO, 17 (Asapress) — Encerram-se hoje as inscrições para a disputa do Grande Prêmio "Cidade de São Paulo", no autodromo de Interlagos, fadado êste ano a um transcurso dos mais brilhantes, em vista da participação de renomados "azes" internacionais do volante e da boa organização que o A C.B. tem procurado dotar o sensacional certame.

Alguns volantes exercitaram-se ontem ligeiramente, enquanto amanhã, após o encerramento das inscrições, será realizado um treino oficial, ao qual deverão comparecer todos os inscritos.

Procurando colaborar decisivamente para o sucesso da grande prova, o Prefeito desta capital, Paulo Lauro, mandou conceder a importância de ...... 500.000,00 tomando em consideração as enormes despesas que a organização da competição acarreta ao A.C.B., tendo o projeto sido encaminhado à Câmara Municipal.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Ao III Grande Prêmio Automobilistico Internacional "Cidade de São Paulo" estão inscritos, ate o momento, os seguintes volantes:

ESTRANGEIROS — Carlo Pintacuda, "Simca", 1.130 c. c.; Achille Varzi, "Alfa-Romeo", 4.500 c.c.; Gabrielli Bessana, "Ferrari", 2.000 c.c.; Georges Ralph, "Alfa-Romeo", 3.000 c.c.; Vitorio Rosa, "Maseratti", 1.500 c.c. de 16 valvulas; H. Cantoni, "Maseratti", 1.500 c.c.; e Antonio Fernandes da ilva, "Maseratti", 1.500 c.c. de 16 valvulas.

NACIONAIS — Chico Landi, "Alfa-Romeo", 3.000 c.c.; Moacir Carlos Leite, "Maseratti",.. 1.500 c.c.; Benedito Lopes, "Maseratti", 1.500 c.c. de 16 valvulas; Gino Bianco, "Maseratti", 3.250 c.c.; Jaime das Neves, "Alfa-Romeo", 2.300 c.c.; Francisco Credentino, "Maseratti", 3.000 c.c.; Antonio Parra, "Alfa-Romeo", 3.200 c.c.; Oldemar Ramos, "Maseratti", 1.500 c.c.; Rubem Abrunhosa, "Maseratti", 1.500 c.c.; Quirino Landi, "Maseratti", 1.500 c.c.: Henrique Cassini, "Alfa-Romeo", 3.000 c.c.; e Afonso Sani, "Cisitalia", 1.100 c.c.

O Corintians afirma: Não interessa Perácio

S. PAULO, 17 (Serviço especial de "GAZETA DE NOTICIAS") — Mais uma vez vem a público a noticia de que Peracio virá para o futebol paulista, a fim de defender as cores do Corintians. Como das vezes anteriores, o presidente do "Campeão do Centenário", Sr. Lourenço Fló Junior, afirmou que o seu clube não se interessa pelo atacante carioca, por ser um elemento já veterano.

CONVOCADOS OS ATLETAS GAUCHOS

P. ALEGRE, 17 (Asapress) — A Federação Atlética requisitou ontem dos clubes filiados, 15 elementos que formarão o selecionado de basquetebol, que tomará parte no torneio de preparação olimpica, a realizar-se na paulicéa.

Hoje os jogos finais do Torneio dos Campeões

River e Colo decidirão o titulo de vice-campeão

Hoje, no estádio de Santiago do Chile serão realizados os últimos jogos do Torneio dos campeões.

O primeiro encontro será entre os quadros do El Literal, da Bolivia e do Municipal, do Peru, e o segundo entre os esquadrões do River Plate e do Colo-Colo.

O público esportivo desta capital aguarda com grande interêsse o "match" River Plate x Colo-Colo, em que será disputada a segunda colocação, ou seja, o titulo de vice-campeão dos Campeões, já que o Vasco no último domingo alcançou brilhantemente o de Campeão.

Se vencerem os argentinos, o River Plate será o vice-campeão do Torneio com 3 pontos perdidos e se fôr derrotado, o título consolação caberá ao Colo-Colo também com 3 pontos perdidos. Em caso de empate, os argentinos serão os vice-campeões.

Diante dessas possibilidades é que o público local aguarda o desenvolver do jôgo River-Colo-Colo.

O agradecimento do C. R. Vasco da Gama

Distribuída, ontem, uma Nota Oficial

Da Secretaria do C. R. Vasco da Gama, recebemos a seguinte nota oficial, que se relaciona com os festejos transcorridos nesta Capital, quando foi do regresso de alguns elementos cruzmaltinos que integraram a embaixada vascaina no Torneio dos Campeões de Santiago do Chile:

"O Vasco da Gama não poderia destacar qualquer das inúmeras manifestações de simpatia que, por motivo da conquista do título de Campeão dos Campeões Sul-Americanos no torneio internacional de futebol de Santiago do Chile, tem recebido e continua recebendo. Torna público por êste meio o seu agradecimento e a emoção dos vascainos, e irá cumprindo, na medida do possivel, o dever de agradecer diretamente a tôdas as entidades, clubes co-irmãos e desportistas essa gentileza."

Confederação Brasileira de Pugilismo

A Confederação Brasileira de Pugilismo, convoca a Asembléia Geral para a eleição do Presidente, Conselho Superior e Comissão Fiscal e tratar de assuntos de interesses gerais. A reunião terá lugar na sede da entidade, dia 25 do corrente, quinta-feira, às onze horas da manhã.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 — N.º 63

GRUBEN - KATASTROPHE IN ISTRIEN

Hunderte von Toten, darunter viele deutsche Kriegsgefangene

Triest, 17. (AFP) — Hunderte von Toten und Verwundeten forderte heute eine Schlagwetter-Explosion in den Arsia-Bergwerken bei Pozzo in Istrien. Die Katastrophe soll auf eine Unvorsichtigkeit bei der Anwendung des Dynamits zurueckzufuehren sein.

Bis um 17 Uhr nachmittags wurden bereits, wie das Pressebuero des "Komitees zur Nationalen Befreiung Istrien" mitteilt, 300 bis zur Unkenntlichkeit verbrannte Arbeiter geborgen.

Unter den Opfern sollen sich sehr viele deutsche Kriegsgefangene befinden.

Feierliche Unterzeichnung des Fuenferpaktes in Bruessel

Bruessel, 17. (AFP) — Heute nachmittag um 16 Uhr begann die Unterzeichnung des zwischen den fuenf Laendern Frankreich, Gross Britannien, Belgien, Holland und Luxemburg abgeschlossenen Vertrages. Als erster unterzeichnete Ministerpraesident und Aussenminister Spaak, es folgten die Aussenminister Bidault (Frankreich), Bech (Luxemburg), van Boetzelaer (Holland) und Bevin (Gross Britannien). — Nach den Aussenministern unterzeichneten die diplomatischen Vertreter der fuenf Laender in Bruessel den Vertrag. — Der Akt der Unterzeichnung dauerte genau acht Minuten.

Im Anschluss an die Unterzeichnung wiesen die Minister in kurzen Reden auf die Bedeutung des Paktes hin. Spaak sagte: "Es handelt sich hierbei nicht nur um einen Vertrag der unsere Freundschaft unterstreicht, sondern um einen Vertrag, der engste Zusammenarbeit auf allen Gebieten bewirkt. Wir haben durch ihn alle unsere Hilfsquellen und Moeglichkeiten, ueber die wir verfuegen, zusammengetan. — Dieser Vertrag stellt trotz allem aber nur eine Etappe dar, eine notwendige Etappe, denn das demokratische Europa, das wir verteidigen und organisieren wollen, beschraenkt sich nicht nur auf unsere Laender".

Bidault sagte: "Das was wir heute erreicht haben, ist Grundstein zum Wiederaufbau Europas. Mehrere hundert Millionen Menschen blicken voller Hoffnung auf das, was wir heute erreicht haben".

Bruessel, 17. (AFP) — Der Fuenferpakt enthaelt e i n e Praeambel und 10 Artikel.

In der Praeambel bringen dieUnterzeichnerstaaten ihren Glauben an die Grundrechte des Menschen und an die Wuerde und den Wert des Menschen zum Ausdruck.

Sie erklaeren sodann, dass sie entschlossen sind die demokratischen Prinzipien und die buergerlichen und individuellen Freiheiten zu verteidigen, sowie die wirtschaftlichen, sozialen und kulturellen Bande, die sie einen, zu verengern. Sie versprechen einander zusammenzuarbeiten, um eine solide Basis fuer den wirtschaftlichen Wiederaufbau Europas zu schaffen, sich gegenseitig Beistand zu leisten, um den Friedn zu sichern, alle notwendigen Massnahmen im Falle eines Wiederaufflakkerns der Angriffspolitik seitens Deutschlands zu treffen und andere Staaten fuer ihre Bemuehungen gewinnen zu wollen, und Schluss heisst es, dass der Vertrag zu keinem anderen, der bereits besteht, in Widerspruch steht und dass er fuer 15 Jahre gueltig ist.

Eine vielsagende Meldung

BRASILIEN UNTERSTUETZT DEN ANTRAG CHILES VOR DER ONU

Santiago, 17. (AFP) — Der Aussenminister gibt bekannt, dass sich die brasilianische Regierung entschlossen hat, den chilenischen Antrag vor dem Sicherheitsrat mit Bezug auf die Tschechoslovakei zu unterstuetzen.

USA-Geschwader besucht die griechischen Haefen

Athen, 17. (AFP) — Das nordamerikanische Mittelmeer-Geschwader wird zwischen dem 23. Maerz und dem 14. April die griechischen Haefen besuchen. Admiral Sherma hat das Kommando des Geschwaders uebernommen, dass sich aus einem Flugzeugtraeger, drei Kreuzern, neun Zerstoerern, vier Hilfskreuzern und kleineren Einheiten zusammensetzt.

DIE PALAESTINA-FRAGE WIRD BEHANDELT

Lake Success, 17. (AFP) — Die gestrige Nachmittags-Sitzung der Vertreter der Vereinigten Staaten, Frankreichs und Chinas hat hinsichtlich der Empfehlungen, welche die vier Grossen dem Sicherheitsrat vorzulegen beabsichtigen, nichts Neues gebracht. — Der s o w j e t russische Delegierte Gromyko hat an der Sitzung nicht teilgenommen, doch ist seine Abwesenheit nur auf die Sitzungszeit, ueber die man sich nicht einigen konnte, zurueckzufuehren.

Zur Sprache stand das Palaestina-Problem und die Moeglichkeit, einen Waffenstillstand zu erwirken. Die vier Grossen haben bereits von sechs arabischen Laendern die Zusicherung erhalten, und zwar in Beantwortung eines an sie geschickten Fragebogens, dass sie "gluecklich sein wuerden, wenn sie mithelfen koennten, einen Waffenstillstand zu erreichen", vorausgesetzt allerdings, dass ein solcher unabhaengig vom Teilungsplan bleibe.

Nach der Sitzung des Sicherheitsrates zur Behandlung der Tschechoslovakei soll heute nachmittag eine weitere Sitzung wegen der Palaestina-Frage im Kabinett des Generalsekretaers Trygve Lie abgehalten werden, an der diesmal auch der sowjetrussische Vertreter teilnehmen wird.

WIEDER RUHE IN BRITISCH HONDURAS

London, 17. (AFP) — Der britische Kreuzer "Sheffield", der vor einigen Wochen nach Belize in Britisch Honduras geschickt worden war als Guatemala dieses Land fuer sich forderte, ist heute wieder von dort abgefahren. Der Kreuzer wird an Manoevern des britischen Antillen-Geschwaders im Karaibischen Meer teilnehmen.

Der Gouverneur von Britisch Honduras erklaerte nach der Abreise des Kriegsschiffes vor dem Gesetzgebenden Rat, dass die Bevoelkerung des Landes entschlossen ist jedem auslaendischen Angriff wenn noetig durch Waffengewalt standzuhalten.

ZWEITER DEUTSCHER VOLKSKONGRESS

Berlin, 17. (AFP) — Die franzoesische Militaerregierung verweigerte dem Praesidenten und dem Sekretaer der "Kommunistischen Partei" die Interzonenpaesse, die diese zur Reise nach Berlin, wo morgen der II. Deutsche Volkskongress a b g e halten wird, benoetigen. Es handelt sich um Otto Niergall und Willi Prinz, die ihren Wohnsitz in der franzoesischen Zone haben.

Die von sowjetrussischer Seite lizenzierte Nachrichten-Agentur "A.D.N." veroeffentlicht heute abend ein Telegramm Niebergalls und Prinz an den Volkskongress, in dem diese ihrer Hoffnung Ausdruck geben, der Kongress moege Massnahmen treffen, welche die Einheit Deutschlands zustande bringen.

TYPHUS IN HERFURT

Berlin, 17. (AFP) — Die DANA meldet aus Herfurt, dass dort etwa 300 Personen an Typhus erkrankten. Die Epidemie soll durch Milch, die nur schlecht pasteurisiert worden war, ausgebrochen sein. Vier Personen seien bereits gestorben.

Noch keine Internationale Donau-Konferenz

London, 17. (AFP) — "Times" melden, dass die britischen Regierung den nordamerikanischen Vorschlag, den sie in Form einer Note erhielt, angenommen hat und daher zur Zeit noch nicht in Diskussionen ueber die Zukunft der Donau eintreten wird. Bekanntlich sollte sechs Monate nach Inkrafttreten der Friedensvertraege mit den Donaustaaten eine Internationale Konferenz einberufen werden.

ALBANISCH-GRIECHISCHER GRENZZWISCHENFALL

Tirana, 17. (AFP) — Die albanische Telegraphen-Agentur veroeffentlicht heute eine Mitteilung des Aussenministeriums, wonach griechische Infanterie gestern nachmittag die albanische Grenze in der Naehe des Dorfes Hostana verletzt haben soll. Die Angreifer haetten geschossen, seien aber von den albanischen Truppen zurueckgewiesen worden.

FLUGZEUG-KATASTROPHEN

London, 17. (AFP) — Bei einem Zusammenstoss zweier Heeresmaschinen des Typs "Wellington" in der Naehe von York verloren heute acht Flieger ihr Leben.

London, 17. (AFP) — Ein "RAF"-Flugzeug des Typs "Meteor", das Raketenantrieb hatte, ist gestern abend in der Naehe des Londoner Flughafens Croyden, kurz nachdem es gestartet war, abgestuerzt. Der Pilot war sofort tot.

Bogotá, 17. (AFP) — In der Naehe von Villa Pinzon stuerzte heute eine Douglas-Maschine der Flugzeug-Gesellschaft "Aida" ab, wobei 14 Passagiere und Besatzungsmitglieder ums Leben kamen. Der einzige Ueberlebende ist ein Junge, der vor Schreck den Verstand verloren hat.

Ab April bessere Ernaehrung in der Bizone

Frankfurt, 17. (AFP) — Die deutschen Rationen in der britisch-amerikanischen Zone werden ab 1. April erhoeht und sollen ihren bisher hoechsten Stand erreichen, wie das Bizonale Kontrollbuero heute bekannt gibt.

Die Zahl der Kalorien wird von 1.300 auf 1.560 taeglich erhoeht und sich aus vielseitigeren Nahrungsmitteln ergeben.

Ab April soll die deutsche Bevoelkerung der Bizone erstmals wieder getrocknete Fruechte und Eier bekommen.

Weiter melden die Behoerden, dass mit einer weiteren Erhoehung der Kalorienzahl im Fruehjahr gerechnet werden kann

DIE PARISER PRESSE ZUR LAGE

Paris, 17. (AFP) — Die Truman-Rede vor dem Kongress bildet den Gespraechsstoff des Tages und die Blaetter kommentieren zur Illustrierung der zu erwartenden Ausfuehrungen des nordamerikanischen Staatsoberhauptes die heutige Lage Europas, die durch die Bezeichnung "bewaffneter Frieden" gekennzeichnet wird. Der Krieg, so schreiben sie, sei fast drei Jahre zuende und weder ein Friedensvertrag mit Oesterreich noch ein Friedensvertrag mit Deutschland seien unterzeichnet worden. Die Spaltung zwischen Ost und West sei eine Tatsache geworden und zwei Voelkergruppen stuenden sich gegenueber, zwei Welten, wie zur Hitlerzeit. Und die Erklaerung der Vereinigten Staaten, dass jeder weitere Schritt der sowjetrussischen Expansion einen "casus belli" darstellen wuerde, verduestere die Sinne aller.

Die Blaetter bringen vor allem zwei Meldungen, welche die Lage am besten aufzeigt. So sagte der konservative britische Abgeordnete und Ex-Minister Harold Mac Miller auf einer politischen Versammlung in London: "Die Lage im Mittelmeer hat sich betraechtlich verschlechtert". Wer heute vom Mittelmeer spreche, meine die Tuerkei, Griechenland und Italien und die kuerzlich abgegebene Versicherung des Staatsdepartements, dass die Vereinigten Staaten, wenn die Kommunisten bei den Wahlen in Italien siegen, diesem Lande keine Hilfe mehr zuteil werden lassen wuerde, sei ein weiteres Anzeichen dafuer, dass Grund zu Befuerchtungen fuer eine weitere Expansion des Kommunismus in Europa vorhanden ist.

Daneben ist eine andere Meldung interessant, welche die Lage vielleicht noch besser kennzeichnet. Der "Times"-Korrespondent in Berlin meldete seinem Blatt gestern aus glaubwuerdiger Quelle, dass alle Russen, die Familie in Berlin haben, angewiesen wurden, ihre Frauen und Kinder zurueck in die Heimat zu schicken. Diese Repatriierungs-Bewegung mache sich bereits in der ganzen Ostzone bemerkbar, und soll, wie es heisst, spaetestens im Mai beendet sein. Zwei Monate Zeit also zum Warten auf irgend etwas.

GROSS BRITANNIEN PLANT KEINE EVAKUATION VON BERLIN

London, 17. (AFP) — Entgegen anderslautenden Geruechten denkt Gross Britannien in keiner Weise daran Berlin zu raeumen, erklaerte heute abend ein Sprecher des Foreign Office. Die Nachricht allerdings, dass die Russen ihre Frauen und Kinder aus Berlin nach der Sowjet- u n i o n zuruecktransportiren bestaetigt sich.

Amtsenthebung aller Kommunisten in England geplant

London, 17. (AFP) — Die von der Regierung geplante Amtsenthebung aller Kommunisten, die in der Landesverteidigung arbeiten, wurde heute morgen in einer Sitzung der Arbeiterfraktion des Parlaments besprochen. Zu dieser Saeuberungsaktion aeusserte sich einer der Fuehrer des linken Fluegels der Arbeiterpartei einem Vertreter der Presse gegenueber und sagte, dass die meisten Abgeordneten die Regierung um Garantien dafuer ersuchen werden, dass keine Irrtuemer vorkommen.

der drahl meldet

Rom — Zwischen Anhaengern mehrerer politischer Parteien in Chianite kam es heute zu Zusammenstoessen, bei denen acht Personen schwer verletzt wurden. Auch in Neapel soll es zu Zwischenfaellen gekommen sein

London — Man schaetzt den Ertrag des diesjaehrigen Walfangs in der Antarktis auf 2 Millionen Tonnen Oel An dem Fang nahmen sechs Nationen teil

Santiago — Der demissionierte Vertreter der Tschechoslovakei bei der ONU, Papanek, hat an den Praesidenten Chiles ein Dankschreiben gerichtet wegen dessen Haltung gegenueber dem Sicherheitsrat.

San José — Die Lage in Costa Rica ist entgegen den offiziellen Meldungen noch immer nicht ruhig, obwohl Figueres, der Fuehrer der Rebellen, bereits ausser Landes gegangen sein soll.

Rom — Das Blatt "Milano Serra" meldet als Geruecht, dass Mussolini und Clareta Petazzi 1941 einen Sohn bekommen haben, der von einer Amme gross gezogen wurden sei.

Die grosse Chance einer Stadt

Frankfurt: Vor drei Jahren noch eine graue Wildnis, heute die Stadt des Wiederaufbaues

In Frankfurt wird gebaut. Hunderte von Geruesten sind an Fassaden aufgeschlagen, deren obere Stockwerke bisher kahle Hoehlen waren, in die der Herbstwind stiess. Fensterrahmen pregen sich ein, fast ueber Nacht. Vielleicht wird man morgen schon die die Bueromoebel abladen. An vielen solcher Haeuser haengt das Schild "Bizonales Bauvorhaben". Vor halbzerbrochenen Strassenecken fuhren eines Morgens amerikanische Lastwagen vor, Rudel von Arbeitern sprangen herab: der Anfang von Arbeitern, die der Instandsetzung von Wohnhaeusern galt. Grosse Gebaeude der Innenstadt sind eingesponnen von den silbrigen Geruesten leichte Stahlkonstruktionen. Haeuser speien Truemmer wieder aus, die man einst hineingeschaufelt hatte. Das ratzen der Sandschaufeln ist ein gewohntes Geraeusch geworden: eine Art Musik des Wiederaufbaues. Am Fluss, links von der Wilhelmsbruecke, stapeln sich Steine, Balken, Bretter.

Das bizonale Bauvorhaben hat dem Wiederaufbau einen kraeftigen Anstoss gegeben. Alles ist in Bewegung. Eine Art Wettrennen zwischen der aemtlichen und der privaten Initiative hat tingesetzt. 6000 Bauarbeiter fuer das bizonale Programm, darunter 1000 Internierte, vorsichtig geschaetzt weitere 7000 bis 8000 Arbeiter fuer alle uebrigen Bauten: das ist die erste Phalanx einer friedlichen Armee, die Frankfurt wieder aufbauen soll.

DAMALS

Als der Frieden nach Frankfurt kam, war die Stadt eine graue Wildnis. Von der Haelfte ihrer Bewohner verlassen, lag sie haesslich und lethargisch unter einem erbarmungslosen Fruehlingslicht. Bis in die Fahrbahnen hatte sich der Schutt geschoben, die Buergersteige erstickten unter Truemmern, die ehemals so gelobten Rasen ihrer oeffentlichen Plaetze warten von Schmutz und den Brocken jener maechtigen Gebaeude bedeckt, die unter den Bombardements auseinandergebrochen waren. Ausgebrannte und zersplitterte Wagen standen auf den Ausweichgeleisen der Strassenbahn.

Stuerzten sich die Frankfurter nun, befreit von dem Alp der zwoelf Jahre, mit Schaufeln und ihren Haenden auf dieses steinerne Meer, das alles zu ersticken drohte? Nein. Die ersten Leute, die so etwas wie eine Verwaltung aufzuziehen versuchten, hatten es schwer, ja, es bedurfte schon einer kraeftigen Ermunterung durch die Militaerregierung, um etwa eine Strasse, wie den Reuterweg, so zu saeubern, damit jener Strom von Wagen ungehindert passieren konnte, der seither nicht mehr abgerissen ist. Waehrend man in Berlin den Weg ging, durch "Truemmerfrauen" zu tausenden die Stadt zu saeubern, wartete Frankfurt. Damals war es, wo zunaechst in der Abgeschiedenheit von Amtsstuben der Gedanke geboren wurde, eine Truemmerverwertungsgesellschaft zu gruenden. Die Buchstaben "TVG" sind heute ein Begriff.

GEOGRAPHIE ALS RETTUNG

Die Geschichte der Stadt, mit all ihren Abstuerzen, ermutigt doch auch. Nie war es ein Abstieg fuer immer, nie ein Versinken. Immer wieder wurde die Stadt von ihrer gluecklichen geographischen Lage gerettet. Stadt der Kroenungen, Messen, fruehe Stadt des Buchdrucks war sie nicht von ungefaehr, ebensowenig wie sie durch Zufall Stadt des Bundestages wurde und des Parlaments von 1848. Sie war auch die Stadt der Rothschilds, der Banken. Preussens Gewalt brachte nach 1966 Berlin zum Mittelpunkt, der auch die Bankzentralen anzog, aber viel Geld blieb in Frankfurt, seine Boerse behielt Gewichts. Und waehrend um die Jahrhundertwende die politische Bedeutung ganz, die handelspolitische maehlich entgleitet, bleibt die verkehrspolitische bestehen: der Frankfurter Hauptbahnhof ist neben dem Koelner der staerkstbefahrene im Reich.

Inflation, Zerrinnen der Kapitalien. Nun ist die Bedeutung der Finanzstadt ganz dahin: aber 1925 geschieht etwas Wichtiges: der IG-Konzern, eben erst gebildet, laesst sein Hauptverwaltungsgebaeude in Frankfurt errichten. Wieder war das Wunder der Lage die Rettung, ganz davon abgesehen, dass in Hoechst, Griesheim, Fechenheim maechtige Fabriken des Konzerns standen. Das kulturelle Niveau der Stadt war das einer Weltstadt. Kein Berliner Blatt, die "Frankfurter Zeitung" war Deutschlands wichtigste Zeitung. Erst 1933 verloescht wie ein Licht auch die kulturelle Bedeutung der Stadt.

Dann stuerzt, mit allen anderen deutschen Grosstaedten, auch Frankfurt unter den Bombergeschwadern zusammen. Es wird aus der Apathie befreit durch nichts als seine Lage. Es bleibt ein Schnittpunkt. Frankfurt wird Hauptstadt zweier Zonen, bald vielleicht Trizonenzentrale. Das ist seine innerdeutsche Bedeutung. Die Weltbedeutung liegt in der Tatsache, dass die Amerikaner den Rhein-Main Flughafen zu einem Zentralflughafen ausbauen. Unter den kalten Herbststernen funkeln allnaechtlich die gruenen und roten Lichter der Maschinen, die von Amerika kommen, nach Amerika steuern und nach vielen anderen Orten des Weltflugnetzes. Die Stadt des Hauptquartiers ist ein grosser Ankunftort Europas geworden.

Von der Qualitaet seiner Funktionen her erfaehrt das Bauen in Frankfurt seine wichtigsten Impulse.

TVG*

Die Erfahrung dreier Grossfirmen (wieder ein Glueck fuer Frankfurt, dass sie alle drei ihren Sitz in dieser Stadt haben), fliesst zusammen. Holzmann AG, Fayss & Freitag, die "Lurgi" schliesslich, eine Tochtergesellschaft der Metallgesellschaft. Die beiden, ersten sind weltberuehmte Baufirmen, die letztgenannte hat besondere Erfahrungen in der Planung von Industrieanlagen. Die "TVG" hat ein Gesellschaftskapital von 1.5 Millionen. 60 Prozent hat die Stadt in Haenden, und ihr fliessen auch etwaige Gewinne zu.

Geht man auf dem weiten Gelaende am Ostpark vor einen jener Haufen eines roetlichen, gekoernten Materials, hat man mit einer Handvoll dieser winzigen Steinchen gewissermassen Frankfurt in konzentrierter Form in der Hand. Durch die stachlernen Maeuler der Vermahlungsmaschinen wandert die Stadt, soweit sie zerstoert ist. Hier, zwischen dem Riederwald und kleinen Gaerten liegt die Aufbreitungsanlage der TVG.

Vierhundert Menschen arbeiten auf dem Gelaende, darunter hundert Internierte, deren Arbeitseifer sehr verschieden ist, die sich aber, wenn sie sich halbwegs bewaehren, einen guten Start fuer die Spruchkammer schaffen. Rund achtzig kleinere Firmen sind innerhalb der TVG taetig: die grossen Firmen wollen gar nicht, wie behauptet wurde, alles fuer sich". Die Fabrikation von Dachziegeln und Mauersteinen ist angelaufen. Produktion je 5000 Stueck taeglich. Schon werden diese Materialien in Frankfurt mitverbaut. Das ist ein Anfang; man will, wenn alles erst einmal laeuft, eine sehr vervielfachte Menge herstellen. Die TVG liebt aber keine Zukunftsmusik. Sie kaempft mit den Noeten des Tages, es fehlt ihr an Zement, die kaerglichen Kohlenlager werden trotz aller Bewachung fast naechtlich bestohlen, die Arbeitskraefte brauchen Schuhwerk und Kleidung, sie bekommen das amerikanische Mittagessen nicht, das den Mitwirkenden am bizonalen Bauvorhaben zusteht, aber trotz aller Schwierigkeiten waechst und waechst das Werk.

ZUSAMMENARBEIT

Es ist der Augenblick, ein Wort ueber die Zusammenarbeit mit den amerikanischen Stellen zu sagen. Stadtrat Blanck, der auch an der Spitze des Aufsichtsrates der Frankfurter Aufbau-AG steht, sagt: "General Clay hat uns seine faehigsten Spezialisten zur Seite gestellt. Die Zusammenarbeit klappt tadellos."

Die Amerikaner stellen fuer das bizonale Bauprogramm rollendes Eisenbahnmaterial, Fahrzeuge zum Transport der Arbeiter (teilweise auch die Fahrer). Arbeitskleidung und Schuhwerk, das erwaehnte markenfreie Mitagessen und das wichtigste: grosse Mengen von Baumaterial aus den Bestaenden der Armee. Und die private Initiative? Der Stadtrat sagt: "Wir haben ermuntert. Wir greifen wenig ein, wenn wir auch zu lenken versuchen. Die Ergebnisse sind erfreulich." Im uebrigen: "Keine revolutionaeren Aenderungen in der Stadtplanung. Die Altstadt soll modern aufgebaut werden, aber auf den alten Fluchtlinien." Von draussen kommt das Haemmern an der Paulskirche. Man sagt, es sei von deutschen Gemeinden so viel Material fuer sie gespendet worden, dass man sie damit ein zweites Mal aufbauen koennte.

AN ALLEN ENDEN

Das Messegelaende wird hergerichtet: acht Bruecken die Autobahnbruecke mitgerechnet, spannen sich wieder ueber den Strom, ununterbrochen wird am Krankenhaus gearbeitet, seit Ostern sind 125 Schulraeume wiederhergestellt worden, aus anderen Schulen werden die Verwaltungsstellen der Stadt ins Rathaus zurueckziehen, mit dessen Wiederherrichtung in Kuerze begonnen wird, keiner der Bauarbeiter wird im Winter zu feiern brauchen, da bei strengem Frost die Innenarbeiten vorangetrieben werden.

Der schoenste Teil des Programms ist vielleicht die Arbeit an den Siedlungen. Es entstehen in der Heimatsiedlung am Stadtwaldrand Hunderte von Wohnungen, ganze Bloecke wurden in ihrem alten Bild wiederhergestellt. In der weniger beschaedigten Roemerstadt konnte viel mit Bautrupps von Haus zu Haus gearbeitet werden. Am Berkersheimer Weg entstehen Fundamente und Keller fuer rund 350 Holzfertighaeuser, die aus Bayern kommen, eine aehnliche Siedlung entsteht in der Mainzer Landstrasse. Naehe Griesheim. In Hausen sind die Vorarbeiten fuer einen Wohnblock vierstoeckiger Haeuser im Gang. Alle diese Vohaben dienen der Wohnraumbeschaffung fuer die Angestellten der bizonalen Aemter; aber die Militaerregierung hat sich damit einverstanden erklaert, dass im ganzen Frankfurter Gebiet 1500 Wohnungen in Ordnung gebracht werden unter der Voraussetzung, dass ein Teil der jeweiligen Wohnung fuer bizonale Zwecke zur Verfuegung gestellt wird.

Bueros, Hotels, Wohnungen, Garagen: das ist das bizonale Programm. Aber es wird viel ins allgemeine Bauen mitgerissen. Voellig privat sind natuerlich die neuen Laeden in der Stadt. Ihr teilweise luxurioeser Schimmer wirkt mitunter grotesk, sie sind wie in intakte Grosstaedte gebaut. Ein Aergernis? Aber manche Leute lassen sich gerade vom Anblick solcher Laeden befluegeln.

Es ist manches versaeumt vor allem im Beginn: aber es ist inzwischen viel geschehen. Die Menschen vergessen nur leicht. Plaetze, die noch im Fruehjahr vollgepackt waren mit Truemmergestein, sind wie leergesaugt. Wo Loeschbecken standen, ist Platz fuer Hunderte von Autos. Die engen Gassen der Innenstadt werden jetzt ausgeschaufelt. Der Geraetepark der Stadt und privater Firmen ist vom Krieg fast vernichtet worden, aber alles was Raeder hat, bis zur kleinsten Teermaschine, ist in Bewegung.

Frankfurt hat eine Ausnahmestellung unter den deutschen Staedten erhalen. Das ist mehr als eine Hoffnung, das ist seine grosse Chance.

R. K.

KAFFEE

Direkt aus Brasilien nach Deutschland

Wir versenden auf dem Seewege Pakete mit netto 9½ kg Kaffee ungebrannt, Typ 3 nach allen Teilen Europas zum Preise von Cr$ 230,00. Im Preis ist eingeschlossen: Fracht frei Haus Empfaenger, Versicherung, Verpackung etc.

Auf Wunsch kann m obigen Paketen jeder Absender bis zu 200 Zigaretten zum Kleinhandelspreis beifuegen.

Wir teilen unseren Kunden mit, dass alle Postkolis die durch unsere Firma am 15.1.1948 verschifft wurden, bereits in Deutschland eingetroffen sind, wo sie durch die Firma Mass & Schramm verteilt werden.

M. GAERTNER

IMPORT — EXPORT

RUA VISCONDE DE INHAUMA 134, 7.° andar, sala 706

RIO DE JANEIRO

Vertreter: — São Paulo — Comunidade Romana Católica de Sto. Estevão. Praça Patriarca 26, 2.° andar, sala 52.

Porto Alegre: — Organisação Sulina de Representações Ltda. Rua Marechal Floriano 181, 10.° andar, grupo 3. —

Touristeneinreise in Oesterreich erleichtert

Im Hinblick darauf, dass die von der oesterreichischen Regierung in die Wege geleitete auslaendische Fremdenverkehrsaktion das Wiedererstehen eines devisenbringenden Fremdenverkehrs im Jahre 1947 mit sich brachte, hat sich die Alliierte Kommission nunmehr prinzipiell bereit erklaert, die Einreise von auslaendischen Touristen zu gestatten. Es ist damit nach Erfuellung der vorgeschriebenen Formalitaeten die Einreise von Auslaendern auch fuer touristische Zwecke aller Herkunftslaender in das gesamte Bundesgebiet ermoeglicht. Da bisher die Einreise nur aus bestimmten Herkunftslaendern und in bestimmte Gebiete Oesterreichs moeglich war, bedeutet dies einen grossen Fortschritt in der Entwicklung des oesterreichischen Fremdenverkehrs.

KULTURRUNDSCHAU AUS DEUTSCHLAND

(DENA)

BERLIN. — Die britisch und franzoesisch lizenzierte Comedia-Filmgesellschaft (Lizenztraeger Alf Teiche und Heinz Ruehmann) begann in Muenchen mit den Dreharbeiten zu dem Film "Der Mann vom anderen Stern", Regie und Hauptrolle des Films nach einer Idee von Werner Illing, hat Heinz Ruehmann uebernommen.

BERLIN. — Das erste Heft einer neuen illustrierten Frauenzeitschrift "Mosaik", ist in diesen Tagen in Berlin erschienen. Die Herausgeberin des neuen britisch lizenzierten Monatsblattes ist Annelore Leber.

BERLIN. — Der erste Band einer im Verlagshaus Christian Wolff, Flensburg, erscheinenden Reihe "Erzaehler aus aller Welt", die Ermano Hoepner zusammenstellt, wird in Kuerze veroeffentlicht werden. Autoren dieser Reihe sind u. a. Frank O'Connor, Dorothy Parker, Pierre Mille, Hans Leip, Manfred Hausmann und Frank Thiess.

BERLIN. — "Triumph der Liebe", ein oesterreichischer Film nach Aristophanes' Komoedie "Lysistrata mit Paul Kemp, Judith Maria Holzmeister und Inge Conradi wird demnaechst in Deutschland zur Vorfuehrung kommen. — Auch der Sportfilm "Wintermelodie" mit Hermann Brix und Erika Maderno soll in Deutschland gezeigt werden.

DUESSELDORF. — Ein zeitsatirisches Theater, "Die Staffelei", wird unter der Leitung von Truus van Geel im Hause der "Mutter Ey" in Duesseldorf mit der Uraufuehrung der Kammer-Revue "in diesen Tagen" eroeffnet. Das Manuskript zu der Revue schrieb Bert Markus, die Musik Karlheinz Gresiak, die Regie hat Helmut Dammers.

NUERNBERG. — Einen Auftrag, drei Bilder zu malen, die die Verherrlichung des Sieges des Kreuzes ueber das Hakenkreuz u. der Freiheit ueber die Knechtschaft darstellen erteilte der Archimandrit der griechischorthodoxen Kirche, Molties Galanapoulos dem in Starnberg lebenden Maler Theo Geyr, Galanapoulos war 30 Monate im Gefaengnis und Konzentrationslager Dachau. Die von ihm bestellten Bilder sollen im Nationalmuseum zu Athen, an der Geburtsstaette der europaeischen Kultur ihre bleibende Aufstellung finden.

BERLIN. — Im Dietz-Verlag, Berlin, werden bis Ende dieses Jahres mehrere Werke des in den Vereinigten Staaten lebenden Schriftstellers F. C. Weiskopf, der in diesen Tagen zu Besuch in Berlin weilte, herauskommen. Es handelt sich dabei um die Romane "Himmelsfahrtskommando" und "Vor einem neuen Tag" sowie um eine Nachdichtung aus dem Tschechischen "Das Herz — ein Schild" und "Unter fremden Himmeln", eine Geschichte der Exil-Literatur.

MUENCHEN. — In den Filmtheatern der amerikanischen Besatzungszone sollen in Zukunft zu jedem Programm ein Dokumentar- und Kulturfilm amerikanischer oder deutscher Herkunft gezeigt werden. Dies gaben Oberstleutnant W. C. Regers, der Leiter der Film-, Theater- und Musikabteilung bei der Nachrichtenkontrolle der Militaerregierung fuer Bayern und Erich Pommer, der Filmproduktionsoffizier von der Militaerregierung, vor einem Kreis des Film-Clubs in Geiselgasteig bekannt. Die Besatzungsbehoerden werden die Vorfuehrung dieser Filme den Theaterbesitzern zur Pflicht machen.

DORMASTADT. — Das Landestheater Darmstadt bereitet die Urauffuehrung des Schauspiels "Phaedra" des in der Schweiz lebenden Dichters Bernhard von Brentano vor. Ausserdem sind "Der Weg nach Freudenstadt", "Luebecker Totentanz" und "Saul", drei musikalische Werke von Hermann Reutter vorgesehen.

STUTTGART. — Der bekannte Kameramann und Regisseur Albert Kling, Inhaber der Firma Kling-Film, Stuttgart, hat vor kurzem die Aussenaufnahmen zu dem technischen Film "Schnitter hinter dem Motor" beendet. Seit der Gruendung der Firma Kling-Film hat Albert Kling ueber 200 Kultur-, Industrie- und Lehrfilme gedreht. Durch seinen Kulturfilm ueber die Hehnerwerke in Trosingen, "Liebe zur Harmonika", der auf der Pariser Weltausstellung mit der Goldmedaille ausgezeichnet wurde, war Albert Kling international bekannt geworden.

REGENSBURG. — Eine Nebenstelle der medizinische Fakultaet der Universitaet Muenchen wurde kuerzlich in Regensburg eroeffnet. 300 Studenten sind bei der Regensburger medizinischen Fakultaet immatrikuliert.

BERLIN. — "Unser Dorf" und "Der weisse Schatz" sind die Titel von zwei neuen Kulturfilmen der DEFA, mit deren Herstellung in Kuerze begonnen werden soll. Die Dreharbeit zu "Unser Dorf" leitet A. O. Weitzenberg. Fuer die Regie des zweiten Films, der ueber die Kalivorkommen in Mitteldeutschland berichten wird, ist Kurt Krieger verpflichtet worden.

Das amerikanische Theaterleben

sieht ganz anders aus als man es sich in Europa meistens vorstellt. Vor allem ist es viel umfangreicher und vielseitiger. Der Pariser "Figaro" schreibt darueber unter anderem: "In keinem Land der Erde gibt es verhaeltnismaessig so viele Theater wie in den Vereinigten Staaten. Wenn auch New York als Kunsthauptstadt gilt, so ist doch die Provinz keineswegs bloss das Echo ihrer Erfolge. Los Angeles und Hollywood vor allem machen New York den Vorrang als Buehnenstadt streitig. Schauspieler, Schriftsteller, Regisseure und Librettisten wechseln je nach Laune oder Angebot vom Ufer des Atlantik zu dem des Pazifik. Zwischen diesen beiden Zentren, den grossen Staedten des Ostens und denen des "Middle West" nehmen die Universitaetsstaedte in einem wohl bescheidenen, aber keineswegs unbedeutenden Masse am Theaterleben teil. Broadway das sind in New York etwa 50 Theater und 50.000 Besucher allabendlich zu denen sich noch die Versuchstheater gesellen. Da das Herausbringen eines Stueckes in den Broadway Theatern ein bedeutendes finanzielles Unternehmen ist, "erprobt" man die Stuecke zunaechst anderswo. Boston, Philadelphia und Washington sind das bevorzugte Terrain der Regisseure, Philadelphia gilt als Pruefstein fuer die Operette, Chikago fuer Posse und Schwank. Die enormen Kosten der Theaterproduktion des Broadway und die syndikalen Vorschriften bedingen diese Vorsichtsmassregeln und machen aus dem Theater eine Industrie, ja fast ein Spekulationsgeschaeft. — Europaeische Theaterstuecke haben auf den New-Yorker Buehnen nur schwache Chancen."

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DB inseriere.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr$ 60.—
6 Monate Cr$ 110.—
12 Monate Cr$ 200.—

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

....
(Name)

....
(Strasse)

....
(Ort und Bairo)

....
(Datum) (Unterschrift)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1601 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

De Gaulle und seine Freunde

Jean-Paul Sartre darf nicht mehr an einem franzoesischen Sender sprechen, seitdem er de Gaulle angegriffen und mit Hitler verglichen hat. Diese Nachricht wird manchem eine gewisse Genugtuung bereiten, der den Namen hoert und die Methode vergessen hat. Es ist in der Tat ein Schimpf, mit einem Wesen verglichen zu werden, dessen Namen auszusprechen und zu schreiben jedem anstaendigen Menschen Ekel bereitet. Der Name des Generals ist vielen teuer, die seine heutigen Ansichten nicht billigen, teuer, weil in diesem Name sich Frankreich aufrichtete.

Das Wort von der nur "verlorenen Schlacht" hoerte ich schon am Tage vor der beruehmten Rede vom 18. Juni 1940 von einem kleinen Leutnant, und die vielen Gaullisten, die ich gekannt habe, sind fuer einen Mann allein in einen harten Kampf gegangen, Zuchthaus in Cayenne oder Fresnes erwartend, Martern trotzend. Man nannte sie Gaullisten, doch sie waren Franzosen. Und die Koenig, Leclerc, Bidault mussten, wie so viele andere nicht erst den Londoner Sender hoeren, um ihre Pflicht zu tun, auch nicht der kleine unbekannte Matrose aus der Bretagne

In diesem Namen "de Gaulle" meinte man nicht nur fuer die Aufrichtung Frankreichs zu kaempfen, sondern auch den Totalitarismus in jeder Form zu vernichten Man weiss, dass der General keinen Franzosen aus der Front gegen Hitler ausschloss, wie man weiss, dass spaeter der General aus der Politik sich zurueckzog, um einen wirtschaftlichen Truemmerhaufen zu hinterlassen Sollte man Franzosen, die an die "dritte Kraft", die Demokratie glauben, ihren heutigen Widerstand gegen De Gaulle verargen, wenn schon Praesident Roosevelt den Autokraten im Wesen des Generals witterte? Es handelt sich auch schon lange nicht mehr um die Person des Generals allein, dessen Unantastbarkeit inmitten gaerender Faeulnis unbestreitbar ist, sondern um "seine Freunde".

Es bleibe dahingestellt, ob sich De Gaulle nicht zuweilen vor diesen vielen Freunden fuerchte, die in ihm den Erben Pétains sehen. Es kann nun einmal nicht bestritten werden, dass in diesem Lager, in dem nur ein Teil Frankreichs steht, die totalitaeren Ideen tropenhaft wild wuchern, und es ist ein Faktum, dass man in diesen Kreisen nicht diskutieren, sondern "dirigiren" will, und ein Volk als ein Regiment auffasst, das man "einsetzt". Es ist gefaehrlich mit einem Nimbus zu spielen, und wir haben schlimme Erfahrungen mit "grossen Maennern" gemacht, um aufs Neue den "kleinen Mann" vergeblich fragen zu lassen: "Was nun?" So hart es sein mag — aber es muss doch ausgesprochen werden, dass bis zu dieser Stunde de Gaulle ein General ist, der selber keine grosse Schlacht selbstaendig gewonnen und als Regierungschef versagt hat. Er ist heute der Nutzniesser tiefen Depression, die ihn auf gefaehrliche Wege locken koennte. Wir haben genug erkannt wohin es fuehrt, "gefaehrlich zu leben". Es liegt nur zu nahe, dass man in solchen Kreisen eine rhetorische Entgleisung, die besser unterlassen waere, zum Vorwand nimmt, um unerwuenschte Diskussionen unmoeglich zu machen, wie es geschah, als sich Anhaenger des Generals weigerten, mit Sartre am Radio zu diskutieren, Deutschen sind diese Toerre leider nur zu bekannt: "Mit so was diskutiert man nicht", um eines Tages fortzufahren. "So was schickt man nach Dachau, stellt man an die Wand!" Es handelt sich nicht um Namen und nicht um Entgleisungen, sondern um Methoden und ihre Folgen. Vestigia terrent!

WEISS SCHON!

Sie haben auch das Inserat in der DB gelesen.

I.-G.-ARTHUR-RANK-PROGRAMM 1948

Arthur Rank hat fuer 1948 ein Programm von 42 grossen Spielfilmen aufgestellt, fuer die der Betrag von 37 Millionen ausgeworfen werden soll.

Auf die verschiedenen englischen Ateliers verteilt sich die Anzahl der Filme wie folgt: Die Ateliers in Denham sollen 13, die Pinewood-Ateliers 9 Gainsborough-Ateliers 14 und die Ateliers in Ealing 6 Filme herstellen.

Zur Zeit sind 23 Kinderfilme und 14 Filme fuer paedagogische Zwecke in Arbeit.



Papier als oesterreichisches Exportgut

Bereits vor dem Kriege war die Papierindustrie Oesterreichs seit vielen Jahren ein bedeutender Exportfaktor. Mehr als der Haelfte der gesamten Produktion wurde dem Export zugefuehrt der sich im Jahre 1947 auf rund 11.722 Waggon Papier im Werte von 57.800.000 Schilling belief.

Obwohl auch im Kriege zunaechst in gewissen Ausmass Papier exportiert werden konnte, sank die Ausfuhr schliesslich doch auf ein Minimum herab, bis schliesslich praktisch von einem Export nicht mehr gesprochen werden konnte.

Gluecklicherweise blieben jedoch die meisten Fabriken vor direkten Bomben- und sonstigen Kriegsschaeden bewahrt, so dass man im Jahre 1945 bereits wieder mit einer Aufnahme des Exportes rechnen konnte. Die Verhaeltnisse hatten sich wohl bedeutend geaendert. Alte Verbindungen waren zerrissen, neue mussten angeknuepft werden, alte Importlaender schieden aus und neue tauchten infolge des enormen Papiermangels auf der ganzen Welt auf, die bei Rueckkehr normaler Verhaeltnisse auf den Weltmaerkten wahrscheinlich eben so rasch an Bedeutung verlieren werden, wie sie gewonnen hatten. Es wird daher heute schon Aufgabe des weitblickenden Exporteurs sein, vor allem jene Verbindungen zu pflegen, die auch in Zukunft naturgemaess von Dauer sein werden.

In den ersten Monaten nach dem Kriege sah sich die Papierindustrie zunaechst grossen Schwierigkeiten gegenueber. Es mussten Roh- und Hilfsstoffe herbeigeschafft werden und die mangelnde Energieversorgung brachte schier unueberwindliche Probleme. Dadurch war die gesamte Produktion im Jahre 1946 noch sehr niedrig und belief sich auf knapp 8.000 t monatlich. In den Wintermonaten 1946-47 hatte sich die Situation durch eine akute Krise der Kohlen- und Stromversorgung noch verschlechtert und die monatliche Produktion sank weiter bis auf 4.000 t, was sich vor allem auf die Exportfaehigkeit auswirken musste, da ja auch der notwendigste Inlandsbedarf gedeckt werden musste. Es konnten zu dieser Zeit nur 10% der ganzen Erzeugung exportiert werden.

Man machte der Papierindustrie oftmals den Vorwurf, dass sie zuviel exportiere. Dem muss aber entgegengehalten werden, dass Oesterreich heute mehr denn je darauf angewiesen ist auszufuehren, die es fuer die Versorgung seiner Bevoelkerung benoetigt und die im Inland nicht ausreichend vorhanden sind. Da die Papiererzeugung Oesterreichs eine spezifische Exportindustrie ist, die spaeter auf den auslaendischen Abnehmer angewiesen sein wird, darf die kontinuierliche Pflege der auslaendischen Verbindungen keine Unterbrechung erfahren, da sie ansonsten durch die immer staerker werdende Konkurrenz anderer Laender leicht verdraengt werden koennte.

Es musste also exportiert werden um einerseits die Auslandspositionen zu festigen, andererseits die notwendigen Hilfsstoffe wie Kohle Harz, Anilinfarben, Kasein u.s.w. zu kompensieren oder die erforderlichen Devisen zum Bezuge derselben herbeizuschaffen.

Schliesslich war ja auch der Anreiz im vergangenen Jahr sehr gross, denn die inlaendischen Preise unterlagen der Stoppverordnung und waren tief unter den Weltmarktpreisen. Die Freude an der Diskrepanz dieser Preisgestaltung war jedoch eine allzu grosse, denn die Einfuehrung der Ausgleichskassa beschnitt die Exportgewinne und diese Institution hatte darueber zu wachen dass dem Exporteur nicht mehr als 25% verblieben. So begreiflich die Ueberlegungen die zu dieser Massnahme fuehrten auch scheinen moegen, fuer die Papierindustrie waren sie ausserordentlich nachteilig, denn mit diesem Uebergewinnen haette der heute teilweise schon recht veraltete Maschinenpark modernisiert werden koennen, was sich in der Zukunft, wenn einmal der Konkurrenzkampf auf den Absatzmaerkten toben wird, zu unseren Gunsten haette auswirken muessen.

Im Verlaufe des Jahres 1947 unterlag das Verhaeltnis der Preisgestaltung zwischen Inlands- und Weltmarktpreisen einem jaehen Wechsel. Durch laufende Preis- und Lohnerhoehung stiegen die Gestehungskosten in steiler Kurve an, und heute ist bereits der Zustand so, dass der Inlandspreis nur mehr knapp unter den Weltmarktpreisen liegt, in gewissen Sorten diese jedoch um ein Betraechtliches ueberschritten hat. Es kommt also nicht nur keine Abschoepfung mehr in Frage, sondern man wird daran gehen muessen, Massnahmen zu treffen, die Konkurrenzfaehigkeit des heimischen Erzeugnisses zu erhalten. Wohl wuerde der grosse Inlandsbedarf zunaechst jede nicht exportierte Menge sofort absorbieren aber bald wuerde dieser Bedarf gesaettigt sein und man musste von neuem sich nach fremden Absatzgebieten umschauen.

Auf der anderen Seite der Abnehmer hat seit dem Kriege ein steter Wechsel stattgefunden. In der ersten Zeit nach dem Kriege musste vor allem in jene Laender exportiert werden, die in der Lage waren, die noetigen Hilfsstoffe zu liefern und dies waren Italien und die Schweiz. Besonders letztere hatte die Moeglichkeit, wichtige Materialien, wie Wolle fuer die Papierfilzerzeugung, Chemikalien und Maschinenersatzteile zu liefern.

Die natuerlichen Absatzgebiete fuer Oesterreichs Papierindustrie liegen im Nahen Osten, auf dem Balkan, Syrien, Aegypten, schliesslich Indien und China, aber auch Suedamerika kann bedeutende Mengen aufnehmen.

Der wichtigste Hilfsstoff, ja der lebenswichtigste ueberhaupt ist — Kohle. Da diese auf dem Weltmarkt vor allem gegen freie US-Dollars zu erhalten ist, wuerde eine grosszuegige Sanierungsaktion der Industrie — Die Pa-Ko-(Papier-Kohle) Aktion eingeleitet. Durch diese wird Kohle in reichlichem) Ausmassen in Polen eingekauft. Diese Kohle wird teilweise der Papierindustrie direkt zur Verfuegung gestellt, teilweise jedoch zum Austausch des erforderlichen Holzes verwendet. Die Holzschlaegerungsaktion der Bevoelkerung soll das erforderliche Holz bringen, indem jedem Staatsbuerger, der 4 Rm Holz schlaegt, aus diesen Kohlenvorraeten 1.900 kg. zugeteilt werden. Somit ist sowohl der Kohlen- wie auch der Holzbedarf sichergestellt und die Papierindustrie in die Lage versetzt, mit voller Kapazitaet zu arbeiten. Aus dem Papierexport werden einerseits die Kohlen aber auch andere Hilfsstoffe bezahlt. Darueber hinaus soll aber durch die Ausnuetzung der vollen Kapazitaet in erhoehtem Masse die Moeglichkeit gegeben sein auch andere Exporte und Kompensationsgeschaefte abzuschliessen.

Das ausserordentlich erfolgreiche Anlaufen dieser Pa-Ko-Aktion verspricht eine kontinuierliche Beschaeftigung der gesamten Industrie und es ist zu erwarten, dass ausser der besseren Inlandsversorgung, dieser so wichtige Industriezweig Oesterreichs eine Funktion auf dem Weltmarkt restlos erfuellen kann zum Wohle seines Landes.

INLAND

USA-BOTSCHAFTER PAWLEY BLEIBT BIS ZUM 30. MAERZ

Wie wir bereits an anderer Stelle meldeten, wird der nordamerikanische Botschafter in Brasilien, William D. Pawley, aus Gesundheitsgruenden von seinem Posten zuruecktreten aber noch bis zum 30. Maerz im Amt bleiben, um die Konferenz von Bogotá vorzubereiten.

Seinem Schreiben an den Praesidenten Truman entnehmen wir folgenden Satz: "Ich verlasse Brasilien mit grossem Bedauern doch mit der Gewissheit, dass die Beziehungen zwischen den Vereinigten Staaten und diesem Lande bisher noch niemals soviel freundschaftliches Verstaendnis und freundschaftliche Zusammenarbeit haben erkennen lassen wie jetzt".

DIE HOTELPREISE WERDEN GEPRUEFT

In der heutigen Sitzung der Zentralen Preis-Kommission werden die von den Hotels geforderten Preise zur Sprache kommen, die in der letzten Zeit Erhoehungen bis zu 300 Prozent erfuhren. Einige Hotels, welche noch die alten Preise verlangen, haben dafuer die Verpflegung, die urspruenglich mit im Preise einbegriffen war, eingestellt.

JOSE' BERGAMIN IN RIO

Auf der Durchreise nach Montevideo ist der spanische Schriftsteller José Bergamin, der Fuehrer der baskischen Katholiken, die in Opposition zu Franco stehen, gestern hier in Rio eingetroffen.

Bergamin wird an der Universitaet von Montevideo Vorlesungen ueber spanische Literatur halten

FLUGZEUGABSTURZ IN JACAREPAGUA'

Gestern frueh stuerzte eine Maschine der "FAB" ueber Jacarepaguá ab. Die Truemmer der Maschine wurden in einer Grotte gefunden. Der 23jaehrige Pilot und sein Begleiter verloren das Leben.

DAS WOHNPROBLEM

Die Vereinigung der Hausbesitzer hat heute eine Sitzung, in der unter der Praesidentschaft von Floriano Tompson Esteves ueber die Wohnungskrise beraten werden soll, insbesondere ueber den der Kammer vorliegenden neuen Gesetzesentwurf.

SPEISEWAGEN

Die Verwaltung der "Central do Brasil" hat beschlossen ihre Speisewagen fortan selbst zu bewirtschaften, und zwar mittels des Serviço de Eubsistencia da Estrada. Zum Chef der neuen Abteilung wurde Maia Mendes bestimmt.

DIE BAUMWOLLE ZIEHT AN

São Paulo meldet, dass die Baumwolle an der gestrigen Boerse von Cr$ 1,40 auf Cr$ 3,80 anzog, was als erste Auswirkung der Annahme des Marshall-Planes durch die nordamerikanische Regierung angesehen werden kann.

BERICHTERSTATTUNG NICHT ERWUENSCHT

Das Journalisten-Syndikat des Staates São Paulo protestierte bei Oberst Nelson de Aquino, dem Sekretaer fuer Oeffentliche Sicherheit, gegen die Verhaftung des Reporters Arlindo Silva, der einen Artikel ueber den schwarzen Fleischmarkt vorbereitete. Der Journalist soll nach seiner Freilassung von einem der Investigatoren mit dem Tode bedroht worden sein.

Eine Untersuchung der Angelegenheit ist im Gange.

UEBERSCHWEMMUNG IN PARNAIBA

Die Bevoelkerung von Parnaiba, im Staate Piauhy, ist in der vergangenen Nacht von einer neuen Ueberschwemmung heimgesucht worden. In wenigen Stunden waren die Viertel Tucum, Quarenta und Coroa, wo die aermere Bevoelkerung und hauptsaechlich Arbeiter wohnen, unter Wasser. Das Wasser stand ueber ein Meter hoch und zahlreiches Haushaltungsgut wurde fortgeschwemmt und viele Haustiere ertranken.

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheingt taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion
ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

BRASALEM

TURISMO LTDA.

Av. Treze de Maio 23, Sala 702-Rio de Janeiro

Telefon: 32-4992

Geöffnet durchgehend von 9 bis 18 Uhr
Sonnabends bis 13 Uhr

PAKETVERSAND

Alle Staedte-Paket-Listen, die wir veroeffentlicht und verteilt haben, werden am 1. April UNGUELTIG!! Verlangen Sie unsere neue Liste, aus der wir Ihnen nachstehend 2 Beispiele geben:

10 lbs gruener Kaffee und 10 lbs Zucker .. Cr$ 285.00

4 lbs gruener Kaffee und 4 lbs Schmalz .. Cr$ 155.00

CHAMADAS

Wir machen unsere geehrte Kundschaft darauf aufmerksam, dass wir wegen der Fuelle der vorliegenden Antraege nur noch bis zum 31. Maerz UNWIDERRUFLICH neue Antraege zur Bearbeitung uebernehmen koennen. —

INFORMIEREN SIE SICH UEBER:

Visa nach Deutschland — Rundfunk — Bankguthaben Geldsendungen — Suchdienst — Interzonenwanderung Exportfragen usw. —

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Da staunt der Laie

EINE WARNUNG MUSS BEZAHLT WERDEN

Nach dem Schiffsgesetz wird nur gefordert, dass ein Schiff dem anderen zu Hilfe kommt, wenn Menschenleben in Gefahr sind. Verlangt ein gefaehrdetes Fahrzeug Hilfe fuer sich selbst, uenscht es zum Beispiel bis in den naechsten Hafen geschleppt zu werden, so muss an alle Schiffe, die auf seinen SOS-Ruf herbeieilen, auch wenn sie spaeter an der Hilfe unmittelbar nicht beteiligt sind, eine Praemie gezahlt werden. Selbst die Warnung vor einer Sandbank kostet den Schiffseigentuemer, der auf diese Weise vor Schaden behuetet wird, einen Geldbetrag.

DER RING WIRD MIR HELFEN

Fuenf Jahrhunderte lang — vom 15. bis 20. Jahrhundert — glaubte man in England an die Heilkraft von Fingerringen, die, wenn sie vom Koenig gesegnet wurden, Kraempfe verhueten sollten. Der Glaube an diese Ringe wurde bald so stark, dass der Segen gar nicht mehr noetig war. Sobald man dann noch entdeckt haben wollte, dass die Kraft der Ringe auch andere Krankheiten verhuete, wurden sie in Millionen verkauft.

EIN REGENWURM GEHT IN DIE SCHULE

Selbst einem so niedrigen Tier wie dem Regenwurm kann man etwas beibringen. Versuche, die unlaengst von einem Wissenschafter angestellt wurden, haben dies bewiesen. Er liess einen Wurm ein Stueck Weg kriechen, das zur Rechten und zur Linken einen Ausgang hatte. Kroch der Wurm nach links, so ging alles gut, wandte er sich nach rechts, so erhielt er einen leisen elektrischen Schlag. Nach hundert Versuchen hatte er begriffen: von nun an kroch er nur noch nach links.

DAS LACHEN WURDE GEMESSEN

Waehrend der Vorfuehrung eines heiteren Films in einem Londoner Kinotheater wurde von den Geraeuschen im Zuschauerraum ein Tonfilmstreifen angefertigt. Spaeter wurde der Film mit diesem Streifen verglichen und festgestellt, bei welchen Szenen das Publikum still war und bei welchem es in Lachen ausbrach. Die Filmgesellschaft, die diesen Versuch unternahm, hofft auf diesem Weg genau zu erfahren, wann die Komiker eine Pause fuer das Lachen der Zuschauer zu machen haben und ob das Publikum jenseits des Ozeans ebenso reagiert wie die Zuschauer in Europa.

EIN BRAUTKLEID — 232 JAHRE ALT

Im Jahre 1934 wurde ein Brautpaar in Kyoto (Japan) dadurch elthin beruehmt, dass Braut und Braeutigam in ausserordentlich alten und wertvollen Kimonos erschienen. Das Gewand der Braut aus handbemalter Seide ist 232 Jahre alt, waehrend der Kimono des Braeutigams vor 110 Jahren aus Baumwolle gewebt und mit der Hand bestickt wurde. Die Gewaender fanden so starke Bewunderung, dass man sie nachbildete und dass sich die Besitzer dieser Kopien von ihnen um keinen Preis trennen wollen.

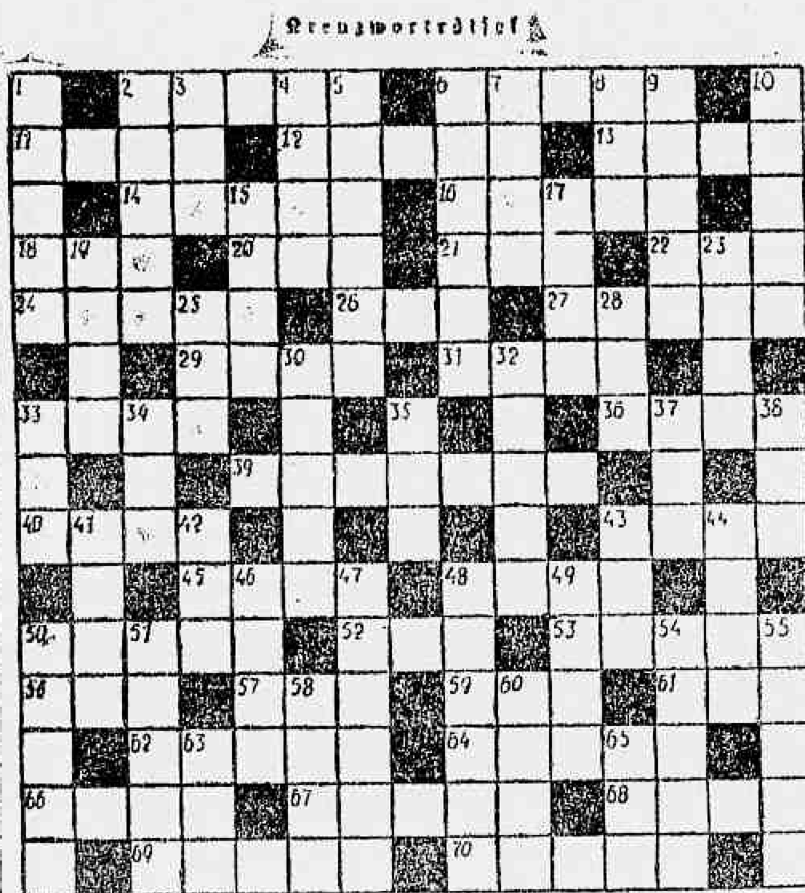
SAEGESPAENE AUF DEM OZEAN

Die Oberflaeche der Ozeane ist manchmal auf weite Strecken hin mit einer roetlichbraunen Masse bedeckt, die bei naeherem Zusehen aus kleingehacktem Heu zu bestehen scheint. Es handelt sich hierbei um eine Algenart, die wegen ihrer kleinen Beschaffenheit von den Matrosen den Namen Meersaegespaene erhalten hat. Da sie bei ihrem massenhaften Auftreten weite Flaechen des Meeres roetlich faerbt, glaubt man unter anderem den Namen des Roten Meeres auf ihr Vorhandensein zurueckfuehren zu koennen.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Dr. HUMBERTO CHAVES
Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3.Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 2 Gluecksspiel. 6 Zuendschnur. 11 Teilstrich. 12 Industriestadt. 13 Insel im Mittelmeer. 14 Himmelkoerper. 16 Eiland. 18 Englisches Bier. 20 Bewohner von Irland. 21 Nebenfluss der Donau. 22 Bekraeftigung. 24 Seelen der Abgeschiedenen. 26 Farbe. 27 Werkzeug. 29 Faserpflanze. 31 Stadt in Boehmen. 33 Faserpflanze. 36 Tischgenosse. 39 Griechische Hetaere. 40 Unantastbarkeit. 43 Kuechenkraut. 45 Kante. 48 Abdaemmung. 50 Fester Koerper. 52 Titel. 53 Maennername. 56 Gesamteinsatz beim Spiel. 57 Slawischer Maennername. 59 Papageienart. 61 Lyrisches Gedicht. 62 Heilmittel. 64 Beutel. 66 Stadt in Lettland. 67 Niederschlag. 68 Goettin der Zwietracht. 69 Landwirtschaftlicher Begriff. 70 Vollendung.

SENKRECHT: 1 Stadt in Suedslawien. 2 Bettuch. 3 Maennername. 4 Werkstoff. 5 Christliches Fest. 6 Rahmenholz. 7 Stadt in Westfalen. 8 Getraenk. 9 Maedchenname. 10 Schutztruppe. 15 Sprengkoerper. 17 Maedchenname. 19 Tragtier. 23 Aegyptische Gottheit. 25 Zahl. 28 Kleines Kraftmass. 30 Nordischer Dichter. 32 Spukwesen. 33 Kopfbedeckung. 34 Nebenfluss der Donau. 35 Brennstoff. 37 Kalif. 38 Bodensenkung. 41 Fahrzeug. 42 Kanton der Schweiz. 43 Musikstueck fuer zwei. 44 Musikalische Weise. 46 Gewuerz. 47 Ausgestorbener Vogel. 48 Wuchs, Gestalt. 49 Fluss in Transkaukasien. 50 Leibesuebung. 51 Stockwerk. 54 Unartiges Kind. 55 Ortsveraenderung. 58 Windrichtung. 60 Vogel. 63 Selten. 65 Vorsteher.
(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Fackel. 6 Marat. 10 Senator. 12 Neisse. 13 Nimbus. 14 Wette. 15 Banane. 18 Erna. 20 Ems. 21 Ziel. 23 Gitter. 25 Blei. 27 Tempel. 28 Renate. 30 Elis. 32 Kurier. 35 Asche. 37 Ges. 39 Orel. 40 Estrich. 41 Schlaf. 42 Spinat. 43 Ehrlich. 44 Geselle. 45 Meter. 46 Fries. — SENKRECHT: 2 Amiens. 3 Essens. 4 Lec. 5 Kapelle. 6 Montag. 7 Arie. 8 Albert. 9 Knabe. 11 Oskar. 16 Amateur. 17 Eibe. 18 Etmal. 19 Neckerei. 22 Elle. 24 Email. 26 Iris. 29 Esche. 31 Lavater. 32 Korso. 33 Remise. 34 Richter. 36 Esther. 37 Grille. 38 Schacht. 41 Sage. 43 Elf.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

WOCHENENDHAUS

Zu verkaufen an der Strasse Rio—S.Paulo, Km. 76, naehe Monumento Rodoviario auf der Basis von Cr$ 200.000,00. Wasserleitung u. elektr.Licht vorhanden. Auskunft telefonisch 32-5916.

SITIO

Zu verkaufen, 4½ Alqueiren, naehe Pirai — Strasse Rio-S. Paulo. Grosse Obstplantagen und andere Pflanzungen auf der Basis von Cr$ 150.000,00. Wasserleitung u. elektr.Licht vorhanden. Auskunft telefon. 32-5916.

SCHULTASCHEN "A ORIGINAL"
— Rua Miguel Couto 47 —

MAEDCHEN für den Haushalt zum servieren und aufraeumen, ueber 25 Jahre alt und ohne anderweitig gebunden zu sein, wird gesucht. Cr$ 500,00 Lohn. Referenzen erforderlich. Av. Oswaldo Cruz, 149.

GALERIA BEIRA MAR
Deutsche Buecher ab Cr$10,—.
Zeitschriften.
Bilder und Bilderrahmen. —
Eigene Officina.
W. Linberg. — Visconde de Pirajá 11-B — Ipanema. —

NOSSA SENHORA DA PENHA
Baeckerei Konditorei und Bar. Rua Panama 83, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raeucherwaren, Kaese, Delikatessen, Frischer Aufschnitt. Salzgurken,Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoere. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer
LINO BIZARRO.

SINGER-NAEHMASCHINE elektrisch (portable) preiswert zu verkaufen. Rua Felipe de Oliveira 9 — Apto. 201 (Copacabana). Tel.: 37-2770.

ANGESTELLTE
für alle Hausarbeiten gesucht. Gute Bezahlung. Rua Felipe de Oliveira 9, Apto. 301, Copacabana (naehe Tunel Novo), Tel.: 37-5317. —

VERKAEUFER
gesucht fuer den Verkauf von elektrischen Hausapperaten, Radios, etc. Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 504 (Iluma).

ZU VERKAUFEN
umzugshalber einen tadellos erhaltenen 4-flammig. Junker & Ruh-Gasherd, 1 Schlafzimmer und versch. Kleinmoebel und eine Schreibmaschine Orga-Privat. Rua BARATA RIBEIRO 550. —

TAPEZIERER-MEISTER
In den besten Geschäften angestellt gewesen, sucht sich zu veraendern. Firm in Dekorationen und polstern, sowie alle vorkommenden Arbeiten. — Briefe an die Exp. ds. Bl. unter "1888" Av. Marechal Floriano 23.

EHEPAAR GESUCHT
die Frau als Koechin, der Mann als Gaertner. Rua Jardim Botanico 183, Tel. 26-2957.

HEMDEN-REPARATUREN
werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

Deutsch-Portugiesische(r) KORRESPONDENT(IN)
gesucht. Stenographie und brasilianische Schulbildung Bedingung. Tel. 43-6590. —

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(20. Fortsetzung)

2. Kapitel.

Kampf im Dunkel.

Die beiden speisten in einem von heiterem Leben erfuellten Restaurant, dessen behagliche Nischen dennoch eine ruhige Unterhaltung ermoeglichten.

Deacon liess nicht locker, bevor ihm Anthony nicht in alle Details des Falles Lines-Bower eingeweiht hatte.

Bei den Austern begann Anthony zu erzaehlen. Er wusste, dass Deacon schweigen konnte und war gleichzeitig froh, durch eine zusammenhaengende Darstellung des Tatbestandes etwas Ordnung in das Chaos bringen zu koennen.

Man war beim Kaffee angelangt, als er abschliessend sagte: "So liegt der Fall. Merkwuerdige Geschichte, wie?" Er lehnte sich in seinen Sessel zurueck und zog seine Zigarrentasche heraus.

"Merkwuerdig ist zu wenig gesagt. Der Teufel soll mich holen, wenn ich den geringsten Sinn in die Sache bringen kann. Es klingt wie ein Maerchen".

"Dass Lines-Bower der Hals durchschnitten wurde, ist kein Maerchen. Darueber kommst Du nicht hinweg".

"Die von innen verschlossene Tuer ist mir ein Raetsel! Dann der Umstand, dass die Leiche nur mit der Unterwaesche bekleidet gefunden wurde. Und schliesslich die Flucht des schriftstellernden Bueroangestellten... der sich merkwuerdigerweise nicht einmal die Muehe nimmt, die deutlichsten Schuldbeweise wegzuschaffen. Sieht ganz danach aus, als ob jemand diese Schuldbeweise absichtlich konstruiert haette".

Anthony schuettelte den Kopf. "So einfach liegt die Sache nicht. Eines aber weiss ich: Lennet ist nicht der Moerder. Das einzige, was ich wirklich weiss".

"Weshalb so pro-Lennet, Anthony?"

"Ganz einfach aus psychologischen Gruenden, so unsympathisch mir auch das Wort Psychologie ist. Stell' Dir doch einmal vor: ein intelligenter, fleissiger, junger Mann, der unmittelbar vor dem Avancement steht, der gute Buecher liest und schlechte schreibt, um sich Taschengeld zu verdienen. Wenn er den Hamlet geschrieben haette und der Buffalo Bill seine auserkorene Lieblingslektuere gewesen waere, dann kaeme er vielleicht als Moerder in Betracht. Aber so! Nein und abermals nein!"

"Vielleicht hast Du recht. Nebenbei bemerkt, hat der Schluessel nicht viel zu sagen. Eine Million junge Leute mit ebenso viel Schluesseln wuerden das Kunststueck nicht zuwegebringen, jemanden in einem Zimmer umzubringen und den Raum zu verlassen, in dem der Schluessel von innen steckt".

Anthony rief nach der Rechnung und fragte: "Weshalb machst Du so viel Aufhebens von dem von innen versperrten Zimmer? Das ist naemlich das einzige an der Sache, was nicht schwer zu erklaeren ist".

Deacon verbeugte sich. "Vielen Dank fuer die Aufklaerung, Herr Carlton Howe".

Als ihnen im Vestibul ein Diener in die Maentel half, beklagte sich Deacon bitter:

"Eine nette Sache hast Du angerichtet mit Deiner Erzaehlung. Ich bin ein lebendiges Fragezeichen".

Im Taxi, das sie zum Theater fuehrte, begann er aufs neue. "Wenn der Junge nicht der Taeter ist, warum ist er dann verschwunden und warum —"

"Halt," rief Anthony, "es brennt, Du bist auf der richtigen Faehrte. Beantworte Deine Frage, dann werden Dir die weiteren wenig Kopfzerbrechen mehr machen...! Da waeren wir. Und jetzt wollen wir den ganzen Fall vergessen. Wenn Du es wagst, mich waehrend der Revue mit so laeppischen Dingen wie Morden zu behelligen, kriegst Du es mit mir zu tun".

Die Revue war nicht besser und nicht schlechter als viele andere. Hier und da lachte man sogar. Die Girls waren huebsch und gut gebaut. Die eine Saengerin hatte eine huebsche Stimme.

Als sie das Theater verliessen, hatte sich der Mond hinter schweren Regenwolken verborgen, die gerade diesen Augenblick benuetzten, um ihr Nass in maechtigem Guss herabzusenden. Zweimal ueberliessen sie muehsam eroberte Autos Gesellschaften, in denen sich Damen befanden. Das dritte Mal blieben sie [illegible] flehenden Augen aus schoenen Augen gegenueber une[illegible]ch. Anthony gab dem Chauffeur seine Adresse an und als sich der Wagen in Bewegung gesetzt hatte, brummte Anthony: "Deine x-unddreissig Lenze sehnen sich vermutlich nach Jazz und Hopserei. Meine wohlgezaehlten vierzig aber verlangen nach dem heimischen Whisky".

"Dein Whisky ist so gut, dass man seinetwegen sogar Deine Gesellschaft mit in den Kauf nehmen kann. Und glaub' nur nicht, dass ich meine Fragezeichen vergessen habe".

"Deine Fragen muesstest Du auf eigene Rechnung und Gefahr stellen. Ich will heute abend von dem Zeugs nichts mehr hoeren".

Beim Hause angelangt stoeberte Anthony in seiner Tasche nach dem Schluessel, waehrend der Regen nach wie vor wie aus Eimern niederprasselte. Der Schluessel wurde gefunden und seinem Zwecke zugefuehrt. Die Halle war dunkel. Anthony bemuehte sich, sich im Finstern seines Mantels zu entledigen und rief: "Wo steckt denn nur White? Der Schalter ist da drueben".

Ein Knipsen wurde vernehmbar. Aber es blieb dunkel. "Nichts zu wollen", sagte Deacons Stimme. "Vermutlich Kurzschluss".

Anthony fluchte erheblich und rief: "White, White!" Keine Antwort. "Merkwuerdig", murmelte er und rief dann nochmals — lauter.

Alles blieb still.

"Sind irgendwo Kerzen?" fragte Deacon und entzuendete ein Streichholz.

"Ich glaube, im Salon sind welche".

"Verflucht noch mal", ertoente ploetzlich Deacons Stimme durch das Dunkel. Er war gestolpert und das Zuendholz war erloschen. "Leucht' mal hierher".

Beim schwachen Schein eines Zuendhoelzchens sah Anthony, wie sein Vetter sich zur Erde beugte, etwas aufhob und fragte:

"Hast Du einen Kragenknopf verloren? Aus gelbem Bein?"

(Fortsetzung folgt)